O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 19 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47788
estadão.com.br

KIKO SIERICH/ESTADÃO



Uma ponte que, por ora, não leva a lugar nenhum

A Ponte da Integração entre Foz do Iguaçu, no Paraná, e Presidente Franco, no Paraguai, custou R$ 238 milhões e está pronta desde 2023, mas sem uso. Obras de acesso dos dois lados da fronteira estão atrasadas e só devem ser concluídas em 2025. __A16

E&N Contas públicas __B1 e B2

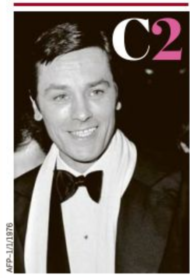
Cortes no Orçamento de 2025 geram crise entre ministérios

__ Pastas dizem que falta de recursos pode levar à paralisação de serviços

A elaboração do Orçamento de 2025, cujo projeto tem de ser enviado ao Congresso até o dia 30, gerou uma crise entre os ministérios. Órgãos do governo alegam que, com os cortes planejados pela equipe econômica, os recursos indicados não serão suficientes para cobrir as despesas, o que pode prejudicar o atendimento da Previdência e provocar até falta de água e internet em prédios da Presidência. Segundo documentos aos quais o **Estadão** teve acesso, o governo decidiu reduzir gastos administrativos para tentar manter o valor liberado em 2024 para investimentos, priorizando obras em andamento e o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento disse que não vai se manifestar antes do envio do projeto ao Legislativo. Os cortes previstos para 2025 se somam ao congelamento de gastos de R$ 15 bilhões promovido neste ano pelo governo, para tentar atingir as metas fiscais. Contribuem para agravar o quadro a alta das despesas obrigatórias, como benefícios previdenciários e assistenciais, e avanço das emendas parlamentares.

R$ 203,9 bilhões
deve ser o total de gastos não obrigatórios do Poder Executivo, que incluem investimentos e custeio da máquina, em 2025

AFP-1/1/1976



Alain Delon 1935 - 2024 __C6 e C7

O adeus a um ícone do cinema francês

Televisão __C1 e C3

Em novo livro, Boni conta histórias de seus parceiros

A guerra de Putin __A14

Ucrânia almeja zona-tampão em região invadida da Rússia

E&N Serviço público __B6

Concurso unificado tem mais de 50% de abstenção

No governo Lula __A8

Advogados pró-PT obtêm nomeações para o Executivo e o Judiciário

Grupo Prerrogativas, que reúne advogados de esquerda, indicou nomes para cargos-chave nos dois poderes.

Coluna do Estadão __A4

O que o Planalto vai propor sobre as emendas

Carlos Pereira __A9

O sequestro consentido

Henrique Meirelles __B3

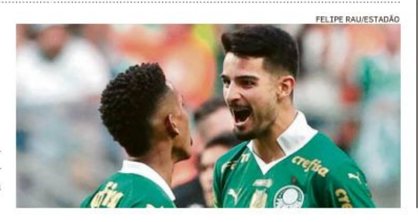
Cuidados com a sucessão no BC

Choque-rei __A20

Flaco López brilha e Palmeiras vence São Paulo com gol no último lance

Atacante (na foto, em comemoração com Estevão) marcou duas vezes na vitória por 2 x 1 - após o fim da partida, jogadores brigaram.

FELIPE RAU/ESTADÃO



Educação __A15

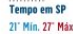
28% das escolas brasileiras proíbem uso de celular pelos alunos

Dado foi revelado por pesquisa junto a escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio.

Notas e informações __A5

Indecência aprovada

Aprovação da PEC da Anistia mostra que partidos conseguem trabalhar em harmonia para avançar uma pauta que deixa o País indignado.



Tempo em SP
21° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1




ÁFRICA
Operador de drone: @iobsrg | Diretor de fotografia: @betomacedo
itaú 100 apresentou: Fernanda Montenegro, auditório do Ibirapuera, 18 de agosto de 2024.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, VERA ROSA e PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo quer negociar fim das emendas de comissão em troca de turbinar modelo Pix

O governo Lula quer acabar com as emendas parlamentares de comissão, que substituíram o orçamento secreto, e transferir parte desse dinheiro para o PAC. A proposta em discussão no Palácio do Planalto prevê um modelo no qual deputados e senadores possam indicar recursos para seus redutos eleitorais, desde que priorizem obras de programas federais, sobretudo do PAC e de saúde e educação. A verba também turbinaria as emendas Pix, que caem na conta de prefeituras e governos estaduais, mas o presidente Lula cobra a vinculação dos repasses a políticas públicas do Executivo. O assunto será tratado hoje, em reunião da coordenação política do governo. É a partir desse encontro que o Planalto tentará um acordo com o Congresso.

● **AGORA VAI.** Desde sexta-feira, quando o plenário do STF respaldou a decisão do ministro Flávio Dino de suspender as emendas impositivas, o governo ganhou força na negociação. Atualmente, a distribuição dos R$ 15,5 bilhões das emendas de comissão é controlada pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira, e da CCJ do Senado, Davi Alcolumbre.

● **TÊTE-À-TÊTE.** Lira já pediu uma conversa com Lula para tratar do imbróglio e vê uma crise pela frente caso as emendas de comissão sejam desidratadas. O destino de 22% das despesas discricionárias, que o governo pode usar livremente para fazer investimentos, está hoje nas mãos do Congresso.

● **VEM AÍ.** O Cidadania vai promover um ato para comemorar os 40 anos do fim da ditadura militar no Brasil. A cerimônia, ainda sem data definida, já tem presença confirmada dos ex-presidentes José Sarney (MDB) e Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

● **ELENCO.** À *Coluna*, o presidente do Cidadania, Plínio Comte Bittencourt, disse que convidará os personagens democratas da política e "os partidos que contribuíram com a reconstrução". Ele evitou confirmar, porém, se o presidente Lula, deputado federal constituinte, estará nessa lista.

● **JURO.** O candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, **Guilherme Boulos**, promete adotar, caso seja eleito, as recomendações da Comissão Municipal da Verdade. Em 2016, quando Fernando Haddad ainda era prefeito, o colegiado fez 36 recomendações para reparar violações de direitos humanos cometidas na cidade durante a ditadura. Entre elas estava a realização de novas escavações no cemitério de Perus.

● **MUDA.** O plano de governo de Boulos promete construir o Plano Municipal de Memória e um programa para renomear ruas que hoje homenageiam pessoas que violaram direitos humanos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Guilherme Boulos,
candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo

● **MEDO.** Diante da sensação de insegurança em São Paulo, os pedidos para ter uma "companhia virtual" nos pontos de ônibus da capital saltaram 78% aos domingos em relação a outros dias da semana, quando o movimento nas ruas costuma ser maior.

● **ALÔ.** Esses chamados integram o projeto Abrigo Amigo, parceria do governo paulista com a Eletromídia. A iniciativa consiste num painel digital, instalado em 61 pontos de ônibus da cidade, no qual é possível solicitar, das 20h às 5 h, videochamadas com uma central de atendimento. Somente neste ano foram 939.

PRONTO, FALEI!



Tony Volpon
Ex-diretor do Banco Central

"A economia opera acima do potencial. O Copom deveria subir juros na próxima reunião, se de fato há um compromisso incondicional com a meta de inflação."

CLICK

REDES SOCIAIS/POLACHINI



Tarcísio de Freitas
Governador de São Paulo

Em Ribeirão Preto (SP) com o deputado estadual Danilo Campetti (Republicanos) e dois líderes do partido no município, Cleber Tavares e Diego Polachini.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Indecência aprovada



Aprovação de PEC da Anistia pelo Senado mostra que partidos, quando querem, conseguem trabalhar em harmonia – neste caso, para avançar uma pauta que deixa o País indignado

Às vésperas das eleições municipais, o Senado aprovou de forma relâmpago a indecorosa PEC da Anistia. A emenda cria uma espécie de "Refis", o famoso Programa de Recuperação Fiscal, para que partidos que violaram regras eleitorais não paguem juros sobre dívidas, que poderão ser quitadas em prazos que variam de 5 anos, para quitação de obrigações previdenciárias, a 15, para multas pelo descumprimento de cotas raciais e de gênero.

Apesar de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ter dito anteriormente que a questão não seria tratada com "açodamento", a proposta foi aprovada em apenas um dia, entre as votações na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e as realizadas em dois turnos no Plenário da Casa, numa demonstração do caráter de urgência e da união partidária em torno de pautas obscenas.

Diante da forte indignação popular contra mais este desserviço da classe política, até se tentou, por pouquíssimo tempo, dar à PEC um trâmite menos acelerado. Prevaleceu, contudo, a oportunidade de se valer de condições extremamente favoráveis para o relaxamento de regras e a regularização de débitos já neste ano eleitoral. Entre a aprovação na Câmara dos Deputados, em julho, e a confirmação pelo Senado agora, tudo correu com uma pressa poucas vezes vista.

A PEC, que precisava do apoio de 49 senadores para ser promulgada, recebeu 51 votos no primeiro turno de votação e 54 no segundo, unindo praticamente todos os partidos, incluindo os inimigos figadais PL e PT, embora não seja a primeira vez que os rivais demonstrem harmonia em torno de pautas indefensáveis. São sócios da PEC da Anistia os senadores Flavio Bolsonaro (PL-RJ), Jaques Wagner (PT-BA) e Sergio Moro (União-PR).

Ressalte-se ainda que o Partido dos Trabalhadores deve ser um dos maiores beneficiados pelo projeto, já que, como revelou o **Estadão**, as dívidas da sigla com a União somavam R$ 22,2 milhões até março, de acordo com lista da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional; deste total quase R$ 18,2 milhões eram em dívidas com a Previdência, um atestado da hipocrisia do PT com a classe trabalhadora.

Além de premiar a inadimplência e, segundo especialistas, permitir o pagamento de dívidas com recursos de "origem não identificada", a PEC reduz ainda cotas para candidaturas de pretos e pardos, as mesmas que, por serem flagrantemente descumpridas pelos partidos, geraram as multas que agora serão pagas em prazos dilatados e sem juros.

O novo texto estabelece um piso de 30% para o envio de recursos partidários a candidatos pretos e pardos, abrindo brecha para que as legendas transfiram recursos a um único candidato, sepultando o critério de proporcionalidade. Os diretórios dos partidos poderão, também, escolher uma região para destinar tais recursos, contrariando decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de que a divisão seja proporcional ao total de candidatos pretos e pardos apresentados. Aprovada a toque de caixa, a PEC pode oferecer um verniz de regularidade ao descumprimento das cotas já nas disputas municipais deste ano.

Não que as determinações fossem cumpridas anteriormente – a cota racial, por exemplo, era de 50% –, mas, ao promover uma autoanistia, acompanhada de relaxamento das regras, a classe política dá o sinal de que seguirá rasgando a Constituição e promovendo alterações que a favoreçam.

Os partidos políticos, mais uma vez também, renovam as possibilidades de enfrentamento com o Judiciário. Não será surpresa para ninguém se as entidades que justamente criticaram tamanha excrescência entrarem com ações contestando a PEC da Anistia. A organização Transparência Partidária estima que o impacto financeiro do projeto será de R$ 23 bilhões.

Além do fato de que deputados e senadores acabam de fornecer um bom argumento àqueles que desprezam a política partidária no País, confirma-se que, quando interessa, os políticos deixam as brigas de lado e se entendem às mil maravilhas.●

O risco do PCC para a democracia

Facção criminosa financia campanhas, ameaça políticos, firma contratos públicos e agora pretende ter candidaturas próprias. O risco iminente à democracia deve ser contido desde já

Decerto insatisfeito com o imenso poderio financeiro alcançado após décadas de bandidagem, o Primeiro Comando da Capital (PCC), ao que tudo indica, agora está disposto a contaminar a política, em um incipiente projeto de subversão da democracia. Investigações que revelaram as entranhas dessa organização, pelas quais criminosos empreendem negócios de fachada para lavar dinheiro do tráfico de drogas, têm apontado também a busca pelo poder em instituições de Estado.

Essa estratégia, segundo reportagem publicada pelo **Estadão**, tem ganhado tração desde as eleições passadas. A atuação da facção passa pelo financiamento de campanhas de aliados, contaminação da máquina pública, captura de contratos públicos, ameaças a políticos e até mesmo a tentativa de lançar representantes próprios para disputar pleitos.

O primeiro alerta dessas investidas surgiu após um líder do PCC ter tido, em 2016, a ideia de irrigar com dinheiro sujo do crime uma candidatura a prefeito de Arujá, na Grande São Paulo. A negociação se deu com o candidato a vice e, depois de eleita a chapa, a facção se apoderou da coleta de lixo da cidade e da Secretaria Municipal da Saúde, transformada em cabide de emprego de apaniguados dos delinquentes.

De lá para cá, esse tipo de negócio entrou na mira de investigadores também na capital paulista. Há um tempo, duas empresas do setor de transporte estão sob suspeita de que seus capitais sociais teriam dinheiro do PCC. Mesmo assim, a UPBus e a Transwolff, que hoje estão sob intervenção, receberam recursos milionários da Prefeitura de São Paulo. Neste ano, a Operação Fim de Linha expôs essa complexa rede de cooptação, prendeu um empresário ligado à facção e já virou, de modo rasteiro, um tema de pré-campanha.

Além da capacidade de comprar candidatos, de aparelhar a máquina pública com seus prepostos e de assinar contratos públicos com laranjas, o PCC há muito tempo restringe a liberdade de voto dos cidadãos em algumas regiões do Estado por meio da intimidação.

Há quatro anos, integrantes da facção disseminaram seu costumeiro terror nas eleições municipais de Campinas, Santos e Praia Grande. Pela força das armas, candidatos do PSDB foram simplesmente impedidos de fazer campanha em comunidades dominadas pelo crime organizado e tiveram de recorrer a escolta para apresentar seus planos aos eleitores.

Neste ano, o PCC pretendia dar um passo além. A organização queria chegar às urnas. Como mostrou a Operação Decurio, da Polícia Civil de São Paulo, a facção preparava a apresentação de candidaturas a vereador em Mogi das Cruzes e em Santo André.

Em Mogi, a mulher de um dos maiores responsáveis por lavar dinheiro do PCC participaria da disputa pelo União Brasil. Já no município do ABC paulista, o dono de uma empresa que também lavava dinheiro para a facção buscaria uma vaga na Câmara pelo PSD. Ambas as candidaturas foram barradas graças à operação da polícia, que, além disso, bloqueou R$ 8,1 bilhões por suspeita de esquema de lavagem de dinheiro.

Vale lembrar, ainda, que a recente Operação Salus et Dignitas (saúde e dignidade, em latim), na Cracolândia, resultou na prisão de uma ex-candidata a vereador pelo PT. Ela era responsável por monitorar ilegalmente por rádio a comunicação da polícia na região da Favela do Moinho, apontada como o QG do PCC na Cracolândia. Já o PRTB, partido que lançou Pablo Marçal à Prefeitura, chegou a ser comandado por um indiciado por suposta associação criminosa para o tráfico e de ter ligações com a facção.

Isso tudo indica que o poder financeiro parece dar impulso ao bando para se aventurar na política, corromper agentes públicos, drenar dinheiro do contribuinte por meio de contratos viciados e infiltrar-se em agremiações políticas. Aliás, os partidos precisam aprimorar seus mecanismos de controle para identificar e afastar bandidos ou agregados do crime organizado que degeneram suas fileiras.

Numa democracia, não há espaço para o medo nem se tolera a interdição do debate de ideias. É ousada a marcha do PCC rumo ao poder político, e esse fenômeno deve ser contido desde já, antes que cresça e se alastre. O perigo não pode ser ignorado.●

ESPAÇO ABERTO

A falácia do adensamento urbano

Vários autores*

A questão do adensamento urbano tem sido pauta constante nos debates sobre o planejamento da cidade de São Paulo. Essa pauta esteve presente nas discussões sobre o Plano Diretor Estratégico (PDE) de 2014, que propôs redistribuir pequena parte dos ganhos decorrentes da valorização imobiliária para o conjunto da sociedade, especialmente às camadas mais pobres da população, através de instrumentos como a outorga onerosa do direito de construir e as zonas especiais de interesse social.

As recentes revisões parciais do PDE e da Lei de Zoneamento também foram marcadas pelos debates sobre o adensamento urbano associado à construção de prédios altos denunciados como parte da "cidade como negócio", com garantia de lucros para poucos combinados com muita destruição de tecidos urbanos pré-existentes e do meio ambiente e expulsão da população mais pobre para áreas com pouca infraestrutura da cidade.

Essas revisões parciais foram feitas principalmente para garantir maiores possibilidades de exploração econômica da terra urbana, principalmente nas áreas ampliadas dos eixos de estruturação da transformação urbana (eixos de transporte público de média e alta capacidade). Essa revisão da revisão retomou uma prática perniciosa de alteração pontual da Lei de Zoneamento realizada sem critérios e justificativas técnicas. Conjuntos de lotes e lotes isolados foram favorecidos com regras de uso e ocupação do solo que atendem prioritariamente a interesses privados individuais. Tudo isso é feito com o interesse no aumento de potencial construtivo, encoberto sob o argumento falacioso do adensamento e da verticalização em áreas supostamente com boa infraestrutura que devem ser bem aproveitadas para a realização da cidade de 15 minutos e para a construção de habitação de interesse social para a população de baixa renda. Por que esse argumento é falacioso?

> *Defendemos o direito de construir São Paulo com distribuição de ganhos da produção imobiliária, com proteção do direito à moradia digna, com participação da sociedade civil*

Primeiro porque o adensamento e a verticalização defendida por representantes do mercado de incorporação imobiliária servem prioritariamente para a construção de grandes empreendimentos destinados a adquirentes privilegiados de alta renda que garantam as grandes margens de lucro almejado com a comercialização do máximo de área construída possível. Os aumentos das densidades construtivas ocorrem desacompanhados de aumentos nas densidades populacionais, pois "os incrementos nas quantidades de áreas construídas não são preenchidos com habitações e moradores". Disso resulta o aumento de 91,10% de domicílios sem ocupação na cidade no período entre 2010 e 2022.

Segundo porque a "cidade de 15 minutos" construída com esse adensamento e com essa verticalização é, na verdade, para poucos endinheirados, pois a população da periferia continua vivendo na cidade de 4 horas, onde a oferta de trabalho e renda é alcançada com transporte público superlotado e desconfortável.

Terceiro porque os empreendimentos habitacionais de interesse social (EHIS) produzidos nas últimas décadas pelas empresas que atuam no mercado imobiliário são, na verdade, *fake* EHIS, pois não são entregues à população de baixa renda apesar de serem produzidos com benesses da legislação urbanística, como isenção de outorga onerosa e aumento de potencial construtivo. A falta de regulação e controle da destinação das unidades desses EHIS faz com que elas não sejam adquiridas por quem mais precisa de moradia, a população de baixa renda. Assim, essas unidades são majoritariamente apropriadas por adquirentes com renda alta e por agentes da exploração imobiliária rentista. Com isso, tornam-se parte de um mercado "sem controle" em que o controle do comprador ou locatário dessas unidades é feito segundo os interesses das empresas.

Conforme estudos do LabCidade da FAU-USP, a produção imobiliária na cidade de São Paulo passou de 35 mil unidades habitacionais em 2008 para 65 mil em 2019. Dessas unidades, 60% estavam dentro da faixa de preço de até 350 mil reais (segmento econômico), porém com financiamentos muito caros colocados disponíveis pelo mercado imobiliário e acima do poder de compra de quem precisa de moradia, e 51% se enquadravam no teto de preço do Programa Minha Casa Minha Vida. A porcentagem de unidades nos eixos de mobilidade passou de 9% em 2014 para 39% em 2019. O quanto dessa produção habitacional foi adquirida pela população de baixa renda? Certamente muito pouco ou quase nada. Soma-se a tudo isso o fato de que a produção imobiliária tem ocorrido com maior número de subsolos para garagens que provocam o rebaixamento de lençóis freáticos e sem observar as restrições à ocupação urbana definidas pela Carta Geotécnica de São Paulo.

Acreditamos e defendemos o direito de construir São Paulo sem destruir seu patrimônio histórico e ambiental, com distribuição de ganhos da produção imobiliária, com proteção do direito à moradia digna, com ampla participação da sociedade civil, de direito e de fato, na definição dos rumos de uma cidade justa para todos. ●

TEREZA BEATRIZ RIBEIRO HERLING, ANDERSON KAZUO NAKANO, LUCILA FALCÃO PESSOA LACRETA, RENATA ESTEVES DE ALMEIDA ANDRETTO, FÁBIO BENINI CABRAL, FRANCISCO JOÃO MOREIRÃO DE MAGALHÃES, JOSÉ ZILDO ALMEIDA DA SILVA, MARIA LAURA FOGAÇA ZEI, ELODIA FÁTIMA FILIPPINI, MARILENE RIBEIRO DE SOUZA, ANA LUIZA DALCIN ARAGÃO, IVAN CARLOS MAGLIO, CAIO PLESSMANN DE CASTRO, SEVERINA RAMOS DO AMARAL DA SILVA, DURVAL NICOLAU TABACH, ANGELI NOBRE, STELA DE CAMARGO DA DALT, ANGÉLICA BENATTI ALVIM, SIMONE SALLES, RODRIGO FARIA G. IACOVINI EJOSÉ ANDRÉ DE ARAÚJO SÃO MEMBROS DO COLETIVO DA SOCIEDADE CIVIL NÃO EMPRESARIAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA (CMPU)

FÓRUM DOS LEITORES

Poderes

A República de Lira

Arthur Lira, desde 2021, quando assumiu a presidência da Câmara dos Deputados, age como um déspota e busca, não importa o método, o domínio orçamentário com emendas impositivas distribuídas entre seus aliados. Neste ano, seriam ao todo R$ 52 bilhões em emendas. Logo após os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), por unanimidade, referendarem a decisão do ministro Flávio Dino mantendo o bloqueio das emendas orçamentárias de deputados e senadores por falta de transparência, Lira, afrontando o princípio da harmonia entre os Poderes, enviou à Comissão de Constituição e Justiça duas Propostas de Emenda à Constituição que limitam o poder decisório daquela Corte. Este mandonismo de Lira está afetando profundamente a gestão executiva do País, por desenvolver um mecanismo de dominação da governança, do Parlamento e dos redutos eleitorais dos parlamentares beneficiados, prejudicando o princípio republicano da livre escolha na renovação de nossa representação na gestão do Estado, via eleições. Distante do interesse coletivo, essa é a República de Lira.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

A favor do Congresso

Alguém pode dizer a nossos *dignos* congressistas que o STF está trabalhando a favor deles? Que a recente decisão daquela Corte deverá dar a nosso *digno* Congresso mais credibilidade, maior seriedade na manipulação do dinheiro público e maior respeitabilidade aos atos de deputados e senadores – enfim, repor o nível de respeito hoje perdido pelas duas Casas Legislativas, cuja imagem diante dos cidadãos brasileiros é a pior possível? Ou estarão nossos *dignos* legisladores satisfeitos com a má fama que vêm granjeando dia após dia?

Ruy Carlos Silveira Crescenti
São Pedro

Transparência e privilégios

Cumprimento o **Estadão** pelos dois editoriais de 17/8: *Transparência é obrigação, não afronta* e *O paradoxo da energia barata e da conta cara*. O primeiro realça a obstinação do Congresso em capitalizar nos bônus com as emendas que atendem prioritariamente seus currais eleitorais ou, ainda mais descaradamente, redutos familiares de parlamentares, sem qualquer compromisso com o ônus de cuidar das reais prioridades do País. O segundo chama a atenção para o descalabro da verdadeira farra – promovida pela parceria Executivo/Legislativo – dos crescentes subsídios a alguns grupos privilegiados, que *democraticamente* encarecem a conta de luz num país de energia barata e abundante.

Francisco E. Soares
Campinas

Energia elétrica

Paradoxo

Se o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assumisse, de fato, a liderança para identificar problemas e propor soluções para o paradoxo revelado pelo editorial *O paradoxo da energia barata e da conta cara* (**Estadão**, 17/8, A3), ele não precisaria voltar para casa, como disse, bastaria propor ao Congresso Nacional a solução: tirar de si ou de Brasília o problema e transferir aos Estados a faculdade de outorgar concessões, fixar tarifas, fiscalizar e regulamentar a prestação de serviços em sua área, como fazem há séculos com grande eficácia os Estados Unidos, onde, ao contrário, a energia é cara e a conta, barata. Com essa descentralização, apesar de um sistema todo interligado, como o brasileiro, naquele grande país não se pratica apenas um modelo setorial; são vários, cada um deles ajustado às necessidades locais. Mas o fundamental: seus órgãos regulamentadores são técnicos, independentes e distantes da influência de governantes e políticos. Daí a atratividade que exerce no meio do capital privado, apesar da conta barata. Também diferentemente do Brasil, onde só se interessam por este estratégico setor da nossa economia, por razões de Estado, as estatais estrangeiras.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

Silvio Santos

1930-2024

Um minuto de silêncio em respeito ao falecimento de Silvio Santos, aos 93 anos. De longe, o maior comunicador da história da TV brasileira e um vitorioso no mundo dos negócios, que iniciou a vida profissional como um simples camelô no Rio de Janeiro até erguer um milionário grupo de empresas. Ao longo de nada menos que seis décadas, o domingo dos brasileiros consistia em missa, almoço em família, futebol e Silvio Santos na TV. Desde o seu afastamento da telinha, os domingos de milhões de brasileiros nunca mais foram os mesmos. Viva Silvio Santos!

J. S. Decol
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Amazon Agency – compromisso com a verdade

Carlos Alberto Di Franco

A Amazônia é objeto da cobiça internacional. É um fato. Narrativas construídas de costas para a verdade e reproduzidas em fóruns estratégicos pavimentam um projeto que pretende questionar a nossa soberania sobre o fascinante continente verde.

A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, visitou o Brasil no final de julho para participar de reunião com autoridades do G-20 no Rio de Janeiro. Mas, como lembrou Aldo Rebelo, "dedicou seu precioso tempo ao tema da hora na geopolítica mundial: a Amazônia e o aquecimento global".

Yellen propôs ao Brasil o papel de provedor de recursos naturais, ou seja, terras raras, que também atendem pelo nome de minerais estratégicos para a indústria dos Estados Unidos. Como bem lembrou Rebelo, notável conhecedor da região, "não é necessário acrescentar que a Amazônia, a mais promissora fronteira mineral do mundo, está coberta de minérios raros, até agora bloqueados pela ação de ONGs financiadas no exterior".

Mas a secretária, estimulada com a omissão e o silêncio do governo brasileiro, propôs um termo de cooperação entre os serviços de inteligência e segurança dos Estados Unidos com os serviços de inteligência e segurança dos países amazônicos. É a ousadia de um império em visita a um dos seus enclaves. Claro assim.

Enquanto isso, uma classificação criada por pesquisadores da Universidade Harvard apontou as cidades da Amazônia como as de pior qualidade de vida no Brasil, e liderando a classificação, os municípios com maior presença de população indígena. Nenhuma palavra para os 30 milhões de brasileiros que vivem na Amazônia.

Chegou a hora de preservar o meio ambiente. Mas já passou da hora de promover o desenvolvimento da região e resgatar a vida e a dignidade de milhões de brasileiros. A soberania da Amazônia exige pensar grande e investir na força da informação verdadeira.

O Grupo Rede Amazônica, conglomerado de mídia que visa a integrar e desenvolver a Amazônia através da informação, entretenimento e educação, deu um passo decisivo ao criar uma agência de notícias sobre a Amazônia: a Amazon Agency. Com conteúdos exclusivos e com foco no mercado internacional, a agência oferece cobertura completa sobre os principais assuntos relacionados à região, em formatos variados, como vídeos, fotos e textos.

> *Chegou a hora de unir os brasileiros em uma magnífica causa: a soberania e o desenvolvimento da Amazônia. E isso passa por informação de credibilidade*

As agências Reuters e Associated Press confiaram na qualidade do projeto e são parceiras da Amazon Agency no empenho de divulgação da Amazônia real.

Como conselheiro do grupo, participei da iniciativa com grande entusiasmo. Estou convencido da importância da Amazônia para o Brasil e para o mundo. Daí a urgente necessidade de oferecer uma informação de alta qualidade técnica e ética.

O CEO do Grupo Rede Amazônica e um dos idealizadores do projeto, Phelippe Daou Junior, comentou que "o grande objetivo pensado é o de levar a Amazônia para o mundo, mas com a visão de quem vive aqui".

O site oficial da agência é o portfólio de conteúdos e notícias que o mundo já pode acessar (https://amazonagency.news).

A Amazônia é dos amazônidas e dos brasileiros. Não pode ser sequestrada pela cobiça internacional e pelo descaso dos governos. Preservar o meio ambiente é uma necessidade. Mas promover o desenvolvimento é um dever humanitário essencial. Não é aceitável que milhões de brasileiros vivam sem saneamento básico, saúde e educação. Chegou a hora de unir os brasileiros na construção de uma magnífica causa: a soberania e o desenvolvimento da Amazônia. E isso passa, sem dúvida, por informação de credibilidade. Eis aqui, amigo leitor, a motivação central da Amazon Agency.

Em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a atuação das Organizações Não Governamentais (ONGs) na Amazônia, Aldo Rebelo afirmou que convivem na região três Estados paralelos: o primeiro seria o oficial, das prefeituras, Estados e União, com suas agências e órgãos; o segundo seria o do crime organizado e narcotráfico; e o terceiro é o que ele chama de "Estado paralelo das ONGs".

Existem, por óbvio, ONGs sérias e que desenvolvem um bom trabalho. Outras, no entanto, são apenas instrumentos de interesses internacionais. "Não é pelo meio ambiente que a Amazônia está em evidência. É pelos nossos bens", enfatizou Rebelo.

A Amazônia reclama comunicação de qualidade. Quem informar com seriedade será bem percebido pela sociedade. Vivemos um momento disruptivo e de desintermediação. Todos, sem exceção, percebem que chegou para o jornalismo a hora da reinvenção.

O jornalismo reclama alguns valores essenciais: amor pela verdade, paixão pela liberdade e uma imensa capacidade de sonhar e de inovar.

O jornalismo sustenta a democracia não com engajamentos espúrios, mas com a força informativa da reportagem e com o farol de uma opinião firme, mas equilibrada e magnânima. A reportagem é, sem dúvida, o coração da mídia.

É isso, e só isso, o grande objetivo da Amazon Agency. Fazer jornalismo propositivo. Não ocultar os equívocos, mas valorizar as oportunidades. A Amazônia merece a defesa, o entusiasmo e o trabalho de todos nós. ●

JORNALISTA. E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

TREVOR COKLEY/FORÇA AÉREA DOS EUA E PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Investigada por desinformação

Após descumprir ordem de Moraes, rede social X anuncia fim da operação no Brasil

O X (antigo Twitter), rede social controlada pelo bilionário Elon Musk, anunciou anteontem o fechamento do seu escritório e o fim das operações no Brasil, alegando censura pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. ●



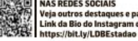
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Engraçado, na Europa cumpre as decisões judiciais sem dar um pio... e no Brasil vem com este vitimismo ridículo."
HARLEY MOREIRA

● "Nosso ordenamento jurídico exige a submissão das empresas à Constituição e às leis. Não quer cumprir, saia mesmo."
ROSELISA MOURÃO

● "Musk pensa que o Brasil é o cabaré dele".
SÔNIA MARIA RODRIGUES DA SILVA

● "Vivemos uma ditadura disfarçada, upgrade do que tivemos entre 1964 e 1985."
IVAN CORREA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

REPRODUÇÃO X@EMMANUELMACRON



Cinema

Relembre os principais papéis de Alain Delon. ●
bit.ly/3YO0sq2

Economia



As cinco mulheres mais ricas da América Latina. ●
bit.ly/4dL7e4e

Podcast



'Estadão' Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poderes

Grupo de advogados pró-PT amplia espaço com indicações sob Lula

Criado para ser porta-voz de críticas à Operação Lava Jato e defender a ex-presidente Dilma, Prerrogativas ganha cargos-chave no Executivo e no Judiciário

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

Uma década após ter nascido em meio às críticas à Operação Lava Jato, o Grupo Prerrogativas, que reúne cerca de 250 advogados e juristas de esquerda, vem ampliando seu espaço no Executivo e no Judiciário sob o terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

Um ano e meio desde a posse do presidente da República, o "Prerrô", como é conhecido, emplacou nomes em altos cargos do Executivo e outros seis em Tribunais Superiores e Tribunais Regionais Federais, além de órgãos e autarquias.

Coordenado pelo advogado Marco Aurélio de Carvalho, o grupo foi ferrenho crítico da Lava Jato, defendeu Dilma Rousseff (PT) durante o processo de impeachment em 2016 e entrou de cabeça na campanha pela eleição de Lula em 2022. Na ocasião, os advogados organizaram jantares para arrecadar doações ao PT e aproximar a classe empresarial do então candidato.

Com o governo eleito, entre os escolhidos por Lula para chefiar os ministérios há nomes que têm ligação com o grupo Prerrogativas: Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Vinícius Marques de Carvalho (Controladoria-Geral da União), Anielle Franco (Igualdade Racial), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Silvio Almeida (Direitos Humanos e Cidadania) e até Fernando Haddad (Fazenda).

Almeida deixou o grupo de WhatsApp, em que estão todos os que são considerados como parte do "Prerrô". Em setembro do ano passado, ele saiu do grupo após receber críticas ao seu trabalho, em meio aos rumores de que o governo federal cogitava privatizar presídios.

Em postos de confiança nos ministérios, o Prerrogativas também conta com nomes como Manoel Carlos de Almeida Neto (secretário-executivo), Angelita da Rosa (secretária-executiva adjunta), Jean Uema (secretário nacional de Justiça) e Sheila de Carvalho (secretária nacional de Acesso à Justiça) no Ministério da Justiça e Segurança Pública, Guilherme Mello (secretário de Política Econômica) e Laio Correia Morais (chefe de gabinete) no ministério da Fazenda. Se Gabriel Galípolo, hoje diretor de Política Monetária do Banco Central, chegar à presidência da instituição, será mais um nome do grupo no alto escalão da República.

TRIBUNAIS. Vera Lúcia Araújo (ministra substituta no Tribunal Superior Eleitoral), Daniela Teixeira (ministra do Superior Tribunal de Justiça) e Antônio Fabrício Gonçalves (Tribunal Superior do Trabalho) representam o Prerrogativas nas instâncias superiores. E outros participantes do grupo conquistaram cargos em órgãos e autarquias diversos, como os Correios, o Incra e a AGU. Só o Comitê de Ética Pública, vinculado à Presidência da República, conta com três nomes do Prerrô entre os seis membros: o presidente Manoel Caetano e os conselheiros Marcelise Azevedo e Georghio Tomelin.

Nas últimas semanas, o grupo foi além e ampliou seu espaço ao ver nomeada a advogada Gabriela Araújo, esposa do deputado estadual Emídio de Souza (PT-SP) e uma das amigas mais próximas da primeira-dama Rosângela da Silva, como desembargadora no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), e os juízes titulares Cláudio Langroiva (TRE-SP) e Sérgio Francisco Carlos Graziano (TRE-SC).

Se a nomeação de Gabriela, que também é coordenadora-adjunta do grupo, foi considerada a "cereja do bolo", um evento realizado na capital federal na semana passada foi a própria festa. A cerimônia de entrega da medalha da Ordem do Mérito da AGU, sediada no Clube Naval de Brasília com a presença da nata da República, condecorou oito integrantes do Prerrô entre os 120 agraciados, incluindo Carvalho.

DESAPONTAMENTOS. Fora as conquistas, alguns membros do Prerrogativas confessam ter tido dois desapontamentos sob Lula. O primeiro foi a não escolha de Carvalho para a Secretaria-Geral da Presidência, hoje ocupada por Márcio Macêdo. E o mais recente, quando Messias foi preterido por Flávio Dino para ocupar a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF). Com representantes nos principais tribunais do País, o Prerrogativas vê a cadeira na mais alta Corte como o último troféu ainda não conquistado.

As disputas internas do grupo costumam permanecer no WhatsApp, que se consolidou como o principal foro de discussões dos advogados. A mais recente acirrou os ânimos dos membros após uma reportagem da *Folha de S.Paulo* mostrar que o ministro do STF Alexandre de Moraes ordenou, de maneira informal, a produção de relatórios no TSE contra aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Apesar das críticas de nomes como o renomado advogado criminalista Alberto Toron, o Prerrô acabou aprovando uma nota em defesa de Moraes.

A proximidade de Carvalho com Lula — além da amizade entre os dois, a esposa do advogado, Alessandra Costa, também é amiga de Janja — tem rendido uma relevância inédita ao grupo desde a eleição de 2022. Advogados próximos do grupo, ouvidos sob reserva pelo **Estadão**, relativizam a influência do Prerrogativas e dizem que ele "vende mais do que entrega", mas reconhecem ser o mais bem articulado grupo de juristas no país hoje.

Aliados da governadora pernambucana Raquel Lyra (PSDB) atribuem a escolha da advogada Yanne Teles, integrante do Prerrogativas, para ocupar a Secretaria da Criança e Juventude, a tentativa de reforçar os laços entre Raquel e Lula, num momento em que a mandatária tenta ampliar suas alianças para 2026.

Procurado, Carvalho relativizou a articulação para emplacar nomes do grupo. "É natural que os advogados queiram participar do processo de escolha. Mas a decisão sempre cabe única e exclusivamente ao presidente Lula para quaisquer indicações. O presidente segue tendo a nossa lealdade e confiança, e seguirá tendo o nosso apoio", afirma ele.

> ***"É natural que os advogados queiram participar do processo de escolha. Mas a decisão sempre cabe única e exclusivamente ao presidente Lula para quaisquer indicações. O presidente segue tendo a nossa lealdade e confiança, e seguirá tendo o nosso apoio"***
> **Marco Aurélio de Carvalho**
> **Advogado, coordenador do grupo Prerrogativas**

'Versão bolsonarista

A advogada Karina Kufa, que atende Bolsonaro, articula grupo de advogados bolsonaristas

Carvalho chegou a ser cogitado para o ministério de Lula, mas hoje atua nos bastidores da elite do Judiciário. No último ano, por exemplo, o advogado se incumbiu da tarefa de tentar reaproximar Dias Toffoli do presidente — que, segundo aliados, não perdoa o ministro do STF por ter inviabilizado a sua ida ao enterro do irmão, Vavá, em janeiro de 2019, quando estava preso em Curitiba. Ele também tentou quebrar o gelo da relação dos ministros indicados por Bolsonaro ao STF, André Mendonça e Kassio Nunes Marques, ao promover um jantar para recebê-los, com a presença de dois ministros petistas.

A atuação do Prerrogativas tem chamado a atenção da direita. A advogada Karina Kufa, que tem entre seus clientes Bolsonaro, está articulando um grupo de advogados bolsonaristas tendo como inspiração a ideia de Carvalho. A ideia é ajudar a impulsionar a pauta conservadora no Congresso e atuar nos bastidores a favor de parlamentares do PL. ●

Para lembrar

Prerrogativas defendeu prisão de Jair Bolsonaro

Lava Jato
Criado há nove anos, o grupo Prerrogativas reúne advogados e juristas e surgiu para defender os direitos dos profissionais da área em relação às decisões classificadas por eles como arbitrárias no âmbito da Operação Lava Jato e da atuação do ex-juiz federal e atual senador Sérgio Moro. O grupo ganhou notoriedade ao fazer a defesa pública de Lula quando ele estava preso na Superintendência da Polícia Federal, em Curitiba (PR), de 2018 a 2019

● Ofensiva contra Bolsonaro
No ano passado, o Prerrogativas defendeu ativamente uma ofensiva para levar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a responder por ações de seu governo na Justiça. O objetivo do grupo era tornar Bolsonaro inelegível

● 'Jantar pela Democracia'
Adversários tradicionais na política nacional, Lula e o hoje vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) se encontraram publicamente, pela primeira vez, no dia 19 de dezembro de 2021, em um jantar promovido pelo Prerrogativas em São Paulo. Foi a primeira sinalização de consolidação da aliança que disputaria, e venceria, a eleição presidencial de 2022

● CPI da Covid
Em meio à pandemia e após a CPI da Covid, a instituição apresentou seu parecer sobre os trabalhos da comissão de investigação e defendeu a responsabilização civil e criminal de Bolsonaro. O documento citou, por exemplo, o atraso na compra de insumos e vacinas, o estímulo para a população "boicotar" as medidas de isolamento social, a defesa do "tratamento precoce" ineficaz contra a covid-19 e o desprezo pelas mortes provocadas pela doença



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

O sequestro consentido

Lula afirmou que "o Congresso sequestrou o orçamento federal (...) o Congresso hoje tem metade do orçamento total do governo. Não é possível, não tem país do mundo em que Congresso tenha sequestrado parte do orçamento em detrimento do Poder Executivo, que tem obrigação de governar."

Se esquece Lula que nos EUA o Executivo é obrigado a executar a totalidade do orçamento como é decidido e aprovado apenas pelo Congresso. Assim como o Executivo, o Legislativo é eleito e, portanto, desfruta de legitimidade para alocar recursos públicos de acordo com suas preferências, mesmo que sejam contrárias às do Executivo.

Se houve algum "sequestro", esse foi consentido pelo Executivo. O governo Lula não é uma vítima de um Legislativo guloso. O orçamento impositivo foi inicialmente consentido por Dilma nas emendas individuais. Em seguida, a impositividade das emendas coletivas também foi permitida por Bolsonaro. E, finalmente, o próprio Lula aquiesceu e deu continuidade ao orçamento secreto e às emendas Pix. Na política de coalizão, o mais grave das emendas impositivas não é a falta de transparência, mas a perda dessa moeda de troca na formação e na manutenção de maiorias legislativas estáveis e disciplinadas. Lula preferiu, desde o início de seu terceiro mandato, não enfrentar o Legislativo. Se esquivou de defender o retorno da discricionariedade do Executivo na execução das emendas que reequilibraria as relações entre o Executivo e o Legislativo. A decisão liminar de Flávio Dino de suspender as emendas sem transparência e sem rastreabilidade, referendada por unanimidade pelo plenário do STF, abre oportunidade para que o Executivo recupere essa importante ferramenta de montagem e gestão de sua coalizão. Mas, ao invés de "mandar a conta" para o Judiciário, Lula poderia ter sinalizado uma posição contrária à perda desse mecanismo. A vantagem dessa estratégia é que o alvo de potenciais retaliações do Legislativo não será o Executivo, mas o Judiciário. Como analisado em coluna do dia 04/08/2024, a única hipótese em que as ameaças do Legislativo de retaliar institucionalmente o Judiciário poderiam ser críveis é se o Judiciário contrariasse as preferências do Congresso em relação às emendas parlamentares. Não é coincidência que Arthur Lira tenha destravado para análise da CCJ duas PECs: uma que limita os poderes do STF sobre decisões monocráticas dos seus ministros e outra que permite que o Legislativo suste decisões do Supremo pelo voto de dois terços da Câmara e do Senado. ●

> *Decisão do STF que suspende emendas beneficia Executivo, mas quem paga a conta é o Judiciário*

PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE) E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lava Jato

PF prende Renato Duque, ex-diretor da Petrobras

Uma ação da Polícia Federal (PF) prendeu anteontem o ex-diretor de serviços da Petrobras Renato Duque, de 69 anos. Duque estava foragido desde julho, quando a Justiça Federal do Paraná (JF-PR) decretou sua prisão ainda no âmbito da Operação Lava Jato. Os agentes o encontraram em uma casa no bairro Niterói, em Volta Redonda, no Rio de Janeiro, e o encaminharam ao sistema prisional do Estado.

Conhecido por ser o "homem do PT" em esquemas ilícitos na Petrobras, apurados pela Lava Jato, Duque comandou, entre 2003 e 2012, uma diretoria da estatal que, segundo a força-tarefa, captou cerca de R$ 650 milhões em propinas com empreiteiras investigadas por corrupção.

Ele chegou a ser preso em fevereiro de 2015, na décima fase da Lava Jato. Em março de 2020, foi solto com medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica, e passou a morar no Rio enquanto recorria de sua condenação. ● RUBENS ANATER

Eleições 2024

Nunes rejeita nacionalização de campanha

Declaração de prefeito ocorre depois de Bolsonaro ter dito que o emedebista não é seu 'candidato dos sonhos'

HUGO HENUD


CAMPANHA RICARDO NUNES

Ricardo Nunes em agenda, no primeiro domingo da campanha

No primeiro domingo de campanha eleitoral rumo à Prefeitura de São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, afirmou, após ser questionado sobre a participação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a corrida eleitoral, que o ex-mandatário fortalece a campanha, mas ponderou que deseja focar nas questões relativas à cidade, evitando a nacionalização das eleições.

"É natural que ele participe. Agora, vai depender da agenda dele. Se coincidir algum dia, se tiver alguma agenda em que ele esteja disponível, ele vai participar. Mas na campanha, eu vou focar naquilo que é importante para a cidade, discutir a cidade", completou.

As declarações de Nunes ocorrem após o ex-presidente, em entrevista, afirmar que o atual prefeito não é seu "candidato dos sonhos". Mesmo assim, Bolsonaro disse que manterá o compromisso de aliança firmado entre eles para estas eleições.

Ricardo Nunes deu entrevista ontem, durante visita a uma feira livre no bairro Penha de França, na zona leste da cidade.

O prefeito também sustentou que a reunião com o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) no Palácio dos Bandeirantes, na última quinta-feira, não foi motivada pelo avanço do candidato Pablo Marçal (PRTB) nas últimas pesquisas eleitorais.

PIZZA. "Eu não estou preocupado com o Marçal, nem com o Nikolas. Ele veio a São Paulo para fazer uma agenda de lançamento de um candidato que apoia uma vereadora aqui, e depois iria comer uma pizza com o Tarcísio [de Freitas, governador de São Paulo]. Aproveitei e fomos juntos. Depois, saiu na imprensa que foi uma agenda particular e por causa do Marçal. O que fizemos ali foi aproveitar a vinda dele à cidade de São Paulo", disse.

Igrejas
Após agendas seguidas em igrejas, prefeito diz que é religioso e que 'tem gente que virou cristão'

Nikolas, bolsonarista raiz, teve reunião no Palácio dos Bandeirantes, com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o próprio Nunes e o marqueteiro Duda Lima.

Marçal tem como principal objetivo capitalizar os votos bolsonaristas na cidade, mesmo sem o apoio formal de Bolsonaro, que está ao lado do atual prefeito.

Nunes também negou ter motivação eleitoral em suas agendas oficiais em igrejas e afirmou, de forma irônica, que "tem gente que agora até virou cristão" ao se referir a adversários políticos, sem citar nomes. Desde o início oficial da campanha, na última sexta-feira, o emedebista já participou de três cerimônias religiosas.

No primeiro dia de campanha, Nunes participou de missa na Diocese de Santo Amaro. No sábado, foi à missa da Feira Vocacional 2024, em Interlagos. E neste domingo abriu a agenda com a inauguração da sede da Igreja Deus Proverá, no Brás. "Tem gente que agora até virou cristão. Eu participei como vereador durante oito anos da Frente Parlamentar Cristã da Câmara Municipal de São Paulo. Então, já é do meu costume; vou à missa todos os domingos. Faz parte do meu dia a dia. Agora, quando tem eleição, isso acaba ganhando mais visibilidade, mas é algo que eu sempre fiz", disse.●

Eleições 2024

‘Eleição não é lacração’, diz Boulos, mirando Marçal

Candidato do PSOL reagiu a pergunta sobre ofensas em período eleitoral, durante agenda na zona leste de SP

JULIANO GALISI

O candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, afirmou ontem que “eleição é coisa séria, principalmente quando nós estamos falando da maior cidade do Brasil. Não é brincadeira de internet, não é lacração de rede social e não pode ser baixaria”. Ele reagiu ao ser perguntado sobre desinformação e ofensas no período eleitoral.

No último debate, promovido pelo **Estadão**, em parceria com o Portal Terra e a Fundação Armando Alvares Penteado (Faap), na última quarta-feira, Boulos e Pablo Marçal (PRTB), se envolveram em uma discussão que resultou em um tapa do psolista em uma carteira de trabalho que o influenciador usou para provocá-lo. O incidente ocorreu após o embate entre os dois no terceiro bloco do programa, quando ambos já haviam retornado aos seus lugares. Uma integrante da organização precisou intervir.

JULIANO GALISI/ESTADÃO



Candidato do PSOL em agenda na zona leste de São Paulo

Ontem, Boulos participou de agendas de rua na zona leste da cidade. O primeiro ato de campanha do dia foi uma visita ao CDC Veneza Independente, clube desportivo da Vila Califórnia, bairro na Vila Prudente.

ESPORTES. “CDCs são equipamentos importantes para a cidade de São Paulo. Hoje, lamentavelmente, a Prefeitura não tem investido”, disse Boulos. Durante o ato, o candidato do PSOL esteve acompanhado do deputado federal Jilmar Tatto (PT-SP), do deputado estadual Jorge do Carmo (PT-SP) e do vereador de São Paulo Senival Moura (PT).

Boulos disse que, se eleito, investirá na implementação de “pontos de esporte” na capital paulista, nos mesmos moldes da Política Nacional de Cultura Viva, projeto do governo federal que, desde 2014, permite repasses diretos a entidades culturais. ●

Pesquisas devem indicar repercussão de início da campanha

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Uma nova rodada de pesquisas eleitorais sobre a corrida pela Prefeitura de São Paulo deve ser divulgada nesta semana, a começar pela sondagem realizada pelo instituto Datafolha, com publicação prevista, segundo o registro feito no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na próxima quinta-feira. O levantamento será o primeiro após os debates realizados pela Band e pelo **Estadão** em parceria com o Terra e a FAAP.

A pesquisa Datafolha também vai colher o impacto dos primeiros dias da campanha oficial, que começou na última sexta-feira. Serão ouvidos 1.204 moradores de São Paulo. Outros três institutos – Atlas Intel, Instituto Paraná e Fundação Escola de Sociologia e Política – registraram a realização de levantamentos em datas próximas ao Datafolha.

Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB) e Tabata Amaral (PSB) aparecem nas primeiras posições na disputa pela Prefeitura de São Paulo, segundo a última pesquisa Datafolha

Debate
Institutos farão a primeira consulta depois dos confrontos entre os candidatos em SP

A pesquisa, divulgada no dia 8 de agosto, apresentou um cenário de empate técnico entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), com 23% e 22% das intenções de voto respectivamente. O levantamento mostrou disputa acirrada pela terceira colocação, com Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB) empatados com 14%. A deputada federal Tabata Amaral (PSB) registrou 7% na sondagem. ●

Eleições americanas

Clima de otimismo embala início de convenção democrata

Candidatura de Kamala Harris anima apoiadores após crises com Biden; críticas ficam por conta de apoio do governo a Israel em Gaza

JULIA NIKHINSON/AP



Democrata arrecadou US$ 310 milhões em julho depois de assumir chapa por desistência de Biden

DANIEL GATENO

Os democratas se reúnem para a Convenção Nacional Democrata a partir de hoje em Chicago com o ânimo renovado após a entrada da vice-presidente Kamala Harris na disputa presidencial. Depois de semanas de apreensão com a reeleição de Joe Biden, a campanha sob Kamala mobilizou os eleitores e melhorou nas pesquisas eleitorais.

Apesar do otimismo, a convenção também deve ser o espaço para protestos contra o apoio do governo americano a Israel na Faixa de Gaza. Críticos da posição dos EUA organizaram manifestações durante os dias do evento, que segue até a quinta-feira, e esperam milhares de pessoas presentes.

A convenção vai ter a presença de políticos importantes do partido, como o presidente Joe Biden e os ex-presidentes Barack Obama e Bill Clinton, e culmina com a confirmação das candidaturas de Harris e Tim Walz à presidência e vice-presidência, respectivamente. Os dois discursarão no evento.

OTIMISMO. Harris e Walz devem encontrar uma base energizada com a possibilidade de vitória nas eleições. O cenário é completamente diferente de um mês atrás, quando o presidente e então candidato Joe Biden estava mal por causa de suas aparições públicas desastrosas.

Em contrapartida, o republicano Donald Trump ganhava força após ter sobrevivido a uma tentativa de assassinato. "A convenção ocorre em um clima muito diferente de um mês atrás, quando os republicanos fizeram uma convenção praticamente no estilo do 'já ganhou'", afirmou Carlos Gustavo Poggio, professor de ciência política do Berea College, no Kentucky.

Com Harris na liderança da chapa, a campanha democrata arrecadou US$ 310 milhões (R$ 1,6 bilhão) em julho. O valor mostra o rápido consenso em torno do nome dela e deve fazer diferença principalmente nos chamados Estados-pêndulo, onde a vitória eleitoral alterna entre democratas e republicanos. "Nós vamos ver um Partido Democrata que rapidamente se organizou em torno de Kamala Harris. Alguns políticos tiveram que sacrificar suas ambições pessoais para que isso ocorresse. A legenda entendeu o momento e ninguém desafiou a candidatura", disse Poggio.

Pesquisas eleitorais
Campanha de Kamala apareceu à frente de Trump em Estados cruciais para a vitória

Nas últimas sondagens eleitorais do *The New York Times* com o Siena College, a campanha democrata cresceu e Harris apareceu com vantagem sobre os republicanos em quatro Estados-pêndulo. A candidata tem 50% em Michigan, Pensilvânia, Wisconsin e Arizona, contra 46% de Trump nos três primeiros e 45% no último. Ela também tem vantagem na Carolina do Norte, onde os democratas venceram pela última vez com Obama em 2008.

Para Poggio, os números de Kamala Harris nas pesquisas de opinião tendem a melhorar após a convenção. "Normalmente depois de uma convenção partidária os candidatos tendem a ter uma melhora nos seus números de aprovação e Harris tem números muito melhores do que os de Biden".

JOE BIDEN. O presidente Biden deve comparecer à convenção hoje para discursar no dia de abertura. Analistas o veem como um dos principais responsáveis pela união em torno do nome de Harris por ter prestado apoio imediato à vice-presidente quando anunciou sua desistência. "Se Biden tivesse dito que estava apenas desistindo da reeleição sem apoiar ninguém, talvez tivéssemos alguma disputa entre Harris e outro candidato", analisou Poggio.

Após desistir da reeleição, Biden foi aclamado pelos seus colegas de partido, que passaram a dizer que o atual presidente colocou o país acima de suas ambições políticas. Os democratas também proclamaram que Trump, o candidato republicano à presidência desde 2016, não seria capaz de tomar a mesma decisão.

No dia 15, Biden e Harris participaram juntos de um evento pela primeira vez desde que a liderança da chapa mudou. "Eu tenho uma parceira incrível em todo este progresso que fizemos. Ela vai ser uma ótima presidente", afirmou Biden.

DISCURSOS. Os discursos que devem ocorrer durante a convenção ainda não foram divulgados, mas as participações de nomes como Obama, Bill Clinton e Hillary são esperadas. O evento também terá os primeiros discursos de Kamala Harris e Tim Walz como candidatos democratas oficiais à Casa Branca.

Como uma grande marca das convenções, os discursos também podem servir para políticos com pouca projeção nacional terem a oportunidade de aparecer para um público maior. Foi o caso de Obama, que apareceu na convenção democrata em 2004, quando era senador de Illinois.

A convenção também serve para que os delegados eleitorais da legenda finalizem a plataforma política do partido, descrevendo as posições dos democratas para a eleição.

PROTESTOS. A animação com a campanha de Kamala Harris, no entanto, deve contrastar com as manifestações contra o apoio americano a Israel na Faixa de Gaza. Desde o início do conflito, em 7 de outubro do ano passado, o governo Biden tem sido criticado internamente. Nesse período, a Casa Branca alternou entre momentos de apoio incondicional a Israel e críticas a forma que as forças israelenses atuam no conflito.

Em maio, milhares de estudantes protestaram em universidades americanas para pedir um cessar-fogo na Faixa de Gaza. Os protestos prejudicaram a popularidade de Biden e tendem a respingar em Kamala Harris, agora que ela está na liderança da chapa.

Para os manifestantes que estarão nas ruas de Chicago, a saída de Biden da eleição não muda a situação dos palestinos em Gaza. "Kamala Harris não é progressista. Nenhum de nós está disposto a ouvi-la falar da boca para fora sobre a situação dos palestinos", disse Hatem Abudayyeh, porta-voz da Coligação para Marcha sobre a Convenção Nacional Democrata, em nota.

O risco de manifestações contrárias ao governo aumentou os temores de que o evento seja similar à convenção democrata de 1968, que também ocorreu em Chicago. A ocasião ficou marcada por protestos envolvendo milhares de pessoas contrárias à atuação dos americanos na Guerra do Vietnã (1955-1975), que acabaram em violência e conflitos com a polícia.

O momento político daquele ano também se assemelha com o atual. Em 1968, o então presidente americano Lyndon Johnson anunciou que não iria concorrer à reeleição, da mesma forma que Biden. O aumento do envolvimento americano na Guerra do Vietnã e o número de mortes de soldados do país no conflito o tornaram muito impopular. Assim como em 2024, os democratas nomearam como candidato à Casa Branca o então vice de Johnson, Hubert Humphrey, que tentou se distanciar da impopularidade de seu chefe, mas não conseguiu. O republicano Richard Nixon venceu as eleições.

Críticas ao apoio a Israel
Protestos universitários atingiram Biden e devem respingar sobre Kamala Harris

Os organizadores dos protestos deste ano afirmaram que estão confiantes de que não haverá violência desta vez, como em 1968, e que tem certeza de que os democratas não irão atender a suas exigências.

O apoio a Israel nos Estados Unidos segue sendo bipartidário, apesar de críticas cada vez mais fortes de integrantes da ala progressista dos democratas. ● Com W.P.

Guerra contra o Hamas

Blinken viaja a Israel para pressionar governo a aceitar cessar-fogo em Gaza

Viagem do secretário de Estado americano ocorre dias depois de negociações no Catar terminarem sem avanços

ISABEL KERSHNER
The New York Times

O Secretário de Estado americano Antony J. Blinken viajou ontem para Israel para pressionar o governo a aceitar um acordo que poderia acabar com a guerra na Faixa de Gaza, mesmo com as tensões em alta no Oriente Médio. A visita ocorre dias depois de negociações entre autoridades no Catar terminarem sem avanços.

Parte de uma intensa campanha liderada pelo governo Biden, a agenda de Blinken inclui uma reunião hoje com o primeiro-ministro israelense Binyamin Netanyahu. No sábado, o gabinete do premiê declarou que os negociadores israelenses expressaram um "otimismo cauteloso" sobre a possibilidade de um cessar-fogo nos termos atuais da negociação.

O acordo em discussão seria realizado em três fases e foi aprovado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas em julho. Ele daria início a um cessar-fogo em Gaza e envolveria a libertação dos reféns mantidos em cativeiro no enclave em troca de prisioneiros palestinos mantidos em Israel.

O governo Biden criou um grau de ligação entre o cessar-fogo e a ameaça de retaliação liderada pelo Irã contra Israel pelos assassinatos consecutivos de figuras importantes do Hezbollah, a milícia radical libanesa apoiada pelo Irã, e do Hamas em Beirute e Teerã.

Em meio ao temor de que qualquer represália e subsequentes contra-ataques israelenses possam causar uma guerra mais ampla, as autoridades americanas expressaram a esperança de que o acordo progrida. Enquanto isso, os ataques em Gaza continuam. Israel afirmou ontem que as tropas militares operam no centro e no sul do enclave. ●

KEVIN MOHATT/AP



Secretário de Estado dos EUA vai se reunir com Netanyahu hoje

Estados Unidos

Furacão Ernesto causa morte na Costa Leste

A tempestade tropical Ernesto, que atinge a Costa Leste dos Estados Unidos, tornou-se um furacão ontem e causou ondas fortes e inundações na região. Uma morte foi registrada até o momento em decorrência do fenômeno climático. O Centro Nacional de Furacões de Miami disse que os ventos máximos causados pelo furacão foram de 120 km/h. ●

ALEJANDRO GRANADILLO/AP – 14/8/2024



Calamidade

Epidemia de cólera mata 22 pessoas no Sudão

Uma epidemia de cólera no Sudão matou 22 pessoas e debilitou 354 outras no último mês, de acordo com o ministro da saúde Haitham Mohamed Ibrahim. A doença se soma a guerra, que já dura 16 meses, e a inundações que devastam o país. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a cólera causou 78 mortes no Sudão entre janeiro e julho. ●

Ataques na Rússia

Zelenski busca criar 'zona-tampão' em Kursk

Presidente ucraniano falou pela primeira vez sobre objetivo de ataques na Rússia; vias de abastecimento foram destruídas

KIEV

UKRAINIAN PRESIDENTIAL PRESS SERVICE/AP – 3/11/2023



Líder ucraniano falou pela 1.ª vez sobre objetivo militar na Rússia

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, afirmou ontem que busca criar uma zona-tampão com os ataques na região de Kursk, na Rússia. A área protegeria a Ucrânia de novos ataques russos na fronteira, avaliou Zelenski.

Foi a primeira vez que o presidente ucraniano declarou de maneira aberta o objetivo dos ataques dentro da Rússia, que começaram no dia 6. Anteriormente, ele havia dito que a operação visava proteger as comunidades na região fronteiriça de Sumy de bombardeios constantes. "Agora a nossa principal tarefa nas operações defensivas em geral é destruir o máximo possível do potencial de guerra russo e conduzir o máximo de ações contraofensivas", disse em seu discurso diário noturno.

No sábado, a Ucrânia destruiu uma ponte importante na região e atingiu uma segunda nas proximidades. Os ataques interromperam as linhas de abastecimento russas e dificultaram a retirada de civis. Blogueiros militares pró-Kremlin reconheceram que a destruição da primeira ponte no rio Seim, perto da cidade de Glushkovo, impede entregas de suprimentos às forças russas que repelem a incursão da Ucrânia, embora Moscou ainda possa usar outros canais de acesso.

Até a manhã de ontem, não havia autoridades informando a localização exata da segunda ponte atacada. Segundo os canais russos do Telegram, ela fica nos arredores da vila Zvannoe, sobre o mesmo rio Seim.

De acordo com o site de notícias russo Mash, os ataques deixaram apenas uma ponte intacta na região, mas essa informação não pode ser verificada de forma independente. Se confirmado, a capacidade de Moscou de reabastecer as suas forças e retirar civis fica ainda mais comprometida.

FRONTEIRA. Glushkovo fica a cerca de 12 quilômetros ao norte da fronteira ucraniana e a aproximadamente 16 quilômetros a noroeste da principal zona de batalha em Kursk. Zvannoe está localizada a mais 8 quilômetros a noroeste.

Na declaração sobre a zona-tampão, Zelenski disse que as forças ucranianas "alcançaram resultados bons e muito necessários" na ofensiva dentro da Rússia. Antes disso, o presidente havia falado pouco sobre os objetivos do ataque, que inclui tanques e outros veículos blindados.

A ofensiva representou o pior ataque sofrido pela Rússia desde a 2.ª Guerra. O Kremlin foi pego de surpresa e viu dezenas de aldeias e centenas de prisioneiros ficarem sob domínio dos ucranianos. Os soldados de Kiev avançaram profundamente na região em várias direções e enfrentaram pouca resistência.

O comandante-em-chefe da Ucrânia, general Oleksandr Sirski, afirmou na semana passada que as forças avançaram por uma área de 1.000 km², embora não tenha sido possível verificar de forma independente o que as forças ucranianas têm o controle.

Analistas dizem que, embora a Ucrânia possa tentar consolidar os ganhos dentro da Rússia, seria arriscado dados os recursos limitados de Kiev. ● A.P.

Operação militar
Ataques ucranianos atingem cidades a 12 km da fronteira russa e pressionam tropas



Educação

28% das escolas brasileiras proíbem celular; outros 64% fazem restrições

Estudo nacional TIC Educação mostra também aumento do número de escolas que limitaram o uso de Wi-Fi pelos alunos; medidas costumam atender a pedidos dos pais

FABIO GRELLET
GIOVANNA CASTRO

Quase três em cada dez (28%) escolas de ensino fundamental e médio públicas e particulares do Brasil proíbem o uso de celular pelos alunos. Outras 64% permitem, mas restringem o acesso a determinados espaços e horários. Embora os equipamentos possam funcionar como recursos pedagógicos, estudos mostram impactos na aprendizagem e na concentração dos alunos, principalmente porque os distrai na aula. Além dos próprios colégios, grupos de pais têm se mobilizado para propor a desconexão – veto ao uso do celular até os 14 anos e das redes sociais até os 16.

Os novos dados são da pesquisa TIC Educação 2023, lançada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, entidade multissetorial responsável pela governança da internet no País. Foram entrevistados 3.001 gestores de escola, por telefone, de agosto de 2023 a abril de 2024. Segundo o Ministério da Educação (MEC), há 130.918 estabelecimentos de ensino no País.

É solução?
Para especialista da Unicamp, não garante foco nem trata a questão da dependência do aparelho

O controle sobre celulares tem crescido principalmente entre alunos menores: nas escolas que oferecem até os anos iniciais do fundamental (1.º ao 5.º ano), a proporção das que vedam o celular subiu de 32%, em 2020, para 43% em 2023. Naquelas que oferecem até os anos finais do fundamental (6.º ao 9.º ano), a alta foi de 10% para 21%.

Esse estudo mostra também aumento do número de escolas que limitaram o uso de Wi-Fi pelos alunos. Do total de instituições de educação básica com internet, em 58% o acesso a esse tipo de rede sem fio é restrito pelo uso de senha (em 2020, eram 48%). A taxa de escolas com Wi-Fi liberado foi de 35% para 26%.

“Por um lado, as políticas educacionais têm buscado reduzir desigualdades de oportunidades de acesso e de desenvolvimento de habilidades digitais para os estudantes nas instituições educacionais”, diz Alexandre Barbosa, gerente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, à frente da pesquisa. “Por outro, há reconhecimento de que a ampliação da conectividade só poderá ser considerada ‘significativa’ se a participação dos estudantes nos ambientes digitais se der de forma segura, responsável, crítica e adequada ao seu bem-estar.”

Thais Bozza, pesquisadora do grupo Gepem, da Unicamp e da Unesp, acredita que “proibir o celular na escola não garante que alunos estejam mais focados na aula”. Nem trata o problema cada vez mais frequente de dependência de adolescentes pelo celular. “Mesmo sem o celular, os alunos podem não estar focados na aula, mas sim em outros pensamentos e conversas. Além disso, há casos de escolas que proíbem o celular e usam tablets, que seria material pedagógico, para jogos e para conversar com colegas, por exemplo”, afirma.

Ela defende planejamentos curriculares que incluam a conscientização sobre uso saudável e ético do celular, alertando não só sobre riscos de dependência e efeitos negativos, como também para os perigos online. A adoção de atividades mais dinâmicas, que cativem o interesse dos alunos, é uma alternativa para fazê-los deixar o celular e prestar atenção na aula.

NA PRÁTICA. O Colégio Magno, que tem unidades na zona sul de São Paulo, restringe o uso do celular ao intervalo das aulas e ao horário de entrada e saída dos alunos no fundamental 2 e no médio. “Assim como muitas escolas, fazemos tentativas. A princípio, eles podiam usar de forma consciente, para fins pedagógicos”, afirma a diretora geral Cláudia Tricate “Mas isso não deu certo. Percebemos que os adolescentes não conseguem fazer autorregulação. Os próprios pais nos pedem para restringir.”

A escola optou por bloquear o Wi-Fi para uso em redes sociais no período de aulas, mas não pretende confiscar celulares ou tomar medidas mais drásticas. “Nosso objetivo é aumentar a restrição e o controle, mas deixar alguma margem para que eles se controlem. Afinal, um adulto não estará o tempo todo atrás desse jovem para dizer se agora pode usar ou não”, diz Cláudia.

Enquanto isso, a Escola Tarsila do Amaral, na zona norte paulistana, nota aumento de pais preocupados em oferecer aos filhos uma vida mais offline. “Nossa escola tem preocupação em priorizar infância, incentivar a criança a brincar e, por isso, nossa proposta pedagógica não utiliza tecnologia”, afirma a coordenadora pedagógica Patrícia Bignardi. A escola funciona desde a educação infantil (creche e pré-escola) até o 5.º ano, último do fundamental 1 (até 10 anos de idade). Segundo Patrícia, não há conflitos com alunos que gostariam de utilizar o celular, pois as famílias já os educam para ter momentos offline – ainda que alguns tenham perfis em redes sociais e os utilizem em casa.

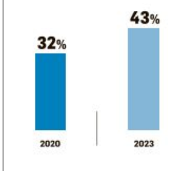
Parte das aulas
Especialistas sugerem planejamento curricular com conscientização sobre uso saudável e ético

Ela reconhece, porém, que seria mais difícil manter um modelo totalmente sem celular com adolescentes. “A própria família começa a ter mais dificuldade em controlar”, diz. “Mas esse hábito de uso descontrolado começa na infância, quando pais colocam vídeos para as crianças assistirem até em restaurantes ou no carro, sem alternativas para lidar com o tédio, como cantar uma música, contar histórias ou conversar sobre como foi o dia.” ●

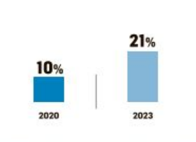
EVOLUÇÃO

Proibição do uso de celular nas escolas brasileiras

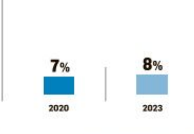
No universo de escolas que oferecem até os anos iniciais do Ensino Fundamental, a proporção de unidades que proíbem o uso do celular:



No âmbito de escolas que oferecem até os anos finais do Ensino Fundamental, a porcentagem de unidades que proíbem o uso desses equipamentos:



Das escolas que oferecem Ensino Fundamental ou profissionalizante, o índice de unidades que proíbem o uso de celular:



FONTES: PESQUISA TIC EDUCAÇÃO 2023, LANÇADA PELO COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Acesso desigual ainda persiste; e falta de luz chama a atenção

Segundo a TIC Educação 2023, 92% das escolas brasileiras de fundamental e médio têm internet (em 2020 eram 82%). O aumento foi maior em áreas rurais, onde a proporção passou de 52% para 81%, e em escolas municipais, nas quais aumentou de 71% para 89%. Entre os estabelecimentos que não têm acesso à internet (8% do total), os principais motivos para a ausência de conexão à rede são falta geral de infraestrutura de acesso (66%), falta de infraestrutura de acesso na região da escola (63%) e alto custo de conexão (52%).

Um dado que chama a atenção é a alta da proporção de gestores que mencionam a falta de eletricidade na escola como motivo para não haver conectividade: subiu de 17%, em 2020, para 32% no ano passado. O levantamento indicou que 90% das escolas de ensino fundamental e médio têm ao menos um computador (desktop, notebook ou tablete). Nas instituições educacionais urbanas, a proporção é de 99%; nas de áreas rurais é de 75%. Entre as escolas municipais, 84% contam com ao menos um dispositivo, porcentagem que é de 97% nas estaduais e de 99% nas instituições particulares.

“Embora os dados de conectividade nas escolas evidenciem avanços concretos na disseminação do acesso à internet e na presença de computadores nos estabelecimentos educacionais, ainda é possível observar desafios relacionados ao uso desses recursos pelos alunos”, complementa o Cetic.br/NIC.br. ●

Fronteira

Pronta, ponte entre Brasil e Paraguai não é usada por atraso nas obras de acesso

Estradas e aduanas, tanto aqui quanto no país vizinho não foram concluídas, o que só deve ocorrer no final de 2025, diz consórcio

DENISE PARO
ESPECIAL PARO O ESTADÃO
JOSÉ MARIA TOMAZELA

KIKO SIERICH/ESTADÃO



Com 760m de extensão e vão livre de 470m, a Ponte da Integração é esperada há mais de 30 anos

Pronta desde 2023, a Ponte da Integração, que liga Foz do Iguaçu, no Paraná, a Presidente Franco, no Paraguai, está parada e sem uso. O atraso nas obras de acesso tanto no lado brasileiro como no paraguaio inviabiliza a circulação de carros e caminhões na fronteira mais movimentada do País.

Responsável pela administração e fiscalização da obra, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) do Paraná alega que no lado brasileiro ainda precisam ser concluídas a rodovia de acesso à ponte, com 14,7 km, e duas aduanas: Brasil-Paraguai e Brasil-Argentina. No Paraguai, também é preciso finalizar obras de acesso.

LONGA ESPERA. A nova ponte no Paraná é aguardada há mais de 30 anos com a expectativa de aliviar o trânsito caótico da Ponte da Amizade, na fronteira entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. A nova estrutura custará R$ 374 milhões. Desse valor, R$ 238 milhões correspondem à estrutura da ponte em si e outros R$ 136 milhões, às obras de acesso – aduana e rodovia perimetral no lado brasileiro – que não estão prontas. A obra é uma parceria entre os governos federal, do Paraná e a Itaipu Binacional.

Com 760m de extensão e vão livre de 470m, a ponte tem duas pistas, cabos estaiados e um mastro principal de 190m no lado brasileiro, altura de um prédio de 63 andares.

Valores

374 milhões
de reais é o custo das obras da Ponte da Integração

238 milhões
de reais correspondem à estrutura da ponte em si

136 milhões
de reais são para obras de acesso. A ponte é uma parceria entre governo federal, Estado do Paraná e Itaipu

O descompasso na entrega da ponte e das obras de acesso é o que inviabiliza liberação do trânsito. Enquanto a construção fluiu sem contratempo a partir de 2019, a infraestrutura de rodovias e aduanas, tanto no Brasil quanto no Paraguai, demorou para sair do papel.

Apesar de o contrato para as obras de acesso ter sido firmado em 2019 no lado brasileiro, o consórcio responsável, JL/Planaterra/Iguatemi, que não é o mesmo da execução da ponte, fez um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro, alegando prejuízos causados pela pandemia, alterações contratuais e novas soluções de engenharia necessárias. Um acordo para prosseguir os trabalhos foi homologado em dezembro de 2023.

Diretor presidente da Construtora JL, que integra o consórcio, João Luiz Félix diz que o prazo contratual para o término das obras, iniciadas em 2021, é no final de 2025 e que várias questões implicaram no atraso, incluindo desapropriações novos viadutos que não estavam previstos na rodovia perimetral e concessão de licença ambiental. "Tivemos de fazer o projeto executivo e aprovar. Veio a pandemia e estourou os preços."

Balanço divulgado pelo governo do Paraná em julho apontou a execução da Perimetral Leste em 32,4%. A construção das estruturas das duas aduanas, também segundo o Estado, está com 26% das obras previstas finalizadas.

No Paraguai, o gargalo é ainda maior porque, além da conclusão da aduana, é preciso construir uma ponte de 500m sobre o Rio Monday, em Presidente Franco, cujas obras estão iniciando só agora. "Presidente Franco não está preparada para circulação de caminhões", diz o presidente do Conselho de Desenvolvimento de Presidente Franco (Codefran), Ivan Leguizamón.

Empresários e entidades de Brasil, Paraguai e Argentina, representadas pelo Conselho de Desenvolvimento da Região Trinacional do Iguaçu (Codetri), se uniram recentemente para pleitear a liberação do trânsito na ponte no início de 2025 para carros de passeio, mesmo sem o término das obras de acesso, caso as aduanas brasileiras e a paraguaia sejam concluídas neste ano, diz o presidente Roni Temp.

Vice-presidente da Associação Brasileira de Logística e Transporte de Cargas (ABTC), Celso Gallegario diz que o atraso da Ponte da Integração prejudica o setor de logística da região, com aumento dos custos operacionais. Hoje, os caminhões vazios só podem voltar ao Brasil via Ponte da Amizade após a meia-noite. Isso, explica Gallegario, acarreta em maior consumo de combustível, horas extras para motoristas e custos adicionais com manutenção de veículos. "Os caminhões de exportação estão demorando em média 5 ou 7 dias para cruzar a fronteira. Com a abertura da Ponte da Integração, seriam necessários no máximo 3 dias", prevê.

Terceira ponte

Ponte Bioceânica, de 1,2 km de extensão, ligará Porto Murtinho (MS) a Carmelo Peralta, no Paraguai

BIOCEÂNICA. Outra ponte entre os dois países é construída para interligar a cidade de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, e a paraguaia Carmelo Peralta. Hoje 60% concluída, a ligação é chamada de Ponte Bioceânica e deverá ficar pronta em novembro de 2025, segundo o governo brasileiro, mas os acessos devem demorar mais. Com 1,2 km de extensão, a obra consolidará a Rota de Integração Latino-Americana – rodovia de 2.400 km que sai de Campo Grande (MS), passa por Paraguai e Argentina e termina em Antofagasta, no litoral do Chile.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, as obras do acesso à ponte do lado brasileiro devem ser iniciadas agora em agosto, com custo de R$ 200 milhões e previsão de término no prazo de dois anos. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Das prioridades municipais



Média de acesso a creches no País é de parcos 40%, e metade das capitais está abaixo disso

Para contribuir com um lastro propositivo às campanhas municipais e tentar evitar que se baseiem apenas em ataques e acusações entre os candidatos – espetáculo que, infelizmente, o eleitor se habituou a acompanhar em períodos eleitorais –, a organização Todos Pela Educação traçou um panorama sobre o acesso escolar, da creche ao último ano do ensino básico, em todas as cidades brasileiras.

O levantamento mostra que nos 5.562 municípios brasileiros, a média de acesso à creche para crianças até 3 anos é de 40%, e em metade das capitais está abaixo desse patamar. Em apenas cinco a oferta atende a mais da metade das crianças: Rio de Janeiro (51%), Curitiba (53%), Florianópolis (57%), Vitória (64%) e São Paulo (66%). Na pré-escola, para crianças de 4 a 5 anos, a média está em nível bem melhor, 94%, mas somente duas capitais atendem integralmente à demanda: Vitória e Florianópolis.

Os municípios são os grandes agentes da educação básica no Brasil, com 62% da oferta de matrículas. Esse peso e a necessidade de o País aperfeiçoar sua base de ensino fazem da Educação uma política pública prioritária em qualquer programa de governo. Cabe às administrações municipais garantir o direito constitucional de acesso à aprendizagem a todas as crianças, seja em creches, pré-escolas e no Ensino Fundamental.

De acordo com os dados da pesquisa, a proporção de jovens de 16 anos que concluíram o fundamental é de 84%, e apenas em uma capital, Goiânia, o porcentual alcança 100%. Em 17 de 26 capitais, o total de jovens nesta idade com o fundamental completo não bate 90%, embora a universalização do ensino nessa fase seja obrigação dos governantes. Os dados incluem também o atendimento aos critérios do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) na adequação da aprendizagem.

Além de trazer dados relativos à abrangência do ensino em todos os municípios, a plataforma Educação Já Municípios, do Todos pela Educação, apresenta diagnósticos e sugestões tanto para melhorar a qualidade das creches e escolas da primeira infância (até 6 anos) quanto para garantir a frequência, permanência e qualidade no ensino fundamental e, com isso, ajudar a reduzir fatores que possam interferir no desempenho do estudante.

É o tipo de discussão que qualquer eleitor gostaria de acompanhar nos embates entre candidatos a prefeito de cada cidade e não a avalanche de farpas, indiretas, acusações (sem compromisso sequer com a apresentação de provas), ataques pessoais e bate-boca que tendem a ocupar a maior parte do tempo desses debates.

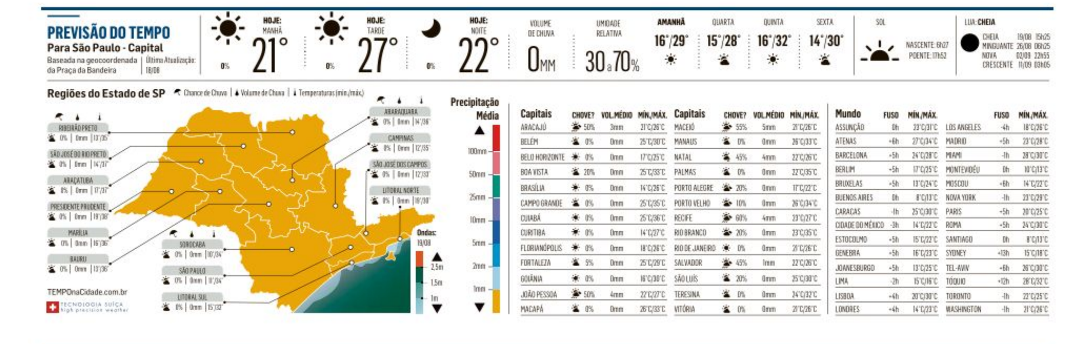
O avanço na Educação ocorre muito lentamente. O mais recente Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), cuja escala vai de zero a 10, deu apenas 6 para os anos iniciais do ensino fundamental. O aumento foi de apenas 0,2 ponto porcentual em relação a 2021 e o resultado ficou exatamente na meta traçada pelo Ministério da Educação (MEC), mas ainda é pouco. O Brasil precisa de mais do que isso para crescer, e o esforço começa nos municípios.●

Incluindo blindados

Justiça de SP leiloa veículos de luxo ligados ao PCC

A Justiça de São Paulo abriu um leilão de 19 veículos de luxo apreendidos com traficantes ligados ao PCC, incluindo unidades de marcas como Porsche, BMW, Volvo e Jaguar. Os carros foram confiscados na Operação Car Wash, que mirou uma quadrilha que desviava cocaína e analgésicos para turbinar efeitos e aumentar o rendimento da cocaína.

Entre os veículos leiloados há um bug e uma moto da BMW. O carro mais em conta é um Ford Ka, que tinha lance inicial de R$ 32 mil. O veículo mais caro é um Porsche 911, de R$ 815 mil. Há inclusive uma Porsche blindada na lista de carros que podem ser arrematados. O leilão é virtual, vai até o dia 26. ● PEPITA ORTEGA



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	3mm	21°C/26°C
BELÉM	0%	0mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/25°C
BOA VISTA	20%	0mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/26°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	25°C/35°C
CUIABÁ	0%	0mm	25°C/36°C
CURITIBA	0%	0mm	14°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	18°C/26°C
FORTALEZA	5%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	50%	4mm	22°C/27°C
MACAPÁ	0%	0mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	55%	5mm	21°C/26°C
MANAUS	0%	0mm	26°C/33°C
NATAL	45%	4mm	22°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/35°C
PORTO ALEGRE	20%	0mm	11°C/22°C
PORTO VELHO	10%	0mm	26°C/34°C
RECIFE	60%	4mm	23°C/27°C
RIO BRANCO	20%	0mm	23°C/35°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/26°C
SALVADOR	45%	1mm	22°C/26°C
SÃO LUÍS	20%	0mm	25°C/30°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/32°C
VITÓRIA	0%	0mm	21°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	23°C/31°C
ATENAS	+6h	27°C/34°C
BARCELONA	+5h	24°C/28°C
BERLIM	+5h	17°C/25°C
BRUXELAS	+5h	13°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/13°C
CARACAS	-1h	25°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/22°C
GENEBRA	+5h	16°C/23°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/25°C
LIMA	-2h	15°C/16°C
LISBOA	+4h	20°C/30°C
LONDRES	+4h	14°C/23°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	18°C/26°C
MADRID	+5h	23°C/28°C
MIAMI	-1h	28°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/13°C
MOSCOU	+6h	14°C/22°C
NOVA YORK	-1h	23°C/29°C
PARIS	+5h	20°C/25°C
ROMA	+5h	24°C/30°C
SANTIAGO	0h	8°C/13°C
SYDNEY	+13h	15°C/18°C
TEL-AVIV	+6h	26°C/30°C
TÓQUIO	+12h	28°C/32°C
TORONTO	-1h	22°C/25°C
WASHINGTON	-1h	21°C/26°C

Ciência e comportamento

Conexão intensa com cachorro reduz risco de depressão e ansiedade

Apego ao animal a partir da meia-idade pode até auxiliar vítimas de abuso na infância, segundo estudo de Harvard

BEATRIZ BULHÕES

Pesquisadores da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, descobriram que mulheres de meia-idade e idosas que são apegadas a seus animais de estimação, especialmente cachorros, possuem menores níveis de ansiedade e depressão. E o impacto do amor pelos pets na saúde mental é ainda maior entre aquelas que sofreram abusos na infância.

No estudo, publicado na revista científica *JAMA Network Open*, foram consideradas as respostas de 214 mulheres, com idade média de 60,8 anos. Dessas, 140 declararam ter animal de estimação e 74 afirmaram não ter um pet. Entre elas, 156 (72,6%) tinham histórico de abuso infantil.

As participantes responderam dois questionários, em 2013 e 2014, com questões sobre sintomas de ansiedade e depressão, e aquelas que afirmavam ter um animal eram direcionadas também para perguntas sobre a relação com o bichinho. Os resultados mostraram que o maior apego a cachorros está associado à redução de depressão, ansiedade e seus sintomas, especialmente entre sobreviventes de abuso.

"Isso significa que quanto mais apegado você for ao seu animal de estimação, menor será o risco de depressão e ansiedade", afirmou a epidemiologista Eva Schernhammer, coautora do estudo, em entrevista à *The Harvard Gazette*.

CÃES X GATOS. Cerca de 56% (78) das participantes com pets possuíam cachorros e apenas 33% (46) tinham gatos. Entre estas, o apego ao animal não refletiu em melhores indicadores de saúde mental, o que surpreendeu os pesquisadores. Eva ressaltou que serão necessários estudos com um número maior de felinos para confirmar e compreender essa divergência.

> **Algo a pesquisar mais**
> **O mesmo resultado não foi observado com gatos, o que surpreendeu os pesquisadores**

Para Elton Kanomata, psiquiatra do Hospital Israelita Albert Einstein, a principal relação entre o animal de estimação e a saúde mental está no cuidado. O cachorro pode servir desde companhia no momento de solidão até fazer o dono praticar atividades físicas, como caminhadas ao levar o amigo a passear.

Por isso, o ponto principal trazido pela pesquisa é que a ligação tutor-animal é a variável mais importante para obtenção de benefícios. "Concluímos, até certo ponto, a primeira parte desse projeto. Agora, estamos começando a olhar para mecanismos que explicam isso", disse Eva.

ABUSOS. Outro ponto significativo está nos benefícios para mulheres que sofreram algum tipo de violência física ou sexual na infância. "Não conhecia nada voltado para essa população de mulheres, especificamente", destacou Kanomata.

Para o psiquiatra, este poderia ser mais um grupo beneficiado por animais de suporte emocional. Hoje, já existem cachorros treinados para auxiliar em crises de pânico, chamando por ajuda; como apoio para pessoas com autismo; e treinados para identificar alucinações de tutores com esquizofrenia. "Só não devemos 'prescrever' um pet para alguém que não gosta de animais", brincou a pesquisadora. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora volta a se queixar de veículo abandonado

Reclamação de Denise Vaz: "Mais uma vez temos um veículo abandonado, muito próximo da Subprefeitura de Pinheiros e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), sem nenhuma providência. A situação já foi registrada em fevereiro e o veículo permanece. Agora começa a ser vandalizado, apresentando perigo ao entorno. O endereço é Rua Anna Campos Mellão, 44, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo."

Resposta: "A Subprefeitura de Pinheiros informa que adesivou o veículo localizado na Rua Anna Campos Mellão, 44."

Procedimentos de remoção: Quando constatada uma denúncia sobre carro abandonado, é inicialmente fixada no automóvel uma notificação. Após cinco dias sem providências por parte do proprietário, o automóvel é considerado abandonado. Na sequência, o veículo é removido e encaminhado ao pátio da subprefeitura mais próxima. O dono é notificado e, após decorridos 60 dias da apreensão, se ele não aparecer, a administração regional pode levar o carro a leilão. A solicitação pode ser feita pelo cidadão através do SP156, tanto por ligação telefônica como por aplicativo. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na reclamação, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Noticias da Allemanha

Berlim
Communicam de Weimar, que, quando alli se celebrava a "jornada alleman", o marechal Ludendorff passou revista a uma força composta de cinco mil nacionalistas. Na mesma occasião, os partidarios de von Hitler invadiram a Casa do Povo e travaram luta com a policia(...)

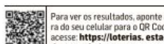
Na occasião em que se estava encerrando o congresso nacional socialista, 10.000 "hitleristas" uniformizados desfilaram em marcha militar, pela praça do Theatro. Um orador fez-se ouvir em ride ataque ao governo. Falou, também, o marechal Ludendorff, que reclamou a libertação do "leader" nacionalista Hitler.



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSA

Sylvio Rocco – Dia 25, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Flávio Fongaro, 126, Vila Marlene, São Bernardo do Campo (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde

Estudo busca diminuir náusea causada por medicamentos GLP-1

Cientistas descobriram que a sensação de saciedade e os enjoos surgem quando áreas diferentes do cérebro são acionadas

BÁRBARA GIOVANI

Pesquisadores descobriram que o circuito cerebral que induz a náusea quando pessoas usam a semaglutida, ativo do Ozempic e do Wegovy, não é o mesmo circuito que prolonga a sensação de saciedade. Isso significa que o incômodo não é necessário para que os medicamentos GLP-1 suprimam a ingestão de alimentos e auxiliem pacientes na perda de peso e controle da glicemia.

A descoberta foi feita após testes com ratos de laboratório e os resultados não foram confirmados em estudos com seres humanos. Ainda assim, os autores acreditam que ela abre caminho para que cientistas melhorem esses medicamentos, diminuindo efeitos colaterais como os enjoos. Os achados foram publicados na revista científica *Nature*.

A semaglutida prolonga a sensação de saciedade, o que auxilia na perda de peso. Na prática, a molécula envia sinais ao cérebro que retardam o esvaziamento gástrico após uma refeição. Como consequência, a pessoa se sente satisfeita por mais tempo, o que reduz seu apetite.

EFEITOS COLATERAIS. Acredita-va-se que essa interferência no sistema gastrointestinal era responsável pelos efeitos colaterais do medicamento, a náusea sendo o principal deles. Mas não é isso que acontece.

No estudo, cientistas do Monell Chemical Senses Center e da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, e da University College London, na Inglaterra, ativaram isoladamente alguns neurônios receptores de GLP-1, hormônio cuja ação a semaglutida imita.

Eles investigaram uma região do cérebro chamada rombencéfalo, e perceberam que as náuseas e a sensação de saciedade apareciam quando áreas diferentes eram "ligadas".

Quando os cientistas ativaram os neurônios da área postrema, os ratos apresentaram o efeito colateral e, com isso, aversão à comida. Por outro lado, nos momentos em que os neurônios do núcleo do trato solitário foram ativados, a redução na ingestão de alimentos também aconteceu, mas sem a presença de náuseas, revelando que os circuitos de saciedade e aversão à comida são separados. Agora, segundo os pesquisadores, o ideal seria encontrar maneiras de não ativar os neurônios que respondem à semaglutida na área postrema do cérebro – o que requer mais estudos.

NO BRASIL. Considerados inovadores no tratamento do diabetes tipo 2 e da obesidade, quatro medicamentos agonistas de hormônios do intestino receberam aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Brasil: Ozempic, Wegovy, Rybelsus e Mounjaro. Os três primeiros têm como substância ativa a semaglutida. Já o Mounjaro tem como ativo a tirzepatida. ●

Diferenças



Os medicamentos aprovados no Brasil

● Ozempic
O Ozempic deve ser aplicado de forma subcutânea, ou seja, na camada após a pele. A aplicação é semanal porque, nesta forma, a semaglutida é liberada na corrente sanguínea ao longo de sete dias. No organismo, ela age de maneira semelhante ao GLP-1 (hormônio produzido no intestino após a ingestão de alimentos) e ajuda a controlar a glicose no sangue e a aumentar a sensação de saciedade.

● Wegovy
O medicamento acaba de chegar às farmácias no País e age de forma similar ao Ozempic. No entanto, o fabricante avisa que não foram feitos estudos que comprovem a segurança e eficácia de seu uso para perda de peso.

● Rybelsus
Ele é a versão em comprimidos para administração oral da semaglutida, mesmo ativo do Ozempic e do Wegovy. No entanto, o medicamento deve ser tomado diariamente.

● Monjauro
Ainda não está disponível nas farmácias. Fabricado pela farmacêutica Eli Lilly, tem como ativo a tirzepatida, substância que também é agonista de hormônios do intestino. No entanto, diferente da semaglutida (que mimetiza os efeitos do GLP-1), a molécula do Mounjaro tem ação semelhante à de dois desses hormônios: o próprio GLP-1 e também o GIP (Peptídeo inibidor gástrico). Ao acionar os dois hormônios de uma vez, sua atuação é potencializada.

Campeonato Brasileiro

Palmeiras vence com gol no último lance e clássico termina em confusão

Flaco López marca os dois gols alviverdes, em jogo marcado por desmaio de atleta tricolor, provocações e briga entre jogadores ao final da partida; PM precisou intervir

O Palmeiras venceu o São Paulo por 2 a 1, ontem, no Allianz Parque, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, em partida marcada pelo desmaio de um atleta tricolor e por uma grande confusão entre os jogadores após o apito final. Dentro de campo, o argentino Flaco López desequilibrou, marcando os dois gols alviverdes. O Palmeiras mantém a quarta posição, com 41 pontos. O São Paulo é o sexto, com 38.

Os dois times foram para o Choque-Rei com escalações alternativas, de olho nas decisões pela Libertadores no meio da semana. O Palmeiras precisa vencer por dois gols de diferença o Botafogo, em casa, na quarta-feira. Vitória por um gol levará o jogo para os pênaltis. Já o São Paulo precisa de uma vitória simples contra o Nacional, no MorumBis, na quinta. Na ida, o time tricolor empatou sem gols fora de casa.

No primeiro tempo as duas equipes produziram bastante, mas falharam nas finalizações. O Palmeiras começou o segundo tempo sufocando o São Paulo, mas faltava pontaria. Aos 9 minutos, porém, Flaco López aproveitou chute mascado de Zé Rafael e abriu o placar.

Os titulares Luciano e Lucas entraram. Aos 16 minutos, Patryck disputou uma bola com Estêvão no alto e caiu com o rosto no chão, desacordado. A ambulância entrou no gramado e o atleta foi levado, consciente, ao hospital.

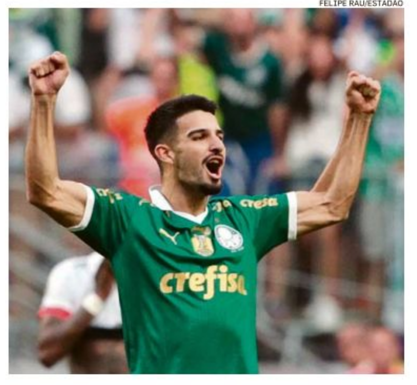
23ª RODADA DO BRASILEIRÃO



PALMEIRAS 2 | SÃO PAULO 1

Gols: Flaco López aos 9, Luciano aos 27 e Flaco López aos 56 minutos do segundo tempo.
PALMEIRAS: Weverton; M. Rocha, V. Reis, Gómez e C. Paulista (Vanderlan); Zé Rafael (A. Moreno), R. Ríos (Rony) e R. Veiga (Rômulo); Lázaro (Maurício) , Estevão (F. Anderson) e Flaco López. **Téc**: Abel Ferreira.
SÃO PAULO: Rafael; Moreira (L. Moura), Arboleda, Ferraresi e Sabino; Bobadilla, R. Nestor (L. Gustavo), M. Araújo (Luciano), W. Rato e Ferreirinha (Patryck) (A. Franco); A. Silva (Calleri). **Téc**: M. Cuberas (auxiliar).
Amarelos: Sabino, Luciano, V. Reis, Gustavo Gómez e Marcos Rocha.
Vermelho: Luciano. **Árbitro**: Raphael Claus (SP). **Renda**: R$ 3.635.550,69. **Público**: 35.791 pessoas. **Local**: Allianz Parque (SP).

FELIPE RAU/ESTADÃO



Flaco López comemora gol na vitória alviverde sobre o São Paulo

Retomado o jogo, o São Paulo conseguiu reagir, e aos 27 minutos Luciano empatou com chute de fora da área.

Tumulto

Provocação começou quando Luciano chutou bandeirinha de escanteio com símbolo do Palmeiras

Logo depois a defesa são-paulina foi pega desprevenida, em lance polêmico que acabou com gol de Lázaro. O árbitro Raphael Claus foi ao VAR e interpretou que Flaco Lopez atrapalhou a visão do goleiro. O argentino estava impedido, e o gol foi anulado.

Já no período de acréscimos, de 11 minutos, Luciano deu um bote infantil ao ser driblado por Felipe Anderson e foi expulso. O Palmeiras passou a pressionar ainda mais. No último lance da partida, aos 56 minutos, Rony cruzou para Flaco López, que cabeceou tirando a bola de Rafael e Arboleda: 2 a 1, placar final.

TUMULTO. Após o fim do jogo, jogadores das duas equipes iniciaram uma confusão generalizada, com empurrões e socos. Seguranças dos dois clubes participaram, e a Polícia Militar teve de interferir. A confusão começou ainda durante a partida, quando Luciano empatou a partida e comemorou chutando a bandeirinha de escanteio com o símbolo do Palmeiras. Confirmada a vitória palmeirense, o gesto foi "retribuído" por um gandula, que comemorou diante do banco são-paulino.

"Tem uns que querem fazer uma graça porque está jogando na casa deles. Quer fazer graça para a torcida, aí no outro dia se encontra no prédio. Pode gerar uma confusão maior. É saber aproveitar a vitória, mas não faltar com respeito ao adversário", disse o tricolor Wellington Rato.

Em razão da confusão, o Palmeiras cancelou a entrevista coletiva. O árbitro Raphael Claus consultou o VAR para analisar as imagens do tumulto, mas até a publicação dessa reportagem não havia anunciado nenhuma medida. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Botafogo	46	23	14	4	5	17
2	Fortaleza	45	22	13	6	3	9
3	Palmeiras	41	23	12	5	6	12
4	Flamengo	41	22	12	5	5	11
5	Bahia	38	23	11	5	7	8
6	São Paulo	38	23	11	5	7	8
7	Cruzeiro	36	21	11	3	7	7
8	Atlético-MG	30	21	7	9	5	0
9	Athletico-PR	29	21	8	5	8	1
10	Vasco	28	22	8	4	10	-7
11	Juventude	28	22	7	7	8	-3
12	RB Bragantino	27	21	7	6	8	0
13	Internacional	25	19	6	7	6	0
14	Criciúma	25	21	6	7	8	-2
15	Grêmio	24	21	7	3	11	-5
16	Corinthians	22	23	4	10	9	-9
17	Vitória	21	22	6	3	13	-11
18	Fluminense	21	22	5	6	11	-10
19	Cuiabá	18	21	4	6	11	-8
20	Atlético-GO	15	23	3	6	14	-18

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

23ª RODADA	
SÁBADO	
	Grêmio 0 x 2 Bahia
	Atlético-MG 1 x 1 Cuiabá
	RB Bragantino 1 x 2 Fortaleza
	Fluminense 0 x 0 Corinthians
ONTEM	
16h	Palmeiras 2 x 1 São Paulo
16h	Atlético-GO 1 x 0 Internacional
16h	Criciúma 2 x 2 Vasco
18h30	Botafogo 4 x 1 Flamengo
18h30	Athletico-PR 1 x 2 Juventude
HOJE	
20h	Vitória x Cruzeiro

Corinthians

Díaz espera reforços e foca na Sul Americana

Apesar do empate sem gols com o Fluminense, no Maracanã, anteontem, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro, o técnico do Corinthians, Ramón Díaz, concedeu entrevista coletiva em tom otimista pelo fato de o time ter deixado, ao menos temporariamente, a zona de rebaixamento.

O treinador elogiou o grupo do Corinthians e comemorou a chegada de reforços. Díaz espera contar com o volante José Martínez, do Philadelphia Union, dos Estados Unidos, e com o atacante Héctor Hernández do Chaves, de Portugal, já na próxima semana.

"Não temos um plantel numeroso. Há jovens que estão crescendo e dando o máximo. Estamos contentes com eles, o grupo está se recuperando, vamos ter duas incorporações muito importantes para reforçar", afirmou, para em seguida titubear sobre as contratações. "Creio que estamos avançados, mas até que assinem não posso falar. Tem exames médicos... mas Fabinho e presidente estão trabalhando muito para trazer toda a gente que precisamos", concluiu.

Amanhã o Corinthians decide sua situação na Sul-Americana, jogando em casa contra o Bragantino, às 21h30. Para chegar às quartas de final, precisa apenas de um empate, já que venceu a partida de ida, fora de casa, por 2 a 1.

"Temos em dois dias outra partida importante, assim que sabemos jogar nesta situação, sem perder a calma", afirmou o treinador. ●,

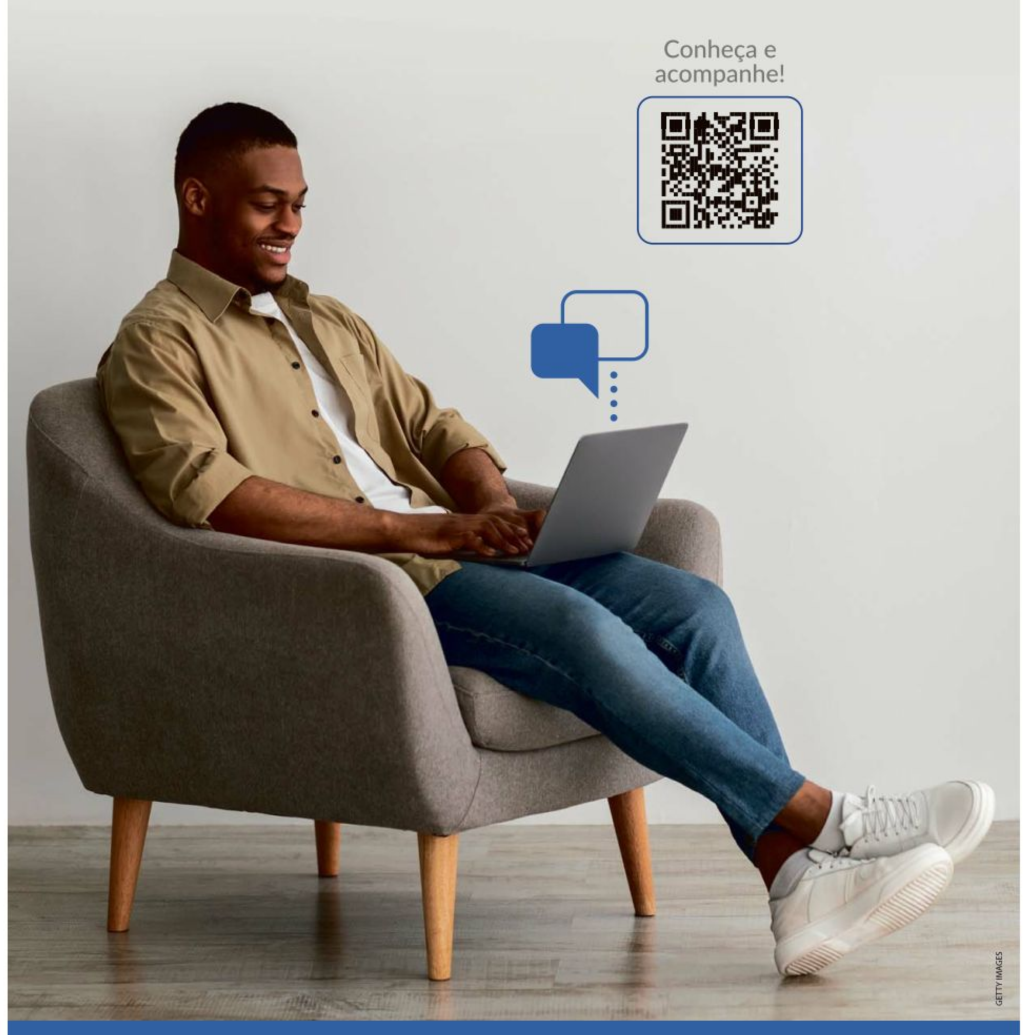
Santos

Carille justifica opção por deixar Patrick fora

Após a derrota para o Avaí por 1 a 0, anteontem, que tirou o Santos da liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, o técnico Fábio Carille evitou um embate com o presidente Marcelo Teixeira sobre o não uso do meia Patrick, uma das contratações mais badaladas do clube para a temporada.

"Ele não vem jogando nem na Vila nem fora. Ele vem treinando muito bem. Tem o meu respeito e o respeito do grupo. Minha avaliação é técnica. A posição que ele mais pode jogar, na minha opinião, é na do Pituca, que vem fazendo uma temporada sólida", disse.

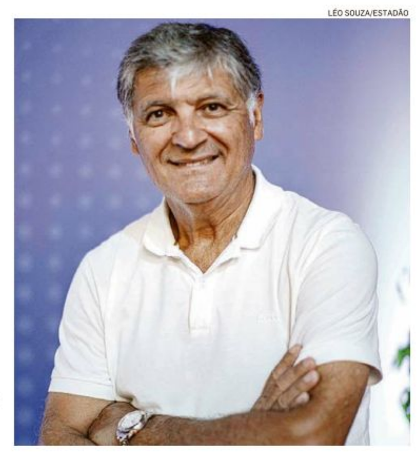
Antes da manifestação de Carille,, Teixeira foi questionado sobre o atleta e afirmou: "Perguntei ao Carille como está treinando o Patrick, por que ele não joga. São opções táticas. Se ele treina tão bem, por que não joga? É uma opção tática. Eu não escalo o time". ●


Conheça e
acompanhe!
GETTY IMAGES

Tony Nadal

‘Djokovic é melhor’, diz tio e ex-técnico de Rafael Nadal

Na primeira vez que viu o sérvio jogar, ele disse ao sobrinho: ‘Rafa, temos um problema’


LÉO SOUZA/ESTADÃO

ENTREVISTA

Treinador de tênis trabalhou com Rafael Nadal por cerca de 27 anos, de 1990 a 2017, em toda a fase áurea do talentoso espanhol

FELIPE ROSA MENDES

Aos 37 anos, Novak Djokovic completou sua coleção de títulos com a medalha de ouro na Olimpíada de Paris. Em razão do momento vivido pelo sérvio no circuito, a sonhada conquista olímpica surpreendeu muitos, menos Toni Nadal. O lendário técnico de Rafael Nadal já esperava por essa e tantas outras marcas obtidas por Djokovic ao longo de sua vitoriosa carreira.

Em entrevista ao **Estadão**, Toni, hoje com 63 anos, contou uma saborosa história sobre seu primeiro contato com o sérvio, há 20 anos. Na época, treinava o sobrinho Rafael, de 19 anos. O sérvio tinha 18. E, após acompanhar apenas 10 minutos de jogo de Djokovic, Toni disse ter visto ali um talento incomum, capaz de conquistas que vieram a ser confirmadas anos depois.

A medalha de ouro do Djokovic na Olimpíada surpreendeu você?

Não. O que me surpreende é que Djokovic não vinha jogando bem na temporada até agora. Mas, na Olimpíada, foi muito bem. Também me surpreende que não há novos tenistas que consigam vencê-lo.

Ao ver Djokovic jogando pela primeira vez, podia imaginar que ele se tornaria tão grande para o tênis?

Sim. Eu ainda lembro da primeira vez que o vi jogar. Estávamos em Wimbledon, estava treinando com o Rafa. E, na volta para o vestiário, passei por um jogo do Juan Monaco, que é grande amigo do Rafa. Parei um pouco para assistir e perguntei para as pessoas quem era o oponente do Monaco. Me falaram que era um garoto de 18 anos. Na época, Rafa tinha 19. Decidi assistir um pouco mais porque, pela idade, poderia se tornar um rival frequente do Rafa. Assisti mais ou menos uns 10 minutos de jogo e fui para o vestiário. Lembro que o Rafa estava sentado no vestiário, me aproximei dele, coloquei as mãos nos ombros e disse: ‘Rafael, temos um problema!’. Dez minutos de jogo foram o suficiente para ver que havia algo especial.

Quem é o melhor da história?

Djokovic. Porque ele conquistou mais títulos. Mas podemos nos questionar: quem é o melhor? Quem jogou melhor ou quem ganhou mais títulos? Quem tem um recorde ou quem ganhou a Olimpíada? Eu não sei dizer. Na minha opinião, quem jogou o melhor tênis foi Federer. Se Rafa não tivesse enfrentado tantas lesões, acho que poderia ter sido o melhor. Difícil dizer.

Sabemos que Djokovic é motivado pela busca de recordes e marcas históricas. Rafael Nadal ainda busca algum feito no circuito?

Rafa é um pouco diferente. É um jogador que ama tênis, adora competição. Não sei se ele tenta fazer tudo perfeito, como Djokovic, para alcançar os recordes. Djokovic escolhe a comida perfeita, isso e aquilo, tudo certinho. Rafa não é assim. Ele ama a competição, mas, assim como Federer, eles pensam de forma diferente. Mas é claro que Djokovic vence não apenas por sua disciplina, e sim porque é muito bom.

Quando o seu sobrinho pretende deixar as quadras?

Não sei dizer. Ele me contou que não iria jogar o US Open, mas não sei o motivo e não sei quais são seus planos. O que eu sei é que o meu sobrinho queria fazer uma boa temporada no saibro. Não foi possível por vários motivos. Este é um dos problemas de fazer previsão sobre sua aposentadoria porque ele queria fazer esse giro (sem problemas físicos) pela última vez.

Federer e Murray já se aposentaram. Rafa e Djokovic são os próximos. Vamos sentir saudades do chamado Big 4 do tênis?

Não acho que será assim. Todo ano tem alguém que ganha Wimbledon, Roland Garros, US Open e Aberto da Austrália. Todo ano tem um novo tenista, um novo ídolo. É sempre assim. Antes achávamos que não haveria nenhum grande jogador após Messi e Cristiano Ronaldo. Mas temos outros jogadores, talvez não sejam tão bons quanto Messi e Ronaldo. Mas sempre temos novos tenistas e novos jogadores de futebol. Assim é a vida. É claro que Nadal, Federer, Djokovic e Murray viveram um tempo esplêndido no tênis, sendo talvez os três melhores da história, jogando todos no mesmo momento. Mas agora temos Carlos Alcaraz, que é muito bom, o Jannik Sinner, que também é muito bom. Há novos tenistas, novos ídolos.

Até onde Alcaraz pode ir?

Ele pode ir muito longe. Primeiro porque ele é muito bom. Segundo porque tem tudo: é muito rápido, tem um maravilhoso forehand, um bom backhand, bom saque e um bom dropshot. São muitas coisas boas. E também tem algo muito importante: ele não precisa enfrentar as melhores versões de Federer, Nadal e Djokovic.

Você acompanha o tênis brasileiro? Já assistiu a jogos do João Fonseca?

Sim, vi ele jogando no Rio Open. Ele tem muitas coisas boas em seu jogo: tem golpes maravilhosos, entende muito bem o jogo, é agressivo. Mas o seu futuro vai depender do quanto vai melhorar nos próximos anos. Ele tem muitos recursos para se tornar muito bom, tem potencial.

Você se aposentou da função de técnico?

Sim, estou um pouco velho, mais concentrado no trabalho da Rafa Academy. Converso com vários jovens que poderão se tornar bons jogadores. Gosto de dar conselhos, mas não gosto mais de estar envolvido no trabalho do dia a dia. ●

Futebol

Cristiano Ronaldo se irrita após perder título

O português Cristiano Ronaldo foi visto ironizando os colegas de equipe após o Al-Nassr ficar com o vice-campeonato na Supercopa Saudita. Cristiano também não ficou em campo para receber a medalha de prata. Seu time perdeu para o Al-Hilal de virada por 4 a 1. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro
Vitória x Cruzeiro
20h / SporTV e Premiere
● Campeonato Italiano
Lecce x Atalanta
13h30 / ESPN 4 e Disney +
Juventus x Como
15h45 / ESPN 4 e Disney +
● Campeonato Espanhol
Villareal x Atletico Madrid
16h30 / ESPN 3 e Disney +
TÊNIS
● WTA 1000 Cincinnati
Final
16h / ESPN 2 e Disney+
● ATP 1000 Cincinnati
Final
19h / ESPN 2 e Disney+



Espaço

Marte pode ter água escondida em oceano subterrâneo

Acredita-se que o líquido possa estar a até 20 quilômetros de profundidade da crosta marciana

Marte pode estar encharcado abaixo de sua superfície, com água suficiente escondida nas rachaduras das rochas subterrâneas para formar um oceano global, sugere uma nova pesquisa. As descobertas divulgadas na última semana se baseiam em medições sísmicas do módulo de aterrissagem Mars InSight da Nasa, que detectou mais de 1.300 marsquakes antes de ser desligado há dois anos.

De molhado a empoeirado
Planeta, acredita-se, pode ter perdido a água da superfície à medida que a atmosfera se diluiu

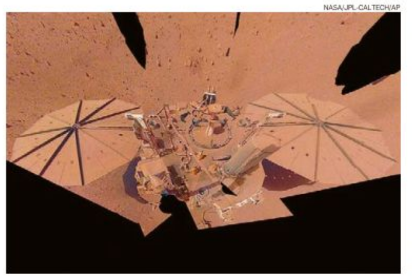
Essa água – que se acredita estar entre 11,5 e 20 quilômetros de profundidade na crosta marciana – muito provavelmente teria se infiltrado da superfície há bilhões de anos, quando Marte abrigava rios, lagos e possivelmente oceanos, de acordo com o cientista principal, Vashan Wright, do Instituto Scripps de Oceanografia da Universidade da Califórnia em San Diego.

O fato de ainda haver água em Marte não significa que ela abrigue vida, disse Wright. "Em vez disso, nossas descobertas significam que há ambientes que podem ser habitáveis", disse ele em um e-mail. Sua equipe combinou modelos de computador com leituras da InSight, incluindo a velocidade dos terremotos, para determinar que a água subterrânea era a explicação provável. Os resultados foram publicados há uma semana na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*.

Se a localização da InSight em Elysium Planitia, perto do equador de Marte, for representativa do restante do planeta vermelho, a água subterrânea seria suficiente para encher um oceano global com cerca de uma milha (1 quilômetro a 2 quilômetros) de profundidade, disse Wright.

CONFIRMAÇÃO? Seriam necessárias brocas e outros equipamentos para confirmar a presença de água e procurar possíveis sinais de vida microbiana. Embora o módulo de aterrissagem InSight não esteja mais funcionando, os cientistas continuam a analisar os dados coletados de 2018 a 2022, em busca de mais informações sobre o interior de Marte.

NASA/JPL-CALTECH/AP



InSight fez medições sísmicas antes de ser desligado, há dois anos

Molhado praticamente por completo há mais de 3 bilhões de anos, acredita-se que Marte tenha perdido a água da superfície à medida que a atmosfera se diluiu, transformando o planeta no mundo seco e empoeirado que conhecemos hoje. Os cientistas teorizam que grande parte da água antiga escapou para o espaço ou permaneceu enterrada no subsolo.

ACHADO ANTERIOR. Em julho, cientistas trabalhando com o rover Perseverance da Nasa festejaram o encontro de uma rochacomo "mais provável de conter microbianos marcianos fossilizados". O robô perfurou e guardou um pedaço da rocha, que os cientistas esperam poder trazer de volta à Terra nos próximos anos para uma análise mais detalhada e respostas mais definitivas.

"O que estamos dizendo é que temos uma potencial bioassinatura em Marte", disse Kathryn Stack Morgan, a projetista adjunta da missão. Ela descreve uma bioassinnatura como estrutura, composição ou textura em uma rocha que poderia ter origem biológica. ● AP E NYT

B7. **Automotivo.**



Fabricantes chinesas de pneus têm planos de investir R$ 4,5 bilhões no Brasil





ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Contas públicas **Orçamento de 2025**

Ministérios reclamam de redução de verbas e falam em paralisia de serviços

Em ofícios ao Ministério do Planejamento, pastas alegam que recursos já indicados são insuficientes e que põem em risco até contratos de água e internet

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A elaboração do Orçamento de 2025 provocou uma crise entre os ministérios, com ameaças de paralisia de atividades e serviços públicos em função dos cortes planejados pela equipe econômica. Órgãos alegam que os recursos do Orçamento para o próximo ano, cujo projeto tem de ser enviado ao Congresso até o dia 30, não são suficientes – o que poderia prejudicar desde o atendimento da Previdência Social até provocar falta de água e internet em prédios da Presidência da República (*mais informações na pág. B2*).

O governo tenta manter em 2025 o mesmo valor liberado para os investimentos neste ano, priorizando obras em andamento e o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Mas, para isso, decidiu cortar despesas administrativas de ministérios e autarquias, conforme documentos internos aos quais o **Estadão** teve acesso. Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que o projeto orçamentário está em processo de elaboração e não se manifestará antes do seu envio ao Congresso.

Os cortes planejados para 2025 se somam ao congelamento de gastos de R$ 15 bilhões decretado neste ano, num esforço para tentar atingir as metas do arcabouço fiscal, e que dificilmente será revertido. Em outra frente, o aumento de despesas obrigatórias – como benefícios previdenciários e assistenciais – e o avanço das emendas parlamentares agravam a situação. Conforme o **Estadão** revelou, o governo e o Congresso adotaram uma manobra contábil que sacrificou a manutenção de órgãos federais para aumentar emendas que herdaram o espólio do chamado "orçamento secreto".

Aposentados
Direção do INSS afirma que existe risco de paralisação de unidades de atendimento

O INSS, por exemplo, recebeu um orçamento preliminar de R$ 1,9 bilhão para 2025, e afirmou que o mínimo necessário para cobrir todas as despesas é de R$ 2,4 bilhões. O valor estipulado atualmente pelo governo "não será suficiente para cumprir seus contratos em vigor até o final do exercício", segundo o órgão afirmou em ofício interno.

Um dos contratos ameaçados é com a Dataprev, que reúne uma base de dados com todos os benefícios da Previdência Social. Além disso, de acordo com o instituto, há risco de paralisação de unidades de atendimento e, no âmbito das perícias, multas por descumprimento de ordem judicial.

As despesas não obrigatórias do Poder Executivo, que incluem investimentos e custeio da máquina pública, devem somar R$ 203,9 bilhões em 2025, de acordo com o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025. O valor precisa ser dividido entre investimentos, despesas administrativas, serviços públicos e emendas parlamentares.

Não há garantias, no entanto, de que o montante será mantido. Em 2024, essa fatia de recursos da União sofreu um corte de R$ 8,4 bilhões entre o que estava previsto no início do ano e o que foi atualizado em julho. ●

GABINETE DE ALCKMIN PEDE MAIS R$ 600 MIL EM RECURSOS. PÁG. B2

Não há nada de temerário no cenário internacional

ARTIGO

Cláudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

O Banco Central do Brasil está correto quando diz que o cenário externo está desafiador, principalmente considerando a volatilidade dos preços dos ativos financeiros globais. No entanto, dadas as peculiaridades das fortes oscilações de variáveis econômicas durante e pós-pandemia, o mais provável é que a economia mundial esteja apenas voltando à normalidade, ao contrário de estar entrando em crise.

Sim, a China, maior parceira comercial do Brasil, está em desaceleração do crescimento econômico. No segundo trimestre de 2024, conforme dados oficiais, o PIB cresceu apenas 0,7% em relação ao trimestre anterior e 4,7% sobre igual período do ano passado. Para o ritmo chinês, são números pífios. Mas esse comportamento já estava previsto em praticamente todos os cenários de analistas especializados, desde o ano passado. De certa forma, os números atuais têm vindo até melhores do que os projetados.

Já com relação aos Estados Unidos, o que salta à vista são as mudanças bruscas de expectativas, com preços de ativos variando significativamente em resposta a dados econômicos de alta frequência, que são muito voláteis e tendem a induzir a erros de cenários.

> *O mais provável é que economia mundial esteja apenas voltando à normalidade, ao contrário de estar entrando em crise*

Até o final de julho passado, o grande temor era de que a economia americana ainda estivesse superaquecida. Com isso, a inflação não convergiria para a meta de 2% e o FED, o Banco Central dos Estados Unidos, não poderia reduzir a taxa básica de juros, ou o faria em ritmo bem mais lento do que o previsto. Bastou a divulgação no início de agosto de dados mais fracos relativos ao mercado de trabalho, como a geração líquida de empregos, a taxa de desemprego e o crescimento mais lento dos salários, para o mercado dar uma guinada de 180 graus e passar a temer forte recessão, provocando quedas expressivas nas bolsas de valores ao redor do mundo.

Este pessimismo foi mera precipitação. Desprezando-se as conhecidas volatilidades de dados mensais, o desaquecimento no mercado de trabalho norte-americano foi modesto, tendo ocorrido o mesmo em várias outras economias avançadas. Análises especializadas mostram que a taxa de desemprego está mais se acomodando à volta à normalidade após os solavancos da pandemia do que sinalizando uma expressiva desaceleração econômica.

Outros indicadores como o Índice da Atividade Nacional do FED de Chicago (o CFNAI, na sigla em inglês), o Índice dos Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês), e um excelente modelo estatístico do FED de Nova York, mostram que a economia americana está apenas ligeiramente abaixo do pleno emprego e que a inflação está convergindo para a meta. Conclusão semelhante aplica-se à maioria das demais economias avançadas, apesar das volatilidades. ●

Contas públicas **Orçamento de 2025**

Gabinete de Alckmin pede mais R$ 600 mil

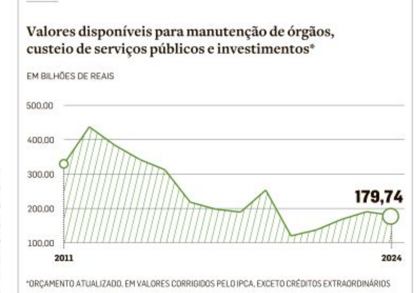
Outras pastas que também pleiteiam reposição de verbas são Minas e Energia, Integração e Comunicações

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os pedidos para complementação de verbas no Orçamento de 2025 não são isolados, como mostram os ofícios já enviados ao Ministério do Planejamento e Orçamento. Incluem pastas como Minas e Energia, Comunicações e Integração e Desenvolvimento Regional. Nem o gabinete do vice-presidente Geraldo Alckmin escapou da tesoura, e reclamou do valor recebido para despesas administrativas em 2025 – de R$ 5,4 milhões. Está pedindo agora mais R$ 600 mil.

DESPESAS DO PODER EXECUTIVO SEM EMENDAS

Valores disponíveis para manutenção de órgãos, custeio de serviços públicos e investimentos*



*ORÇAMENTO ATUALIZADO. EM VALORES CORRIGIDOS PELO IPCA, EXCETO CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS

FONTE: SIGA BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Tais recursos serão essenciais ao custeio de despesas contratuais desta Vice-Presidência da República e do Palácio do Jaburu (*residência oficial do vice-presidente*), tais como fornecimento de água, energia elétrica, telecomunicações, locação de veículos, entre outras", diz ofício do gabinete enviado à Secretaria de Orçamento Federal, que integra o Ministério do Planejamento.

No Ministério das Comunicações, o pedido de acréscimo foi para os serviços da Telebras, que fornece internet para diversos órgãos públicos. O orçamento recebido foi de R$ 299 milhões, mas, de acordo com o órgão, o ideal seria ter pelo menos R$ 1 bilhão para manter as atividades programadas para o ano que vem. Se não houver a complementação, haveria risco de faltar internet em agências do INSS, escolas públicas, postos de saúde e em prédios da Presidência da República.

A Telebras diz que já está inadimplente com alguns contratos, situação que pode piorar em 2025. "A entidade registra, ainda, o risco real de interrupção de serviços, inclusive de conexão à internet e às redes privativas de escolas e Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma vez que a indisponibilidade dos recursos necessários impedirá a execução de contratos já pactuados ou contratações em andamento, fundamentais à preservação da qualidade do serviço e à manutenção da prestação dos serviços à sociedade", afirmou a secretária executiva da pasta, Sônia Faustino Mendes, também em ofício ao Planejamento.

DEFESA CIVIL. Já a pasta da Integração e do Desenvolvimento Regional, que ficou com R$ 2 bilhões no orçamento preliminar, alegou que a demanda total é de R$ 5,72 bilhões para gastos administrativos e o Novo PAC. A falta de dinheiro poderia comprometer a distribuição de água no semiárido brasileiro e os atendimentos emergenciais da Defesa Civil em tragédias climáticas, segundo a pasta. "O orçamento se destina a demandas de extrema importância para a sociedade brasileira como ações de resposta, que compreendem socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais", disse a pasta.

O Ministério de Minas e Energia pediu mais R$ 97 milhões (de R$ 483 milhões para R$ 580 milhões) para custear atividades da PPSA, a estatal responsável por comercializar o óleo da União proveniente do Pré-Sal, e outras despesas administrativas da pasta, alegando risco para o funcionamento do órgão.

No Ministério dos Transportes, que concentra o maior volume de investimentos, a versão preliminar do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) indica R$ 14,6 bilhões para o PAC, mantendo os valores deste ano – mas com redução de R$ 200 milhões nas despesas administrativas, que incluem passagens, conta de luz, organização e supervisão de leilões. "Isso demanda um esforço administrativo adicional, mas acho que estamos dentro do que já estávamos fazendo de redução de custo", disse o secretário executivo da pasta, George Santoro, ao **Estadão**. Segundo ele, a pasta precisará fazer esforço maior para botar de pé, por exemplo, leilões e concessões, que dependem de gastos administrativos em órgãos como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). ●

> **Efeito**
> **Comunicações fala em risco de faltar internet em agências do INSS, escolas públicas e postos de saúde**

Despesas obrigatórias pressionam Orçamento

O Orçamento de 2025 deve ser finalizado no dia 30, e até lá os valores podem sofrer alterações. Além disso, o volume final ainda dependerá do Congresso. Em 2023, os parlamentares cortaram verbas do PAC para aumentar as emendas e priorizaram ministérios controlados pelo Centrão. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um corte de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias em 2025. O valor, no entanto, não deve ser direcionado para os ministérios, mas servirá para cumprir as regras fiscais.

Os gastos obrigatórios, principalmente os da Previdência, seguem pressionando o Orçamento da União. Nota da Consultoria de Orçamento da Câmara estima que o Executivo terá aumento de R$ 138,3 bilhões nas despesas ante 2024, levando em conta o arcabouço fiscal – que limita o crescimento anual dos gastos em até 2,5% mais a inflação. As despesas obrigatórias, porém, devem consumir R$ 135 bilhões desse acréscimo.

"Salienta-se a relevância das agendas de 'revisão do gasto' e 'orçamentação de médio prazo' como ferramentas consentâneas com os desafios fiscais e orçamentários contemporâneos", diz análise assinada por Paulo Bijos, ex-secretário de Orçamento Federal, e Dayson de Almeida. ● D.W.



Henrique Meirelles

Cuidados com a sucessão

Pela primeira vez, a sucessão na presidência do Banco Central está sendo acompanhada por um público mais amplo, que vai além do mercado financeiro. Como estabelece a lei da autonomia do BC, de 2021, o presidente da República terá de escolher um novo presidente do BC para os próximos quatro anos. Haverá implicações no mercado, como já estamos vendo – que podem ser maiores ou menores, a depender de como o processo for conduzido.

Antes, o presidente do BC deixava o cargo quando o presidente da República decidia. Hoje, ele tem mandato fixo, mas há um aparente paradoxo: apesar de o presidente do BC só poder ser removido em casos gravíssimos, críticas recentes feitas pelo presidente Lula geraram nervosismo no mercado, com prejuízos ao País devido a flutuações no câmbio e nos juros futuros e piora no ambiente.

A questão é que o mercado enxerga nas críticas um ataque à lei da independência e uma chance de o presidente da República escolher um presidente do BC obediente, mais leniente com a inflação e menos comprometido com a estabilidade econômica. Isso vai além da blindagem proporcionada pela lei.

Por isso, o cuidado do governo com a questão será essencial nos próximos meses. Em um primeiro momento, seria bom evitar causar novos episódios de nervosismo, pois o cenário não é dos mais favoráveis ao Brasil. Em uma visão de médio prazo, um processo de sucessão conturbado pode dificultar o início do mandato do próximo presidente. O pior que pode acontecer é que o escolhido seja visto como alguém leniente com a inflação. O custo de credibilidade será pago pelo País.

Novo presidente do Banco Central não pode ser visto como leniente com o controle da inflação

Fui apontado para a presidência do BC pelo então presidente eleito Lula, em 2002. Em uma conversa, propus um acordo aceito por ele: eu agiria com independência, e ele poderia me demitir quando quisesse. Fiquei oito anos.

Quando assumi, havia gente que acreditava que o BC em um governo do PT seria leniente com a inflação. Na primeira reunião, em janeiro de 2003, o Copom elevou a Selic para 25,5% ao ano; na segunda, de 25,5% para 26,5%. Era necessário – e foi o suficiente – para ancorar as expectativas.

Não foi possível aprovar a lei da autonomia do BC em 2003 – como propus – devido a resistências políticas. Aprovada em 2021, ela é um avanço que coloca o Brasil no mesmo patamar dos países mais relevantes. Um Banco Central independente sinaliza ao mercado que a política monetária não é influenciada pelo imediatismo da política. É um sinal de evolução, que contribui para a estabilidade econômica. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos Novos créditos

Nota Fiscal Paulista libera mais de R$ 38 milhões

A Secretaria da Fazenda e Planejamento de São Paulo liberou na sexta-feira mais de R$ 38,5 milhões em créditos para cadastrados no programa Nota Fiscal Paulista. No total, 15 milhões de consumidores têm direito ao saque, entre pessoas físicas, condomínios, entidades beneficentes e pessoas jurídicas optantes pelo regime do Simples Nacional.

O valor é referente a compras e doações de cupons fiscais feitas em abril deste ano. Cerca de R$ 21 milhões serão destinados a organizações beneficentes, para uso em suas atividades e projetos.

Os créditos permanecem à disposição dos consumidores por um ano a contar da liberação e podem ser utilizados a qualquer momento dentro desse período. Neste mês, por exemplo, expiram os valores liberados em agosto do ano passado. ● RAISA TOLEDO

Inflação e juros não vão cair se Lula mantiver gastança

Favorito para presidir o BC, Galípolo se mostra até aqui disposto a manter o empenho na política anti-inflacionária

ARTIGO

Rolf Kuntz
Jornalista

Com mais empregos, consumo em alta e forte avanço da produção industrial, o governo poderá rever para mais de 2,5% o crescimento econômico estimado para este ano, segundo adiantou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. No mercado, as projeções têm aumentado semanalmente, e chegaram a 2,2% no começo de agosto, de acordo com o boletim Focus.

Prejudicada por chuvas irregulares, a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá ficar em 299,6 milhões de toneladas, com redução de 5% em relação ao período anterior. Mesmo com a quebra, haverá comida mais que suficiente, pelas contas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As condições do mercado de trabalho têm garantido bom movimento para o comércio. O desemprego ficou em 6,9% no segundo trimestre. Desde 2014, foi a menor taxa estimada para o período. A população ocupada, 101,8 milhões de pessoas, foi um recorde. O rendimento médio das pessoas ocupadas, R$ 3.214, foi 5,8% maior que o de um ano antes. A massa de rendimentos, R$ 322,6 bilhões, também foi a maior da série histórica.

As vendas do comércio varejista diminuíram 1% em junho, mas foram 4% maiores que as de um ano antes. No primeiro semestre, o volume superou por 5,2% o de janeiro a junho de 2023. A expansão em 12 meses foi de 3,6%. No varejo ampliado, conjunto formado com a inclusão dos setores de veículos, motores, componentes e material de construção, o volume vendido aumentou 0,4%, no mês, e 3,5% em 12 meses.

Em julho, a inflação acumulada em 12 meses chegou a 4,5%, distante do centro da meta, fixado em 3%

Também a indústria encerrou bem o primeiro semestre. Com aumento de 4,1% na produção, a indústria exibiu em junho, depois de dois meses de recuo, um vigor incomum nos últimos dez anos. Com esse resultado, o setor superou por 2,8% o volume produzido em fevereiro de 2020, mês anterior à crise da pandemia; mas ainda ficou 14,3% abaixo do recorde atingido em maio de 2011. O setor de serviços foi também recordista, produzindo 1,7% a mais que em maio, e superando por 0,5% o topo anterior da série, atingido em dezembro de 2022.

Beneficiado pelo aumento da produção e do emprego, o brasileiro continua, no entanto, forçado a conviver com preços em alta. De junho para julho, a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), aumentou de 0,21% para 0,38%. Em julho, a taxa acumulada em 12 meses chegou a 4,5%, e continuou distante do centro da meta, fixado em 3%.

Nos 12 meses até junho, a taxa havia sido pouco menor, 4,23%. Um raro detalhe animador, no cenário dos preços, foi a redução de 1,51% no custo da alimentação no domicílio em julho. Mas dois itens fundamentais, com grande peso no orçamento familiar, encareceram no mês: transporte público (1,82%) e habitação (0,77%).

Pelas estimativas do mercado, no fim do ano os preços ao consumidor terão acumulado alta de 4,2%. No fim de 2025, o resultado poderá ser um pouco mais suportável, 3,97%, mas ainda bem acima do centro da meta. Expectativas de inflação persistente podem dificultar a redução da taxa básica de juros, mantida atualmente em 10,5% pelo Copom, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (BC).

Os mandatos do atual presidente do BC e de alguns diretores devem terminar em dezembro. Mas o afrouxamento da política, se ocorrer, deverá ser lento e muito cauteloso, segundo indicam recentes declarações do provável novo presidente, Gabriel Galípolo, atualmente diretor de Política Monetária da instituição.

Embora indicado por sugestão do ministro da Fazenda, aceita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Galípolo tem-se mostrado disposto a manter o empenho na política anti-inflacionária. Como, no entanto, a meta deverá se tornar independente do ano calendário, talvez o comitê possa atenuar ligeiramente a dureza da política, mas isto é apenas uma hipótese. De toda forma, inflação e juros continuarão alimentados nos próximos anos pelo excesso do gasto federal, se o presidente da República se mantiver pouco disposto a controlar seriamente a gastança e o BC for leniente. ●

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90099/2024
PROCESSO SEI 154.00003608/2024-36
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL

Informamos a alteração de edital disponível no sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. Além das páginas: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA: 28/08/2024 às 9h

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
Pregão Eletrônico nº 90079/2024 – HU -USP
PROCESSO Sei 154.00002368/2024-52,

Objeto: Fornecimento de Serviço de Anestesiologia. O referido pregão está suspenso conforme determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – Processo nº 00017304.989.24-7.Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

BANCO CSF S.A. - NIRE 35.300.334.710 - CNPJ/ME nº 08.357.240/0001-50
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024

Data, hora, local: 30.04.2024 às 10:30h, na sede, Av. Dr. Chucri Zaidan, nº 296, Ed. Torre Z - 19º e 20º andar-parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Publicações:** As Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do exercício social encerrado em 31.12.2023 foram publicadas juntamente com o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, em 20.02.2024, no jornal O Estado de S. Paulo (Caderno Economia & Negócios), páginas 01 a 10. **Mesa**: Stéphane Samuel Maquaire, Presidente; Rubens Fogli Netto, Secretário. **Deliberações Aprovadas: (i)** Os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, Relatório do Comitê de Auditoria e o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023; **(ii)** Tendo em vista a apuração de lucro líquido no montante de R$ 183.407.800,45 no exercício social encerrado em 31.12.2023, a acionista, na forma do inciso II do § 3º do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, delibera não distribuir dividendos, tendo sido deliberada ainda a seguinte destinação do lucro apurado no exercício: **(a)** 5%, correspondentes a R$ 9.170.390,02, deverão ser alocados à Reserva Legal, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76; **(b)** o montante remanescente de R$ 174.237.410,43, deverá ser destinado a Reserva de Lucros - Estatutária; **(iii)** A acionista, sem quaisquer ressalvas ou restrições aprovou a destituição dos membros: **(a) Paula Magalhães Cardoso Neves,** brasileira, casada, publicitária, RG 03724312-8, CPF/ME 796.013.407-34, residente em São Paulo/SP, para o cargo de Conselheiro; **(b) Benjamin Francis Jean Dubertret**, francês, casado, economista, passaporte francês nº 16CZ66830 em 02.12.2016, residente na França, o cargo de Conselheiro; **(c) Renaud Ideus Jocelyn Tristan Guilbert-Roëd,** francês, casado, engenheiro, passaporte francês nº 16AC09991, em 20.01.2016, CPF/MF 241.516.898-00, residente na França, para suplente do Sr. Benjamin Francis Jean Dubertret; **(iv)** a acionista, aprovou a eleição dos membros: (a) **João Miguel dos Santos Leandro**, português, executivo, passaporte português nº CD163147 em 20.12.2022, residente na França, para membro do Conselho de Administração; (b) **Lucio Iugi Sugae**, brasileiro, economista, casado, RG 19.204.008, CPF/ME 268.150.818-50, residente em São Paulo/SP, cargo de membro suplente do Sr. João Miguel dos Santos Leandro; (c) **César Bollari**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 34.893.064-1 SSP/SP, CPF/ME 335.865.138-01, residente em São Paulo/SP, para o cargo de membro suplente do Sr. André Mauricio Geraldes Martins; todos com prazo de mandato até a posse dos membros do Conselho de Administração eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. **(v)** A reeleição do Conselho de Administração, (a) Sr. **Stéphane Samuel Maquaire,** francês, casado, engenheiro, passaporte francês 15CH73837 em 20.06.2015, e CPF 900.046.978-39, residente em São Paulo/SP, para Presidente do Conselho de Administração; (b) **Marco Aparecido de Oliveira**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, CPF/ME nº 068.212.018-97 , residente e domiciliado em São Paulo/SP, para de membro do Conselho; (c) **Rubens Fogli Netto**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 16.775.917-6 SSP/SP e CPF/MF 255.989.658-36, residente em São Paulo/SP, para membro do Conselho de Administração; (d) **André Mauricio Geraldes Martins**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 20.370.022-3 SSP-SP e CPF/MF 276.540.908-03, residente em de São Paulo/SP, para membro do Conselho de Administração; todos com prazo de mandato até a posse dos membros do Conselho de Administração eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025; e a reeleição dos membros suplentes do Conselho de Administração, (a) **Eric Alexandre Alencar**, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG 26370576 SSP-SP e CPF/MF 285.232.758-94, residente em São Paulo/SP, para o cargo de membro suplente do Sr. Stéphane Samuel Maquaire no Conselho de Administração; (b) **Catia Valeria de Paiva Porto**, brasileira, casada, psicóloga, RG 72212301 IFP-RJ e CPF/ME 005.493.187-80, residente em São Paulo/SP, para o cargo de membro suplente do Sr. Marco Aparecido de Oliveira; (c) Sr. **Rodrigo André Leiras Carneiro**, brasileiro, casado, economista, RG 96855069 IFP-RJ e CPF/ME 070.227.907-28, residente em São Paulo/SP, cargo de membro suplente do Sr. Rubens Fogli Netto; todos com prazo de mandato até a posse dos membros do Conselho de Administração eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. Os Conselheiros e respectivos suplentes ora eleitos, declaram sob as penas da lei que não estão impedidos de exercer a administração e apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da Lei nº 6.404/76 e na regulamentação vigente, em especial na Resolução nº 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional e declarações de desimpedimento, todos arquivados na sede social. Os Conselheiros tomarão posse nos cargos após a homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. O Conselho de Administração passa a ser composto da seguinte forma: (a) Sr. **Stéphane Samuel Maquaire**, Presidente do Conselho de Administração, tendo como suplente o Sr. Eric Alexandre Alencar; (b) Sr. **João Miguel dos Santos Leandro**, Conselheiro, tendo como suplente o Sr. Lucio Yugi Sugae; (c) Sr. **Marco Aparecido de Oliveira**, Conselheiro, tendo como suplente a Sra. Catia Valeria de Paiva Porto; (d) Sr. **Rubens Fogli Netto**, Conselheiro, tendo como suplente o Sr. Rodrigo André Leiras Carneiro; e (e) Sr. **André Mauricio Geraldes Martins**, Conselheiro, tendo como suplente o Sr. César Bollari; e **(vi)** A fixação da remuneração anual global máxima dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no montante de até R$ 35.000.000,00 para o exercício social de 2024. Adicionalmente, a acionista, decide que os membros do Conselho de Administração, membros do Comitê de Auditoria que sejam também Diretores e membros do Comitê de Remuneração da Companhia, não farão jus a qualquer remuneração da Companhia pelo exercício dos seus cargos nos referidos órgãos estatutários, sendo a totalidade da remuneração anual global aprovada atribuída aos membros da Diretoria. **Encerramento:** Nada mais. **Acionista: BSF HOLDING S.A. - Felipe Carneiro Gonçalves Gomes** - Diretor Presidente. JUCESP nº 300.002/24-5 em 07.08.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90142/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004186/2024-16

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90142/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é PROTETOR CIRURGICO E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 19/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 19/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 29/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA EPFCL-BRASIL

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL-Brasil, com sede na Av. Brasil 2101, Jardim América, CEP: 01.431-001, São Paulo/SP, por meio da sua Diretora, Katarina Vidal Aragão, convoca todos os membros para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 21 de setembro de 2024, sábado, às 8:30h (horário de Brasília), em primeira convocação, desde que estejam presentes 2/3 dos membros, ou em segunda, e última convocação, às 9:00h, com qualquer número de membros, respeitando-se o quórum exigido para as deliberações, em conformidade com o artigo 23 do Estatuto da Federação, para deliberar sobre a pauta que se segue.

1) Boas-vindas;
2) Apresentação e votação dos relatórios dos órgãos da EPFCL-Brasil;
3) Aprovação das contas do período de vigência da CG e valor da anuidade para 2025;
4) Apresentação e votação dos relatórios das Comissões e equipes de trabalho da EPFCL-Brasil;
5) Apresentação das candidaturas e votação para a nova CG e Conselho Fiscal (2025-2026);
6) Apresentação dos informes do(s) membro(s) da EPFCL-Brasil em instâncias internacionais;
7) O que ocorrer.

A Assembleia Geral Ordinária da EPFCL-Brasil será realizada através da plataforma digital Zoom (https://zoom.us) e poderá ser acessada por qualquer membro, desde que adimplente com as suas obrigações, conforme previsto no Estatuto. Oportunamente, a Comissão de Gestão enviará o ID e a senha de acesso.

Observação:
Os membros que não puderem participar da Assembleia on-line na data e no horário marcados, poderão nomear procuradores, antecipadamente, através de instrumento de procuração com firma devidamente reconhecida em cartório (autenticidade ou semelhança), conferindo aos procuradores poderes específicos para representá-los inclusive, devendo indicar expressamente o poder de votar em seu nome. Na hipótese de agir por procuração, o documento deve ser digitalizado e enviado por e-mail para a Comissão de Gestão, através do endereço cg.epfclbrasil@gmail.com , com pelo menos 07 (sete) dias de antecedência da data designada para a Assembleia.

Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP

EDITAL DE ELEIÇÕES

A **SOGESP – Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo**, em conformidade com seu Estatuto Social e Regimento Interno, comunica a todos os seus associados que a eleição para a **Diretoria (gestão 2025 - 2027)** iniciar-se-á no mês de novembro de 2024. As inscrições das chapas poderão ser feitas eletronicamente*, através de envio dos documentos ao e-mail **eleicao@sogesp.org.br**, ou presencialmente na sede da SOGESP, Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 2729 - Cjs: 1001 a 1006 - Jardim Paulista - São Paulo, a partir desta data, e encerrar-se-ão às 18h do dia **17 de setembro de 2024**. As chapas deverão ser completas (Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, Secretário Geral, 1º Secretário, 2º Secretário, Diretor Tesoureiro, 1º Tesoureiro, 2º Tesoureiro, Diretor Científico, Coordenador Científico de Ginecologia, Coordenador Científico de Obstetrícia, Diretor dos Representantes Credenciados, Coordenador dos Representantes Credenciados da Capital, Coordenador dos Representantes Credenciados do Interior e Diretor de Defesa Profissional. Os candidatos deverão: (i) ser associados da SOGESP quites com as anuidades referentes aos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023; (ii) estar totalmente quites com suas anuidades até 31 de julho de 2024; (iii) ser portadores do TEGO; e (iv) comprovar endereço residencial fixo no Estado de São Paulo por, no mínimo, 5 (cinco) anos. As chapas concorrentes à eleição deverão ser completas, possuindo, portanto, candidatos indicados para todos os cargos, fazendo-se acompanhar de suas respectivas anuências, sendo vedada a indicação de um mesmo candidato para mais de um cargo na chapa, e também de um mesmo candidato em duas chapas, mesmo que em cargos diferentes.

Comissão Eleitoral

* Os documentos serão aceitos mediante o uso de assinaturas eletrônicas, mediante a utilização de ferramenta que permita identificar o seu signatário e que anexa ou associa dados a outros dados em formato eletrônico do signatário.



AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Penitenciária Dr. Sebastião Martins Silveira de Araraquara, PREGÃO ELETRÔNICO número 90012/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis com participação ampla e restrita, para o período de Setembro a Outubro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 30/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

Encontra-se REABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90164/2024, processo 024.00068053/2024-26, destinado a aquisição de medicamento (denosumabe), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 22/08/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

AVISO DE LICITAÇÃO
Nº 90013/2024 - CPPMONG
Processo Administrativo SEI
nº 006.00231129/2024-33
Aviso de Abertura de Licitação - Pregão Eletrônico no 013/2024-CPPMONG

Torna-se público que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do **Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá (UASG 380121)**, com endereço à Avenida dos Mariscos, 500 - Balneário Arara Vermelha - Mongaguá/SP - CEP: 11.730-000 realizará contratação, na modalidade licitação, na modalidade **PREGÃO**, na forma ELETRÔNICA, nº **90013/2024**, tipo MENOR PREÇO, para **Aquisição de Diversos Materiais de Consumo (para cozinha, refeitório e Limpeza)**, com participação Restrita, nos termos do Artigo 28, Inciso I, Lei Federal no 14.133, de 1º de abril de 2021. A realização da sessão pública será no dia **30/08/2024**, às 09h00m, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital está disponível na integra no site: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá, pelo E-MAIL: waapereira@sp.sp.gov.br



CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA PERUS/ANHANGUERA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **Nº 6049.2024/0000932-6** - Concorrência nº **02 SUB-PR 2024** - Objeto: **contratação de empresa para implantação de cobertura metálica na quadra da Cidade das Crianças à Via de Pedestre Francisco Soriano, Jardim do Russo, Perus - São Paulo/SP** - LOCAL: **https://www.gov.br/compras/pt-br/** - **UASG nº 925085** - Data do início para envio da proposta eletrônica: **19/08/2024** - Data e hora de abertura da sessão pública: **05/09/2024 às 10h00** - Critério de julgamento: **MENOR PREÇO GLOBAL** - Regime de execução: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO** - Preferência ME/EPP/equiparadas: **NÃO** - Modo de disputa: **ABERTO E FECHADO** - Fase de habilitação: **após as fases de apresentação de propostas, lances e julgamento** - Download do edital: https://www.gov.br/compras/pt-br/, https://www.gov.br/pncp/pt-br, https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio



CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA SÉ

REALIZAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

A **SUBPREFEITURA DA SÉ** COMUNICA aos interessados que está aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº **011/SUB-SÉ/24** referente à **Aquisição de Aduelas de Concreto (Galerias Celulares),** de acordo com o Anexo I - Termo de Referência. Processo SEI **nº 6056.2024/0001889-7.** O Caderno de Licitação, poderá ser obtido via internet no site da Prefeitura da Cidade de São Paulo www.pncp.gov.br e http://www.gov.br/compras. A sessão de abertura ocorrerá no dia **29/08/2024 às 10:00 horas.**



CIDADE DE SÃO PAULO — FAZENDA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico **nº 90020/2024** - Processo SEI **nº 6017.2023/0033419-0**

Objeto: **Aquisição de equipamentos para PCD (lupas, teclados e monitor), conforme especificações do Termo de Referência** - Local: **https://www.gov.br/compras/pt-br/ UASG: 925011** - Data e hora da abertura da sessão pública: **29/08/2024 às 10h00** - Modo de disputa: Aberto e Fechado - Critério de julgamento: Menor Preço Total - Download do edital: **O Edital consta no documento SEI 108768737, e poderá ser consultado também gratuitamente no site: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br.**

Fundação Adib Jatene

CNPJ/MF nº 53.725.560/0001-70

Aviso de Edital de Chamamento Público nº 008/2024

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica, inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, sita à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 008/2024 - cujo objeto é **reforma de sala incluindo o fornecimento dos materiais, equipamentos e mão de obra, para instalação de um equipamento de tomografia no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: **23/08/2024 às 09:30h** - Sala 04 - 7º andar - Prédio Torre, situado à Avenida Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº 008/2024. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: https://www.fundacaoadibjatene.com.br/editais/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para janaina.verderi@fajsaude.com.br.



CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA PINHEIROS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **6050.2024/0013581-5** - CONCORRÊNCIA **Nº 02/SUB-PI/2024.**

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA COM IMPLANTAÇÃO DE PARQUE INFANTIL NA PRAÇA BETIONE - ALTO DE PINHEIROS - SÃO PAULO/SP, conforme especificações constantes no TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I e as demais partes integrantes do Edital.**

Entrega dos envelopes: **IMPRETERIVELMENTE até as 09h30min do dia 08/10/2024.**

DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: **08/10/2024 às 11h00min** - LOCAL: **Subprefeitura de Pinheiros - Coordenadoria de Administração e Finanças-CAF, Av. Profª Frederico Herman Junior, 595** - Disponível para download em: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, https://www.gov.br/compras/pt-br **(UASG 928657)** e/ou na Coordenadoria de Administração e Finanças desta Subprefeitura no endereço acima mencionado das 9h00 às 16h00, mediante o recolhimento de preço público vigente, até o último dia útil anterior ao marcado para a abertura da licitação.

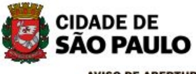


CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA PIRITUBA/JARAGUÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica: **009/SUB-PJ/2024** - Processo SEI **nº 6051.2024/0002899-2**

Tipo: **Menor Preço** - Objeto: **contratação de empresa especializada para execução de obras de revitalização de praça, com instalação de brinquedo rotomoldado, readequação de campo de areia, instalação de aparelho de ginástica para 3ª idade-ati, na Rua Oclézio Dias X Rua Pico do Jaraguá, Jardim Libano - Distrito de Pirituba, Área da Administração a Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá** - Data/hora da sessão: **03/09/2024 às 10:00h** - Modo de Disputa: **Aberto e Fechado** - Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925087** nas condições descritas no Edital - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ no caderno de negócios - **Subprefeitura Pirituba/Jaraguá.**



CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA VILA MARIA/VILA GUILHERME

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90010/SUB-MG/2024** - Processo SEI **nº 6058.2024/0001553-8**

Objeto: **Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Implantação de Área de Lazer na Rua Roberto Caetano Maria Lenci - Vila Guilherme, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital** - Tipo: **MENOR PREÇO** - Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO GLOBAL** - Modo de Disputa: **ABERTO** - Local: **www.gov.br/compras - UASG 925091.**

Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **02/09/2024 às 10:00h.**

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **Nº 90011/SUB-MG/2024** - Processo SEI **nº 6058.2024/0002181-3**

Objeto: **Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Implantação de Alambrado no campo da Av. Morvan Dias de Figueiredo, altura do nº 4.400 - Jd. Andarai, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital.** Tipo: **MENOR PREÇO** - Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO GLOBAL** - Modo de Disputa: **ABERTO** - Local: **www.gov.br/compras - UASG 925091** - Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **04/09/2024 às 10:00h** - Os editais e seus anexos, constarão do site **https://epubli.prefeitura.sp.gov.br** - Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

SINDICATO INTERMUNICIPAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PNEUMÁTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOP - CNPJ/MF Nº 52.807.013/0001-70 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria do comércio varejista de pneumáticos para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 23 de agosto de 2024, às 10:00 horas, na sede do Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Pneumáticos do Estado de São Paulo - SICOP, na Avenida Paulista, 1.499, 7º andar, conj. 709, Bela Vista - CEP 01311-928, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em toda base representada por este sindicato nas respectivas datas-bases; **2)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, nas respectivas datas-bases; **3)** Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; **4)** Discussão e aprovação da contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo na hora acima designada número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, em segunda convocação, com o *quorum* estatutário. São Paulo, 19 de agosto de 2024. **Dirceu Delamuta. Presidente.**



CIDADE DE SÃO PAULO — SEGURANÇA URBANA

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **nº 90.022/SMSU/2024** - Processo SEI nº **6029.2024/0007353-0** de participação AMPLA, RESERVADA e EXCLUSIVA - Data prevista para o dia **03/09/2024 às 09h00** - Objeto: **constituição de Ata de Registro de Preço para o fornecimento de peças de UNIFORMES, a serem utilizados pelo efetivo de Defesa Civil da Secretaria Municipal de Segurança Urbana, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital** - Links de acesso: www.comprasnet.gov.br, https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.



CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico **nº 90007/SUB-MB/2024** - Processo SEI **nº 6045.2024/0001984-2**

Tipo: **MENOR PREÇO MENSAL** - Objeto: **contratação de empresa especializada para:**

ITEM 1 - prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos.

ITEM 2 - prestação de serviços de limpeza de caixas d'água da sede, ponto de leitura e unidade de transporte, com fornecimento de equipamento e material necessários à execução dos serviços, de periodicidade semestral - Local: **https://www.gov.br/compras/pt-br/** - Data e hora da abertura da sessão pública: **04/09/2024 - 10h00** - Download do edital: https://www.gov.br/compras e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ .



CIDADE DE SÃO PAULO — HABITAÇÃO

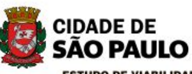
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo **SEI Nº 6014.2024/0001439-6** - Concorrência **Nº 003/SEHAB/2024**

Contratante **(UASG)**: 95450 - Regime de execução: **EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS** - Critério de julgamento: **TÉCNICA E PREÇO** - Modo de disputa: **FECHADO.**

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus Anexos somente poderão ser obtidos no doc. SEI nº 108555931, ou mediante solicitação formal pelo e-mail sehabdil@prefeitura.sp.gov.br com o assunto **"CONCORRÊNCIA Nº 003/SEHAB/2024 - Solicitação de Edital e Anexos"**.

Data Limite de Entrega das Propostas Técnicas: Até as **11h** do dia **04/10/2024** pelo portal **Compras.gov. Visitas Técnicas:** Serão realizadas duas visitas técnicas nos dia **04/09/2024 (quarta-feira)**, às 11h e **06/09/2024 (sexta-feira)**, às 11h, no local das intervenções indicado no **Anexo V - Croqui de Localização** do presente Edital.



CIDADE DE SÃO PAULO — VERDE E MEIO AMBIENTE

ESTUDO DE VIABILIDADE AMBIENTAL (EVA)

O **Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo,** Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, **TORNA PÚBLICO** a disponibilização do **Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA)** referente ao empreendimento "**Obras de Contenção de Cheias na Bacia do Córrego Tiquatira**", no município de São Paulo, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB tratado no **Processo Administrativo SEI nº 6027.2024/0019752-1.** O exemplar do Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) está disponível para consulta na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente no endereço situado à Rua do Paraíso, 387 - 1º andar, Paraíso, São Paulo - SP, 04103-000 - de segunda a sexta, das 9h às 17h, telefone: (11) 5187-0361 e também virtualmente através do site oficial da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente com o seguinte link: https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/eia__rimaeva/170.

Para tanto, o referido EVA está à disposição dos interessados para consulta e solicitação de Audiência Pública pelo prazo de 45 dias, em atendimento ao artigo 2º, § único da Resolução nº 177/CADES/2015, de 19 de dezembro de 2015. Para maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 5187-0361 ou pelo e-mail cades@prefeitura.sp.gov.br.



CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA CASA VERDE/LIMÃO/CACHOEIRINHA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica **nº 90013/SUB-CV/2024** - Processo SEI **nº 6033.2023/0002942-5**

CONTRATANTE **(UASG)**: **925069** - Objeto: **Contratação de empresa especializada para intervenção com a readequação da entrada de energia da Subprefeitura de Casa Verde/Limão/Cachoeirinha localizada na Av. Ordem e Progresso, 1001 - Jardim das Laranjeiras, São Paulo - SP, 02518-130, conforme especificações contidas no anexo I - termo de referência** do edital - Tipo: **MENOR PREÇO** - Modo de Disputa: **ABERTO E FECHADO** - Regime de execução: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO** e critério de julgamento: **MENOR VALOR** - Data e Hora da Sessão: **02/09/2024 - às 10:30h** - Local: https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925069** - Download do edital no endereço eletrônico https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br ou https://www.gov.br/compras e https://pncp.gov.br/app/editais?q=925069&status=recebendo_proposta&pagina=1.

Os pedidos de esclarecimentos e impugnações deverão ser solicitados EXCLUSIVAMENTE através do endereço de correio eletrônico: cplsubcv@smsub.prefeitura.sp.gov.br.



CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.

PROCESSO: **6018.2024/0017422-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90607/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CANABIDIOL E OUTROS - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h30min do dia 28 de agosto de 2024**, a cargo da **4ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0079104-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90610/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PSICOTRÓPICOS.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min do dia 02 de setembro de 2024**, a cargo da **10ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6110.2024/0009227-5** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90608/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **Registro de preços para o fornecimento de material OPME: telas de polipropileno monofilamentar com entrega em consignação, necessários para o atendimento de cirurgias na ginecológicas, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12(doze) meses.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min do dia 29 de agosto de 2024**, a cargo da **6ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0071723-2** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90588/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CONECTOR MULTI ADAPTADOR PARA AEROSSOL, CONECTOR EM T E CONEXÃO EM Y CURVO 22M/15F.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min do dia 29 de agosto de 2024**, a cargo da **6ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0063649-6** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90613/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇO PARA FORNECIMENTO DE FIO BARRA DE ERICH DE 1 METRO.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 30 de agosto de 2024**, a cargo da **2ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0082490-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90611/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO ESCOVA COM CERDAS FLEXÍVEIS PARA LIMPEZA DE PRÓTESE FONATÓRIA E CÂNULA DE SILICONE COM ANEL AZUL 8/36(LARYTUBE) - AÇÃO JUDICIAL.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 05 de setembro de 2024**, a cargo da **8ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0076207-6** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90612/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **Registro de preços para o fornecimento protetor mangueira, TNT, uso único, gramatura 30 g/m2 e protetor duplo para alça de refletor odontológico.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 min, do dia 06 de setembro de 2024**, a cargo da **8ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6110.2024/0007939-2** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90614/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **Registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de OPME sistema de fixação coluna com entrega em consignação com comodato de instrumentais e equipamentos, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de neuro - ortopedia, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min do dia 03 de setembro de 2024**, a cargo da **10ª CPL/SMS.**

Serviço público **Porta de entrada**

Concurso unificado tem mais de 50% de abstenções, estima ministra

Prova vale para 6.640 vagas no governo federal; redação abordou relação entre educação e desigualdade social

Realizada ontem, a primeira edição do Concurso Nacional Unificado foi marcada por um índice de abstenção estimado entre 52% e 53% e pela escolha de um tema de redação que, na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Estadão**, foi complexo e que pode ter afetado a nota final de muitos candidatos. Abordou o papel da educação e do progresso científico e tecnológico na diminuição da desigualdade social.

Maior concurso da história do País, o "Enem dos concursos", como ficou conhecido, teve mais de 2,1 milhões de pessoas inscritas para um total de 6.640 vagas disponíveis em 21 órgãos ligados ao governo federal. As provas aconteceram em 228 cidades, incluindo todas as capitais, somando 3.647 locais de aplicação e 72.041 salas. A previsão é de que o gabarito das provas seja divulgado amanhã.

No fim do dia, a ministra da Gestão, Esther Dweck, estimou que, do total de inscritos, um milhão de pessoas tenham feito as provas. Mensagens nas redes sociais relataram salas com muitas cadeiras vazias em vários lugares. O número fechado será divulgado hoje.

"Está dentro da nossa expectativa, comparando a outros concursos públicos deste tamanho", afirmou ela. "Foi uma surpresa positiva dada a envergadura do concurso. Tem de lembrar que estamos falando de pessoas que, provavelmente, nunca tinham feito um concurso federal." A menor abstenção foi registrada no Distrito Federal, enquanto a maior, no Ceará, mas a ministra não divulgou os porcentuais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou o centro de monitoramento do concurso montado pelo ministério, em Brasília, e disse que o papel do Estado "é colocar pessoas que atendam com muito respeito a sociedade".

FELIPE RAU/ESTADÃO



Candidatos em local de prova em São Paulo; gabarito sai amanhã

REDAÇÃO. Os candidatos foram divididos em oito blocos, seguindo o critério de cargos e especialidades. A redação valeu apenas para os do bloco 8, voltado para os cargos de níveis médio e técnico. De caráter eliminatório, a prova vale 100 pontos.

> ***"(A abstenção) está dentro da nossa expectativa, comparando a outros concursos públicos deste tamanho"***
> **Esther Dweck**
> Ministra da Gestão

Segundo especialistas, por ser exigido um texto dissertativo-argumentativo a expectativa era de que a prova seguisse o formato já conhecido de redações do Enem, que costumam abordar questões de caráter social e avaliam o papel do Estado na resolução de problemas.

Mesmo assim, a professora de Língua Portuguesa Joana Melo disse que o conteúdo pode ter "desafiado" os candidatos. Isso porque, explicou ela, o tema da redação se articulou em torno de diferentes eixos – educação, progresso científico e tecnológico, desigualdade econômica e desenvolvimento social –, exigindo que o candidato explorasse todos de maneira completa, com a apresentação de uma solução.

"O candidato pode acabar focando demais ou só na educação, ou só no progresso científico e tecnológico, falar só das desigualdades socioeconômicas, e não estabelecer uma relação entre essas coisas, em prol da diminuição da desigualdade socioeconômica", acrescentou Pedro Lima, professor de gramática, redação e interpretação de textos. ● **MARIANA CARNEIRO e GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA e ISABEL GOMES/SÃO PAULO**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90133/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004187/2024-61

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90133/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é DRENO DE TÓRAX E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 19/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 19/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 29/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

ANATEL
Agência Nacional de Telecomunicações



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90024/2024 - UASG 413001

Objeto: Contratação de serviços gráficos de impressão, abrangendo produção de material gráfico por sistema digital e/ou *offset*, impressão de *banners* em policromia sobre lona vinílica e impressão (com aplicação) em material adesivo para atendimento às necessidades da Anatel. Valor Global: R$ 128.147,00

Entrega das propostas: 19/8/2024, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 2/9/2024, às 10h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelo e-mail: *licitacao@anatel.gov.br*

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerente de Aquisições e Contratos

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**



AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 0154/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600001607202400. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 13/05/2024, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das obras de restauração de pista e implantação de acostamentos na rodovia BR-158/PA, km inicial 699,00 ao km final 889,58. Total de Itens Licitados: 1. Novo Edital: 19/08/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90154-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 19/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 23/09/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE DISSOLUÇÃO E EXTINÇÃO

A **Comissão do Sindicato dos Estabelecimentos dos Cursos Livres de Idiomas do Estado de São Paulo - SINDIOMAS-SP convoca** os Senhores Representantes Integrantes da categoria econômica que congrega todos os estabelecimentos/entidades definidos como Cursos Livres de Idiomas, que fazem parte como membros desta entidade sindical para a **Assembleia Geral** de Dissolução e Extinção do **Sindicato dos Estabelecimentos dos Cursos Livres de Idiomas do Estado de São Paulo - SINDIOMAS - SP**, inscrito no CNPJ nº 41.246.483/0001-96, a ser realizada em primeira convocação as 11:00 horas e, em segunda e última convocação às 11 horas e 30 minutos, no dia **25/09/2024**, na sede da entidade cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, Rua Tabapuã, nº 145 - andar 11, Bairro Itaim Bibi, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1 -** Dissolução e extinção da entidade sindical respeitando o Estatuto Social; **2 -** Nomeação do responsável pela guarda dos documentos de extinção da entidade sindical; **3 -** Outros assuntos pertinentes a dissolução e extinção da entidade sindical. São Paulo, 19 de Agosto de 2024.

Sirlei dos Reis, CPF: 143.382.458-24, Presidente da Comissão.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90136/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004192/2024-73

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90136/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é FRONHA, LENÇOL E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 19/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 19/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 29/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90140/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004198/2024-41

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90140/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é CÂNULAS, CATETER E OUTROS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 19/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 19/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 29/08/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO N° 90100/2024
PROCESSO SEI 154.00003703/2024-30
REF.: ALTERAÇÃO DE DATA

Informamos a alteração de data, devido a instabilidade da plataforma no dia da sessão de abertura. A nova data esta disponível no sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. Além das páginas: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA: 23/08/2024 às 9h

---

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP PREGÃO ELETRÔNICO N° 90083/2024 PROCESSO SEI 154.00003253/2024-85 REF.: ALTERAÇÃO DE DATA

Informamos a alteração de data, devido a instabilidade da plataforma no dia da sessão de abertura. A nova data está disponível no sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. Além das páginas: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA: 21/08/2024 às 9h

Mercado automotivo **Nova fronteira**

País atrai fabricantes estrangeiros de pneus

Representantes de empresas chinesas têm visitado vários Estados com a promessa de investir até R$ 4,5 bilhões; intenção é reduzir prazos de entregas às montadoras

EDUARDO LAGUNA

Fabricantes de pneus importados planejam instalar fábricas no Brasil com investimentos de R$ 4,5 bilhões e a potencial criação de 4,7 mil empregos diretos. As empresas estão visitando terrenos em várias regiões do País e conversando com autoridades locais para entender as condições e incentivos oferecidos.

A XBRI Pneus, uma marca brasileira que atualmente terceiriza sua produção em países como Tailândia, Vietnã, Turquia, Camboja e China, tem um projeto de R$ 1,5 bilhão. A LingLong, uma fabricante chinesa, planeja investir um total estimado em R$ 1 bilhão e, conforme apurou o *Estadão/Broadcast*, enviou uma delegação ao Brasil no mês passado para avaliar terrenos em Sete Lagoas e Pouso Alegre, em Minas Gerais, e em locais no Nordeste.

Para completar, o governo de Santa Catarina recebeu na quarta-feira passada a visita de representantes da Sailun Tire, outra empresa chinesa, que promete investir cerca de R$ 2 bilhões em uma fábrica no Brasil. Paraíba, Paraná e Pernambuco, conforme informação do próprio governo catarinense, também disputam o empreendimento – que prevê a geração de 2 mil empregos.

Segundo dados da Anip, a associação dos fabricantes de pneumáticos, o setor emprega diretamente 32 mil pessoas em 21 unidades fabris no Brasil. A participação dos importados nas compras de pneus de carros de passeio e de caminhões no País chegou a 52% em 2023. Nos cinco primeiros meses deste ano, a fatia já tinha aumentado para 59%. Esse avanço levou a indústria a pedir ao governo federal a elevação do Imposto de Importação, de 16% para 35%.

Empregos diretos

4,7 mil é o número previsto de novas vagas de trabalho com o desembarque das companhias estrangeiras no Brasil. Só a Sailun Tire, que conversou com autoridades de Santa Catarina, fala na geração de 2 mil postos

LOGÍSTICA. Por trás dos planos de investimentos das multinacionais, está a intenção de ficar mais próximo das montadoras já estabelecidas ou que estão chegando ao Brasil, reduzindo os prazos de entrega. LingLong e Sailun fornecem pneus para a BYD na China, fabricante de veículos híbridos e elétricos que está em vias de começar sua produção na antiga fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia.

Durante a visita da delegação da LingLong, liderada pelo vice-presidente do grupo, Li Wei, a empresa expressou o desejo de abrir a fábrica brasileira em 2026.

Já a XBRI, que tem grande força no mercado de reposição e está presente em redes como Magazine Luiza, Assaí e Havan, busca ser uma grande fornecedora para montadoras. No ano passado, com importações, a marca vendeu 3,5 milhões de pneus no Brasil, gerando um faturamento estimado de R$ 4,5 bilhões.

"É uma solicitação de grandes empresas que a gente esteja próximo das suas plantas industriais, até para garantir fornecimento do produto", diz Samer Nasser, diretor de marketing da Sunset Tires, proprietária da XBRI e responsável pelo projeto de produção no Brasil. Ele espera definir o investimento até o fim do ano.

Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Goiás e Minas Gerais estão entre os Estados avaliados pela Sunset. A empresa também considera comprar um terreno no polo industrial de Camaçari, na Bahia. Para a Sunset, o ideal é ter um terreno com cerca de 100 hectares para a fábrica, projetada inicialmente para produzir 5 milhões de pneus para carros e outros 2 milhões para caminhões. "Estamos na fase de definir em qual local vamos nos instalar", informa Nasser. ●

Imobiliário **Perspectivas**

MRV vê mudanças no Minha Casa como positivas para negócios

CIRCE BONATELLI

Após registrar recorde de venda de imóveis no segundo trimestre, a MRV&Co – que reúne MRV, Urba, Luggo e Resia – espera a continuidade do ciclo positivo de negócios na esteira dos novos ajustes no Minha Casa, Minha Vida, o programa de habitação do governo federal. Segundo o diretor financeiro e de relações com investidores da MRV&Co, Ricardo Paixão, as vendas neste terceiro trimestre mantêm o ritmo visto nos meses anteriores.

Na última semana, o Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) destinou mais R$ 22 bilhões do orçamento anual do Fundo para abastecer os financiamentos do programa habitacional. Além disso, o Ministério das Cidades atualizou as faixas de renda dos beneficiários. O limite da faixa 1 passou de R$ 2,4 mil para R$ 2,85 mil, enquanto na faixa 2 esse valor foi de R$ 4,4 mil para R$ 4,7 mil. Por sua vez, a faixa 3 seguiu em R$ 8 mil.

"O governo tem mostrado comprometimento de que não faltará funding para o Minha Casa, Minha Vida", disse Paixão, ao *Estadão/Broadcast*. "Estamos confortáveis com isso."

A receita líquida na divisão da MRV fechou o primeiro semestre em R$ 3,9 bilhões, ante uma previsão para o ano de R$ 8 bilhões a R$ 8,5 bilhões. A margem bruta bateu em 26%, dentro do previsto. Já o lucro líquido no semestre foi de R$ 130 milhões; a meta anual é chegar a patamar entre R$ 250 milhões e R$ 290 milhões.

Já a alavancagem (medida pela relação entre dívida líquida e patrimônio líquido) foi de 40,9% no semestre, ainda acima da meta de 36% a 34% no ano. Paixão aposta no aumento de geração de caixa neste semestre para equilibrar os indicadores de alavancagem. A geração de caixa no primeiro semestre foi de R$ 32 milhões, ante uma previsão no ano de R$ 300 milhões a R$ 400 milhões – que está mantida, disse ele. ●



Fotos: Roberto Rodrigues/ Estadão Blue Studio



Camila Silveira, Eduardo Gomes, Miriam Wimmer, Fabrício Mota Alves e Vicente de Chiara durante a live promovida pelo Estadão em Brasília

Os desafios e avanços para regulamentação da IA no Brasil

Meet Point Estadão Think reuniu nomes que se debruçam sobre o tema em diversos setores para debater a proposta de marco legal para o uso consciente da inteligência artificial no País

O avanço rápido da inteligência artificial impõe ao Brasil o desafio de criar uma regulamentação que garanta os direitos dos cidadãos sem impedir a inovação tecnológica. Como equilibrar esses dois pontos foi a motriz do Meet Point Estadão Think: "IA: A importância do marco legal e os desafios do presente e do futuro", promovido pelo Estadão Blue Studio e patrocinado pelo Itaú na sexta-feira (9).

O evento reuniu nomes que se debruçam sobre o tema em diversos setores para debater o Projeto de Lei 2.338/23, que busca o uso consciente da inteligência artificial no País. Participaram do encontro o senador Eduardo Gomes, relator da proposta, Vicente de Chiara, diretor executivo de Assuntos Jurídicos da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Miriam Wimmer, diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), e o jurista Fabrício Mota Alves, sócio-coordenador de Direito Digital da Serur Advogados e um dos integrantes da comissão que subsidiou o texto hoje em discussão no Congresso. A mediação foi da jornalista Camila Silveira.

Gomes afirmou que o texto deve ser levado a votação no Senado ainda neste ano, após as eleições municipais, por causa da urgência no debate e no avanço do uso da inteligência artificial no Brasil. "É um assunto que se renova enquanto é regulamentado. Por isso, o nosso desafio é conseguir uma boa legislação, que garanta os direitos do cidadão, não retire os investimentos e continue sendo atrativo trabalhar com inteligência artificial", afirmou o parlamentar.

O senador frisou que, sem uma proposta que regulamente pontos mínimos sobre o tema, o Brasil não conseguirá atrair investimentos para o setor. "Um projeto de lei equilibrado pode trazer esse ambiente de investimentos que nós desejamos", comentou Eduardo Gomes.

Mais segurança

O setor bancário é um dos grupos que se destacam pelo uso pioneiro da inteligência artificial, presente no auxílio à concessão de crédito e também na prevenção de fraudes. O diretor executivo da Febraban, Vicente de Chiara,



"Nosso desafio é conseguir uma boa legislação para o Brasil que garanta os direitos do cidadão e não retire os investimentos e continue sendo atrativo trabalhar com inteligência artificial em nosso País"

Senador Eduardo Gomes, relator da proposta







Temos todas as características de independência técnica e decisória, cruciais quando a gente lida com o setor da tecnologia, que não deve estar submetido ao vai e vem das marés políticas"

Miriam Wimmer, diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados

"Não é verdade que a regulação impeça a inovação. O texto deste novo projeto de lei quer, inclusive, uma inovação responsável"

Fabrício Mota Alves, sócio-coordenador de Direito Digital da Serur Advogados

O marco legal dará segurança jurídica não só para o setor financeiro como um todo, continuando os investimentos, mas também para o cliente final"

Vicente de Chiara, diretor executivo de assuntos jurídicos da Febraban

explica que o marco legal garantiria uma uniformização e segurança a todos os setores.

"Na nossa compreensão, o projeto de lei está maduro para ser conduzido. Vemos que ele dará mais segurança jurídica não só para o setor financeiro como um todo, continuando os investimentos, mas também para o cliente final", disse.

"A gente tem que ter em mente que toda tecnologia tem o seu lado positivo. Temos que saber tirar o lado positivo, ter a segurança jurídica por meio de uma regulamentação que propicie esse desenvolvimento e, obviamente, garantindo que os desvios sejam tratados", acrescentou Chiara.

O advogado Fabrício Mota Alves atuou na comissão de juristas que auxiliou na elaboração do texto do marco legal. Ele informou que o objetivo da proposta é estabelecer princípios e fundamentos e que a inspiração veio dos modelos de regulamentação em discussão na Europa, com foco nos riscos presumidos do uso da tecnologia e medidas que preservem os direitos dos usuários. "Não é verdade que a regulação impeça a inovação. A regulação quer, inclusive, uma inovação responsável", afirma o jurista.

Ponto de diálogo

Está em discussão no projeto de lei o papel da ANPD como coordenadora do Sistema Nacional de Inteligência Artificial. Sobre isso, Miriam Wimmer, diretora da ANPD, diz que a autarquia poderá atuar como uma "articuladora" dentro do ecossistema



Proposta é inspirada nos modelos de regulamentação em discussão na Europa e tem como objetivo estabelecer princípios e fundamentos para o setor

complexo que é o uso da inteligência artificial, buscando parcerias e promovendo o diálogo interinstitucional. Se aprovado o marco legal, Wimmer afirma que a autoridade vai buscar garantir segurança jurídica e uniformizar entendimentos sobre o tema.

"Nós temos todas as características de independência técnica e decisória que são cruciais quando a gente lida com um setor como o da tecnologia, que não deve estar submetido ao vai e vem das marés políticas, mas sim submetido ao escrutínio de um órgão com características técnicas", afirmou.

Acesse o QR Code e assista à live:



TÂNIA RABELLO, AUDRYN KAROLYNE, LEANDRO SILVEIRA e ISADORA DUARTE
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

CRAS Brasil aposta no óleo de amendoim para crescer 15% este ano

A CRAS Brasil, principal produtora de óleo de amendoim do País, credita à oleaginosa boa parte do avanço de 15% na receita este ano. Atuando também com extração e beneficiamento de madeira nativa certificada, energia, trading de grãos e glicerina, o grupo almeja fechar 2024 com faturamento de R$ 600 milhões – 70% disso com amendoim. Um recente aporte de R$ 40 milhões em novos equipamentos aumentou a produtividade da fábrica em Itaju (SP), que processa em média 70 mil toneladas por ano, diz Hadassa Corazza, diretora financeira e de relações com o mercado. As melhorias permitirão extrair 5% mais óleo do grão. “A produtividade hoje é de 40%; nenhuma fábrica no País tem este índice, que agora vamos aumentar”, diz.

De olho lá fora

A produção de óleo de amendoim deve saltar de 27 mil toneladas em 2023 para 30 mil este ano, sendo 100% exportado. “O brasileiro prefere óleo de soja”, diz. A produção e venda de sementes de amendoim, nova frente, devem representar 5% do faturamento nos próximos anos.

Carteira diversificada

A CRAS Brasil comemora a diversificação de clientes para o óleo de amendoim. Antes dependente da China, gestões em feiras internacionais permitiram que, na parcial deste ano, a Bélgica liderasse as importações do grupo, com 32% do total, seguida pelos Estados Unidos, com 28%. A China aparece em terceiro, com 24%.

PARA O EXTERIOR

CRAS BRASIL



Óleo de amendoim produzido na fábrica da CRAS Brasil em Itaju, no interior paulista, é 100% exportado

● **PRODUÇÃO LOCAL.** A Brandt Brasil, empresa de nutrição e saúde de plantas, vai começar a fabricar os produtos biológicos vendidos hoje com rótulo da companhia e manipulados por empresas parceiras. Para isso, começará até o início de 2025 a construção de uma unidade no complexo de Cambé (PR), com aporte de R$ 100 milhões a R$ 130 milhões. A AgBio, empresa especializada em pesquisa, desenvolvimento e inovação de biológicos, adquirida em 2023, passará a se chamar BioInput para marcar a nova fase.

● **PAÍS ADOTOU** Eduardo Ivan, gerente de produtos biológicos da Brandt Brasil, conta que o País foi escolhido como polo produtor da marca em nível global devido à alta adesão dos produtores brasileiros a esse tipo de produto. Dados da CropLife Brasil mostram que a adoção de bioinsumos no País é quatro vezes maior que no resto do mundo. A expectativa é de que, em 10 anos, 40% a 50% do faturamento da Brandt no Brasil possa vir dos biológicos. O executivo não revela o valor atual.

● **APOSTA.** A Vitalin Sem Glúten aumentou em 27% o volume de produtos fabricados no primeiro semestre, para 540 toneladas. A empresa de Jaraguá do Sul (SC), focada em produtos sem glúten e orgânicos, projeta crescimento ainda maior no segundo semestre, com a meta de aumentar a receita em 43% neste ano. A expansão vem também por produtos proteicos, como granolas, cookies e brownies. O plano é atingir faturamento anual de R$ 50 milhões até 2025.

● **MENOS CARBONO.** A Agropalma, maior produtora de óleo de palma das Américas, deu um novo passo na transição energética da sua produção. A empresa substituiu o uso do gás natural por biomassa de madeira na fábrica de Limeira (SP), com uma nova caldeira. A troca vai reduzir as emissões de gás carbônico da refinaria em 13 mil toneladas de CO_2 equivalente por ano, o que corresponde ao plantio anual de 91 mil árvores, conta Edison Delboni, diretor Industrial nas refinarias da Agropalma.

● **NEGOCIA.** A regulamentação da lei dos agrotóxicos (14.785/2023) está em construção pelo Ministério da Agricultura, com Anvisa e Ibama. “Estamos elaborando o texto”, diz uma fonte do governo. Uma das novidades da regulação será o dossiê único com informações sobre novos produtos pela indústria, mas com manutenção da análise tripartite e poder de veto pelos órgãos ambiental e de saúde pública. O Executivo tem prazo de um ano para concluir a regulação da nova norma legal, sancionada em 27 de dezembro de 2023.

GIRO

Às vésperas da safra, cresce importação de fertilizantes

DARLEI JOSE FERRARI JR / GALVANI - 2/5/2020



A chegada de fertilizantes pelos portos paranaenses aumentou 47% em julho, para 918 mil toneladas, revela a Portos do Paraná, empresa que administra os terminais. O movimento se justifica: produtores se preparam para o plantio da safra, enquanto indústrias ampliam as compras para atender à demanda. O Paraná é a principal porta de entrada de adubos no País.

VEM AÍ

‘Combustível do Futuro’ avança no Senado federal

SERGIO CASTRO/ ESTADÃO - 17/9/2009



Após meses de avaliação, o projeto de lei do Combustível do Futuro deve ser votado nesta semana na Comissão de Infraestrutura do Senado, devendo ir a plenário em seguida. O projeto prevê aumento da mistura de biodiesel ao óleo diesel e de etanol na gasolina. O tema divide o agronegócio e o setor de energia.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 16/08/2024

Ibovespa: 133.953,25 PTS. | Dia -0,15% | Mês 4,94% | Ano -0,17%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	3,77	9,28	38.337
LOCALIZA ON NM	42,60	8,67	68.875
IRBBRASIL REON NM	44,86	5,58	28.275

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MAGAZ LUIZA ON NM	12,58	-5,34	20.882
AZZAS 2154 ON NM	51,10	-5,27	10.373
COGNA ON ON NM	1,33	-4,32	33.039

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

13/8 a 13/9	0,0744	0,8451	0,5748	0,5000
14/8 a 14/9	0,0744	0,8445	0,5748	0,5000
15/8 a 15/9	0,0708	0,8085	0,5712	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.659,76	0,24	-0,45	7,88
FRANKFURT - DAX	18.322,40	0,77	-1,01	9,38
LONDRES - FTSE	8.311,41	-0,43	-0,68	7,48
TÓQUIO - NIKKEI	38.062,67	3,64	-2,66	13,74

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,06	3.272,56
	15/5/2035	5,83	2.357,49
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,87	4.437,15
PREFIXADO	1º/1/2027	11,54	772,70
	1º/1/2031	11,57	500,09
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.200,30

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,89	0,68	3,77	5,88



Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0017	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,45	0,10	0,29	-10,30
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,03	323.478	17,84	18,37	0,84
CAFÉ NY*	DEZ/24	244,10	95.933	236,45	244,45	2,54
SOJA CBOT**	SET/24	9,39	51.801	9,362	9,525	-1,34
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,93	758.200	3,90	3,975	-1,13

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,72	0,29	-10,70
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	233,50	0,65	7,53
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,75	0,74	12,33
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1424,43	16,35	74,82

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4678	-0,29	-3,32	12,66
DÓLAR TURISMO	5,7040	0,05	-3,01	12,84
EURO	6,0280	0,17	-1,50	12,25
OURO US$/ONCA-TROY	2508,00	54,90	2,51	17,80
WTI US$/BARRIL	75,6900	-1,79	-3,26	6,17
IBRENTUS$/BARRIL	79,7100	-1,16	-2,16	3,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1024	1,2944	0,1827
EURO	0,907	1,0000	1,1742	0,1658
FRANCO SUÍÇO	0,867	0,9554	1,1218	0,1584
LIBRA ESTERLINA	0,773	0,8517	1,0000	0,1412
IENE	147,606	162,7245	191,0600	26,9720

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Channel Factory.



Plataforma garante performance de mídia com foco em ROI e reputação de marca

Channel Factory oferece dados exclusivos nas redes sociais e segmentações customizadas para clientes e agências

Um dos maiores desafios das marcas nos dias de hoje é conseguir aliar a entrega de resultados de curto prazo para o negócio e simultaneamente trabalhar a construção e a reputação da marca com seus diferentes públicos. Esse desafio se torna ainda mais complexo com as redes sociais, onde o público é bombardeado por uma quantidade enorme de conteúdo, e as marcas competem por atenção não apenas com outras marcas, mas também com todo o conteúdo disponível nessas plataformas criado por grandes veículos de comunicação e entretenimento, influenciadores, e celebridades de todos os tamanhos e até pessoas comuns.

Desde sua fundação em 2010, a Channel Factory tem ajudado marcas e agências a aliar o poder da segmentação de audiências disponíveis nas redes sociais com os dados da Channel Factory e, a partir dessa combinação poderosa, impactar o consumidor certo no contexto ideal para atingir o resultado de negócio desejado para a marca.

Por meio de sua tecnologia exclusiva de análise de conteúdo e parceria com as principais plataformas de redes sociais, a Channel Factory cria uma base de dados extremamente granular sobre o conteúdo dos vídeos disponíveis nelas. Esse processo não utiliza cookies ou dados de consumidores, apenas do conteúdo analisado, o que garante que os dados estejam 100% alinhados com as mais rigorosas políticas e leis de privacidade de dados.

A partir disso, a Channel Factory tem a capacidade de criar segmentações customizadas para cada cliente e suas necessidades, sem ficar restrita às opções que estão disponíveis diretamente nas plataformas para todos os anunciantes. A Channel Factory também consegue eliminar das campanhas de seus clientes a entrega de mídia em conteúdos nocivos para a marca e em conteúdos que não são adequados para a campanha de seus clientes.

Channel Factory/Divulgação



Plataforma da Channel Factory ajuda a impactar o consumidor certo no contexto ideal para atingir o resultado de negócio desejado para a marca



Outro benefício para as marcas é que, com essa segmentação customizada e granular, elas estarão ajudando a amplificar conteúdos positivos ao direcionar a mídia para produtores de conteúdo alinhados com os valores da marca e de seus públicos, enquanto restringem a entrega de conteúdos perigosos como fake news, desinformação e que excluem públicos diversos.

Esse método permite às marcas eliminarem o desperdício de mídia e focarem seu investimento no público e contexto ideais – o que também abre espaço para soluções criativas e inovadoras. Com isso, as marcas conseguem entregar o resultado de negócios de curto prazo, proteger a reputação da marca ao evitar a associação com conteúdos desalinhados com seus valores e com o contexto do que estão comunicando e impactar positivamente na construção da marca ao longo do tempo.

Outro grande diferencial da Channel Factory é a capacidade de otimizar as campanhas cross-platform por meio de sua plataforma de mídia proprietária com inteligência artificial. Dessa forma, o investimento do cliente sempre estará focado nas redes sociais e nos formatos que trazem mais resultado para as marcas, e não restrito à alocação de verba inicial da campanha.

Outro benefício para as marcas é que, com essa segmentação customizada e granular, elas estarão ajudando a amplificar conteúdos positivos ao direcionar a mídia para produtores de conteúdo alinhados com os valores da marca e de seus públicos, enquanto restringem a entrega de conteúdos perigosos como fake news, desinformação e que excluem públicos diversos.

Com o aumento da conscientização do público sobre questões sociais, ambientaiss, éticas e sobre diversidade, as marcas são pressionadas a mostrar que seus valores estão alinhados com os de seus consumidores.

A publicidade que une eficiência de negócio e a responsabilidade social oferecida pela Channel Factory não é apenas uma opção, mas uma necessidade para as marcas que buscam performance no curto prazo e relevância no longo prazo.

Setor automotivo **Nova aposta**

Foxconn faz investida no mercado de carros elétricos

Maior fabricante de iPhones no mundo quer diminuir dependência da Apple; especialistas veem dificuldades no projeto

O centro dos negócios da Foxconn está em Zhengzhou, capital da província de Henan, no centro da China, conhecida como a "Cidade do iPhone". É lá que uma rede de fornecedores, infraestrutura e fábricas produzem a maioria dos iPhones no mundo para a Apple.

Agora, a Foxconn, gigante taiwanesa da eletrônica, está planejando construir um novo campus de 700 acres (283 hectares) em Zhengzhou para fabricar, desta vez, carros elétricos. A questão é: quem serão os clientes?

Em fevereiro, a Apple cancelou seu projeto de longa data para desenvolver carros elétricos, após investimentos de mais de US$ 10 bilhões (R$ 54,7 bilhões). Muitos de seus rivais na China seguiram em frente.

Para a Foxconn, o investimento em Zhengzhou faz parte de um esforço mais amplo para reduzir sua dependência da Apple. As vendas de iPhones na China caíram, e a Apple e outros fabricantes de dispositivos americanos transferiram parte da fabricação para outros países.

A Foxconn planeja fabricar carros projetados e vendidos por outras empresas, da mesma forma que fabricou iPhones para a Apple. Até o momento, recebeu pedidos da Luxgen, uma subsidiária de uma montadora taiwanesa com a qual fez parceria para fabricar um número limitado de ônibus e carros. "Eles precisam de um avanço, o que significa encontrar um grande cliente", disse Kirk Yang, presidente da empresa de capital privado Kirkland Capital.

A Foxconn se propôs a se tornar um importante participante em um campo lotado. Mais de 130 empresas venderam veículos elétricos na China no ano passado, disse Stephen Dyer, diretor da Asia Automotive na AlixPartners. A empresa espera que menos de 20 delas sejam lucrativas até o fim da década.

Os Estados Unidos e a União Europeia estabeleceram tarifas elevadas para impedir a entrada de carros elétricos chineses. A intensa concorrência provocou uma guerra de preços que levou até mesmo a Tesla, a empresa americana líder na fabricação e venda de carros elétricos na China, a dar descontos.

Páreo duro
Huawei e Xiaomi, concorrentes da Apple, saíram na frente e já vendem carros elétricos

E, na China, a linha entre os fabricantes de smartphones e as empresas de automóveis está cada vez mais tênue. A Huawei e a Xiaomi, duas das empresas que eclipsaram a Apple entre as marcas de smartphones mais vendidas no país, já vendem carros elétricos. Dias depois que a Foxconn anunciou seu investimento na fábrica de veículos elétricos de Zhengzhou, a Xiaomi iniciou a construção de sua segunda fábrica.

Os executivos da Foxconn afirmam que os fatores que permitiram que a empresa fabricasse iPhones mais rapidamente, e a um custo menor do que seus concorrentes, se traduzirão em sucesso no setor automotivo.

APOIO OFICIAL. Isso inclui o poder de fabricação e o apoio do governo que a empresa conquistou em Zhengzhou. Vantagens como estradas, usinas de energia e incentivos fiscais desempenharam um papel central no sucesso da Foxconn como fornecedora da Apple. Quando um surto de covid-19 ameaçou a produção antes da temporada de compras de fim de ano em 2022, as autoridades locais se empenharam para manter os iPhones saindo do chão de fábrica.

Mas os analistas questionam se o poder de fabricação será suficiente para ajudar a Foxconn a se destacar no mercado lotado da China. "O que está levando as empresas chinesas de veículos eletrônicos a vencerem no mercado não é necessariamente a fabricação, mas, sim, o software e a tecnologia que elas estão oferecendo aos consumidores", disse Dyer, que já foi executivo da Ford Motor em Xangai.

E quando se trata de carros, a confiabilidade e a segurança são tão importantes para os clientes quanto os preços baixos. "Se um dispositivo eletrônico de consumo falhar, ele falhará", disse Yang. "Mas o mau funcionamento de um carro pode ser fatal."

Em casa, em Taiwan, a Foxconn criou em 2021 uma joint venture com a montadora taiwanesa Yulon Motor para fabricar sedãs de luxo, veículos utilitários esportivos e ônibus sob o nome Foxtron. Na quarta-feira, a Foxconn disse que entregou 5,4 mil carros para a Yulon neste ano.

A produção limitada da Foxconn até o momento não tem a escala necessária para competir com os principais fabricantes de carros elétricos da China. "É possível fabricá-los manualmente nesse volume", disse Tu Le, diretor administrativo da consultoria Sino Auto Insights. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.











CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

230 VEÍCULOS — DIA: 20.08.2024 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 20.08.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

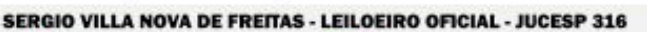
300 VEÍCULOS — DIA: 21.08.2024 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 21.08.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

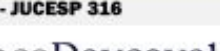
350 VEÍCULOS — DIA: 23.08.2024 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 23.08.2024, a partir das 08h00 | verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br











LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 26/08/2024 - 2ª feira | 17h00	Dia 29/08/2024 - 5ª feira | 10h00	Dia 29/08/2024 - 5ª feira | 17h00	Dia 02/09/2024 - 2ª feira | 17h00	Dia 05/09/2024 - 5ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
				
ELETRODOMÉSTICOS - EQUIPS. ACESSÓRIOS INDL - MOBILIÁRIOS	SMARTPHONE XIAOMI	PLACAS SOLAR FOTOVOLTAICOS	CADEIRA GAMER & ACESSÓRIOS "X-ZONE"	DESKTOP HP / DELL CORE I3 I5 - MONITOR 19" - OUTROS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS



LOCALIDADES: CE GO MA MG MT SP





ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de vendae pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 21 IMÓVEIS

1º LEILÃO: 22/08/2024, a partir das 10h00
2º LEILÃO: 26/08/2024, a partir das 10h00

LOCALIDADES: BA GO MT RJ SP

APARTAMENTOS • ÁREA RURAL
CASAS • TERRENOS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de vendae pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316





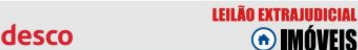
APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36, 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de vendae pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



1º LEILÃO: 02/09/2024, a partir das 10h00
2º LEILÃO: 05/09/2024, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO



ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de vendae pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | (11) 3117.1001 | af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Investimentos **Hora de escolha**

Cenário de guerras e alta do petróleo são desafios extras para investidores

Cotação da commodity já subiu 3,8% nas duas últimas semanas; especialistas apontam oportunidades no mercado de capitais para driblar volatilidade de ativos

JANIZE COLAÇO
E-INVESTIDOR

O preço do barril de petróleo disparou 3,8% nas duas últimas semanas, como reflexo do aumento da tensão no Oriente Médio, com o Irã lançando ameaças de um possível ataque a Israel. Não bastasse isso, Ucrânia e Rússia também alimentam um cenário de incertezas. Mas como isso pode influenciar o movimento dos investidores mundo afora e também o bolso dos brasileiros?

No Oriente Médio, o recente assassinato do político e líder do Hamas Ismail Haniyeh, em território iraniano, levou o país e seus aliados regionais no Líbano, no Iraque e no Iêmen a prometerem uma retaliação contra Israel. Países ocidentais como Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha têm pedido ao Irã para que volte atrás nas ameaças. Por seu lado, na sexta-feira passada Israel divulgou imagens de um treinamento de ataque aéreo de longa distância que foi entendido como um recado a Teerã.

O Irã é um dos principais produtores de petróleo e é membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). Além disso, a região do Golfo Pérsico, onde o conflito pode se deflagrar, é rota crucial para o transporte da matéria-prima. "Podemos ver uma retomada do conflito em breve", afirma Jefferson Laatus, chefe-estrategista do grupo Laatus.

Segundo ele, enquanto a hostilidade entre os países permanecer as cotações do petróleo e do dólar devem oscilar muito. "Se outros atores internacionais, como os EUA, se envolverem diretamente, então poderemos observar um impacto mais substancial nos mercados."

Enquanto isso, a guerra entre Rússia e Ucrânia, que se estende desde 2022, ganhou novos capítulos nos últimos dias. O Exército de Kiev conseguiu avançar sobre o território russo de Kursk e forneceu mais fagulha para a tensão geopolítica mundial. Na semana passada, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que autoridades americanas estavam em contato constante com os ucranianos sobre a incursão. Já o Kremlin afirmou que tanto os EUA quanto a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) estariam envolvidos na contraofensiva.

> *"Se outros atores internacionais, como os EUA, se envolverem diretamente (no conflito entre Israel e Irã), então poderemos observar um impacto mais substancial nos mercados."*
> **Jefferson Laatus**
> Chefe-estrategista da Laatus

> *"Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) são opções bem atrativas que pulverizam os ativos em diferentes setores, pagando um bom prêmio"*
> **Volnei Eyng**
> CEO da Multiplike

OPÇÕES. Em meio à volatilidade dos ativos provocada por esses episódios, os especialistas indicam alguns caminhos aos investidores. Thiago de Aragão, diretor de estratégia da Arko Advice, chama a atenção para a valorização das ações de empresas que produzem equipamentos militares ou prestam serviços relacionados à defesa. "A AeroVironment (*gigante americana do setor*), por exemplo, viu suas ações crescerem quase 30% recentemente", diz ele.

Aos investidores mais conservadores, Volnei Eyng, CEO da Multiplike, aponta os ativos de proteção contra inflação, como títulos indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e investimentos em setores menos vulneráveis à volatilidade global. "Nesse caso, os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDCs) multicedentes e multissacados são opções bem atrativas que pulverizam os ativos em diferentes setores, pagando um bom prêmio", afirma Eyng.

Já Paulo Martins, CEO da Anova Research, observa por meio de modelos de análise preditiva que o barril do petróleo deve subir ainda mais nos próximos meses. Essa pode ser uma oportunidade para investidores mais propensos ao risco. Segundo ele, o atual momento é de "ciclo de acumulação" por parte de grandes instituições financeiras no mercado global, que estão comprando contratos futuros de petróleo gradativamente. "Eles estão se antecipando a esse cenário ainda não concebido nos próximos anos. Apostam que o petróleo vai disparar."

AÇÕES. Entre as suas indicações para quem deseja aproveitar a alta do petróleo para investir no setor, Martins destaca oportunidades em empresas estrangeiras com forte exposição ao dólar. Entre elas, estão duas argentinas: a Vista Energy, que pode ser investida por meio de ADR em Nova York, e a YPF, negociada como BDR no Brasil. Entre as listadas na B3, Martins indicou cenário parecido com a PetroRecôncavo e a 3R Petroleum.

Os reflexos desses cenários não estão restritos às fronteiras das guerras. Baseado no que foi observado nos últimos anos, Eyng, da Multiplike, explica que a alta do preço do petróleo pode elevar os custos de energia e transporte, pressionando a inflação no Brasil. "A volatilidade nos mercados financeiros globais também pode resultar em fuga de capital de países emergentes, afetando negativamente o real e aumentando o custo do crédito", diz.

Eyng aponta que a aversão ao risco entre os investidores internacionais pode levar a uma fuga de capitais das Bolsas de Valores emergentes para ativos considerados mais seguros, como o dólar americano e títulos do Tesouro dos EUA (treasuries). Segundo ele, o Brasil pode enfrentar desafios diante dessas guerras ao tentar equilibrar suas relações com grandes potências envolvidas no conflito. "Para os investidores, o cenário exige cuidado."

Ainda para os especialistas consultados pelo *E-Investidor*, a escalada das guerras (seja no Oriente Médio ou no Leste Europeu) pode desvalorizar ainda mais o real, além de impactar negativamente no Ibovespa (o indicador de referência da Bolsa brasileira) e aumentar a pressão sobre a inflação interna. No pior dos cenários, seria um componente a mais a pressionar o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a mexer na taxa básica de juros. ●

Empresas **Mudança de rota**

Ânima reduz peso da dívida e volta a pagar dividendos

Valor a ser distribuído a acionistas será de R$ 178 milhões; nova CEO da companhia destaca queda do endividamento

BRUNO ANDRADE
E-INVESTIDOR

A Ânima (negociada com o código ANIM3 na Bolsa de Valores), que atua no setor de Educação, apresentou balanço no segundo trimestre do ano classificado por sua CEO, Paula Harraca, como "sólido e robusto", com redução do endividamento e retomada do pagamento de dividendos após cinco anos sem distribuir lucros aos acionistas.

A mudança, com a volta dos dividendos, acontece após a companhia passar por dificuldades em 2023 para tentar reduzir seu endividamento, medido pelo critério de alavancagem, que deveria ficar abaixo de 3,5 vezes para conseguir honrar suas dívidas.

"Estamos retomando o pagamento de R$ 178 milhões, com R$ 0,47 por ação. A volta dos proventos é reflexo da solidez dos nossos resultados conquistados", afirmou Paula, ao *E-Investidor*. A Ânima reportou um prejuízo líquido atribuído ao acionista de R$ 14,7 milhões no segundo trimestre, uma melhora de 85,6% na comparação com o resultado negativo de R$ 101,8 milhões no mesmo período do ano passado.

Já no acumulado do primeiro semestre deste ano, a empresa registrou lucro líquido de R$ 49,8 milhões, uma reversão em relação ao prejuízo de R$ 179 milhões do ano anterior. Embora a Ânima tenha fechado o semestre no azul, o dividendo não é referente a esse resultado. Nos anos anteriores, mesmo com prejuízo, a companhia conseguiu guardar uma gordura em caixa e, agora, com a retomada do lucro na base semestral, pode voltar a distribuir proventos. A última vez que a Ânima pagou dividendos foi em maio de 2019 – valor referente ao resultado de 2018.

ENDIVIDAMENTO. No ano passado, porém, os desafios foram grandes. A companhia precisava reduzir sua alavancagem da faixa de 3,9 vezes, do segundo trimestre do ano anterior, para patamar abaixo de 3,5 vezes para conseguir pagar parte de sua dívida. Isso porque a regra dos "covenants" da dívida (acordo de empréstimo) impedia o pagamento com a alavancagem elevada.

ANIMA/DIVULGAÇÃO



"No cenário do ano passado, a companhia trabalhou todo o seu reperfilamento de dívida. E estamos muito bem preparados para lidar com os ventos, sejam favoráveis ou não"
Paula Harraca
CEO da Ânima Educação

Paula Harraca diz, no entanto, que o endividamento foi controlado. A Ânima encerrou o segundo trimestre de 2024 com uma alavancagem de 2,76 vezes, uma queda de 1,14 ponto porcentual na comparação com a alavancagem de 3,9 vezes do segundo trimestre de 2023.

Balanço
Prejuízo de R$ 14,7 milhões no segundo trimestre foi 85,6% menor do que há um ano

Na visão de Átila Simões, vice-presidente de finanças da Ânima, a companhia tem reduzido o indicador de maneira consistente e orgânica. "A alavancagem está em uma trajetória de redução, trimestre a trimestre. A empresa está gerando caixa, está reduzindo dívida, então, naturalmente, a alavancagem vai se reduzir, é uma questão de tempo", afirma.

Ele também reforça que essa redução de alavancagem foi um dos fatores para a retomada do pagamento de dividendos da empresa, justamente pelo fato de a empresa ter conseguido antecipar as metas e melhorar a geração de caixa.

O chamado Ebitda da Ânima, que mede o resultado operacional, foi de R$ 329,1 milhões no segundo trimestre deste ano, o que representou uma alta de 24,2% ante o mesmo período do ano passado.

Segundo a CEO, essa melhora aconteceu devido à redução de custos – uma das metas que ela diz pretender imprimir na sua gestão. A executiva foi anunciada pela Ânima no dia 27 de junho passado, em substituição a Marcelo Battistella. "Nós queremos manter a empresa nessa trajetória de redução de custos e crescimento sustentável", afirmou Paula.

SELIC. O E-Investidor também questionou os executivos sobre como eles estão se preparando para o cenário-base de juros. A mais recente ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central não descartou uma possível alta da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 10,50% ao ano. O mercado, porém, ainda precifica que a taxa deve encerrar o ano em 10,50%.

Em meio aos questionamentos, Simões comentou que a eventual alta da taxa básica de juros pode ser prejudicial para todo o setor de Educação. Caso isso não aconteça, a empresa trabalhará para seguir uma trajetória de geração de caixa e de melhoria da eficiência. "A companhia saiu fortalecida do ano passado, que foi muito mais desafiador. Temos de estar preparados para ambientes amigáveis e menos amigáveis", afirmou Simões.

Já a presidente da Ânima disse que a empresa está vigilante sobre as questões macroeconômicas e que a ideia é agir de forma antecipada caso um cenário de piora se confirme. "No cenário do ano passado, a companhia trabalhou todo o seu reperfilamento de dívida. E estamos muito bem preparados para lidar com os ventos. Sejam eles favoráveis ou não", disse Paula Harraca. ●



Antonio Penteado Mendonça

Acidentes aéreos

Infelizmente, acidentes aéreos acontecem. Aeronaves sofrem panes e caem, normalmente matando seus ocupantes. O recente acidente com o ATR que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, foi seguido, com poucos dias de intervalo, por outro acidente com um avião de pequeno porte, este na região Norte do Brasil. Quer dizer, os acidentes atingem aeronaves de todos os tipos e tamanhos.

Fazia tempo que não acontecia um acidente com aeronave de linha regular no Brasil. O último tinha sido o jato da TAM que se acidentou no pouso no aeroporto de Congonhas. Aliás, a redução dos acidentes aeronáuticos, especialmente com aeronaves de linhas regulares, é realidade no mundo todo. E tem como principal pilar a melhora dos equipamentos e das condições de segurança em toda a operação.

Uma das consequências é a melhora dos resultados dos seguros aeronáuticos de forma geral e, naturalmente, a redução do preço das apólices, que estão entre os seguros sofisticados oferecidos pelas seguradoras.

O seguro aeronáutico tem duas coberturas: uma obrigatória e outra facultativa, ambas comercializadas numa única operação. O seguro obrigatório é o seguro chamado RETA, que deve ser contratado, impositivamente, por todas as aeronaves. O seguro facultativo, como o próprio nome diz, pode ou não ser contratado, mas faz parte do pacote das aeronaves comerciais, até porque é o que tem os capitais necessários para atender às indenizações de um acidente de grande porte.

É o caso do acidente com o ATR que caiu em Vinhedo. O acidente vitimou 62 pessoas, ou seja, todos os que estavam a bordo da aeronave perderam a vida e, evidentemente, seus beneficiários têm direito a receber uma indenização, que será paga pelo seguro.

Ainda é cedo para se determinar a causa do acidente, mas as investigações apontam para o acúmulo de gelo no avião como a mais provável. De qualquer forma, para efeito do pagamento da indenização isso não é relevante. O que importa é o acidente em si, e quem responde por essas indenizações é o seguro da aeronave. Se, depois se apurar que o responsável pelo acidente foi, por exemplo, o fabricante ou o fornecedor de uma determinada parte ou peça, a seguradora do seguro aeronáutico tem direito de regresso contra ele.

As indenizações se dividem entre os danos causados aos passageiros, tripulantes, casco da aeronave e danos a terceiros em terra. O valor devido aos beneficiários das vítimas não é homogêneo, não há um capital igual para todos, ou uma verba que é rateada igualmente entre eles. Cada vítima tem uma indenização proporcional à sua idade, atividade e ganho. É essa equação que determina quanto cada beneficiário deve receber. E ela pode gerar valores bastante diferentes para o pagamento das indenizações.

As indenizações não serão iguais para todos; vão depender de fatores como a idade das vítimas

Como as indenizações para as vítimas deixaram de respeitar os limites impostos pelas convenções aeronáuticas, as companhias aéreas têm capitais bastante elevados para fazer frente aos acidentes de grande porte. Essas indenizações não são pagas do dia para a noite em função da complexidade das apurações, mas elas costumam acontecer com relativa rapidez. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Bruno Bertelli

‘Em momentos de crise, a criatividade desperta’

Líder da marca ‘mais jovem’ do gigante francês Publicis Groupe, executivo fala sobre planos no País


LePub

ENTREVISTA

Nascido na Itália, iniciou sua carreira como redator em Nova York. Está no grupo Publicis desde janeiro de 2011

WESLEY GONSALVES

Para o CEO global da Le Pub e vice-presidente de criatividade da Publicis no mundo, Bruno Bertelli, a publicidade costuma ser valorizada e desenvolver as melhores ideias nos momentos de maiores incertezas sociais, políticas e econômicas. Com isso, um país como Brasil, que historicamente enfrenta uma série de dificuldades, se transforma em um grande espaço de oportunidades para a indústria da criatividade. “No Brasil, por exemplo, o fato de termos passado por uma crise econômica tornou as pessoas ainda mais criativas, mais reativas”, diz o executivo. Em entrevista ao *Estadão*, Bertelli, que é o nome por trás da agência que pertence ao gigante francês Publicis Groupe, falou sobre os planos da marca no País e os desafios de transformar a nova agência em uma potência com presença global. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Em meio a tantas pressões de guerras, fatores econômicos, problemas sociais, qual o impacto desse cenário no setor?

Historicamente, os mercados e os países foram mais criativos quando estavam sofrendo. No Brasil, por exemplo, o fato de termos passado por uma crise econômica tornou as pessoas ainda mais criativas, mais reativas. Portanto, hoje a criatividade não existe sem o confronto com o que está acontecendo lá fora.

Por que o sr. decidiu escolher o País como um endereço para expandir os negócios da Le Pub?

São dois fatores principais. Um deles é o Brasil como mercado. Ele é muito sensível à criatividade. Portanto, é muito reativo, o que significa que, se você fizer um bom trabalho, os clientes baterão à sua porta, muito mais do que em outros mercados. O segundo ponto é que o Brasil está, sim, passando por tempos difíceis, mas uma característica do Brasil é que ele é muito reativo em termos de mudança de tempos ruins para tempos bons, de crise econômica para renascimento econômico. O que acontece no País é que essas ondas são muito mais rápidas do que em outros mercados. Por exemplo, a Europa é muito mais lenta na retomada econômica do que o Brasil.

Qual a importância do escritório brasileiro da LePub e do Brasil nos negócios da agência?

O Brasil está se tornando grande para nós. Não estávamos esperando um crescimento tão grande em um curto espaço de tempo, o que é um trabalho incrível. O foco no Brasil são as marcas internacionais que estão sediadas no Brasil e que são relevantes no Brasil. Por exemplo, começamos como um agente sob medida para a Heineken. E agora começamos a trabalhar com a Heinz. Estamos começando a trabalhar com a Mondelez e com muitas outras grandes empresas e marcas. A expansão que está acontecendo é incrível, de um ano e meio para cá.

> ***“O Brasil está, sim, passando por tempos difíceis, mas uma característica do País é que ele é muito reativo em termos de mudança de tempos ruins para tempos bons, de crise econômica para renascimento”***

Como é crescer uma marca que nasceu para ser uma ‘butique criativa’, ganhar novos clientes sem perder o DNA da criatividade que, justamente, diferencia o negócio?

O motivo pelo qual abri esses escritórios em todo o mundo é para ter pelo menos uma agência em cada continente. Por exemplo, tenho uma agência em Johanesburgo para a África. Tenho uma agência em Cingapura para a Ásia, eu tenho uma agência no Brasil. Agora, tenho uma agência no México. Hoje, os clientes para os quais trabalho são principalmente clientes internacionais e globais. E, para administrar um cliente global, é preciso administrar um negócio global e ter uma campanha local. Não é como há 10 ou 15 anos, quando você desenvolvia um grande filme publicitário que era adaptado para o mundo inteiro. As marcas globais precisam ter essa abordagem local, que faz toda a diferença.

Muito se falou nos últimos anos sobre o uso da inteligência artificial como ferramenta criativa. Como o sr. vê o avanço dessas ferramentas?

No momento, a IA é uma ferramenta técnica. É exatamente como no final dos anos de 1990, quando as ferramentas de pós-produção surgiram. Se eu tiver de dar um conselho aos jovens criativos agora, se vocês forem capazes de respirar e trabalhar terão uma longa carreira. A IA é apenas uma ferramenta, e a única coisa que ela fará é tornar nossos processos de produção, digamos, mais rápidos. Portanto, a velocidade é um elemento fundamental para a criatividade, e a IA permitirá que, com certeza, esse seja um problema resolvido.



Adeus à beleza e ao charme conquistador do ator Alain Delon







Boni

'TV é uma obra coletiva. Não fiz nada sozinho'

Aos 88 anos, ex-diretor da Globo traz histórias de seus parceiros de TV em novo livro

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO – 25/11/2013



Boni conta que Dercy Gonçalves lhe presenteou com um fusca quando seu carro foi roubado

ENTREVISTA

Criador do 'padrão Globo de qualidade' e de programas icônicos da emissora, ele lança 'O Lado B de Boni' esta terça, em São Paulo

GABRIEL ZORZETTO

A história da Globo se mistura à história de José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni. Na posição de diretor e vice-presidente, ele foi o responsável (ao lado de Walter Clark) pela criação de programas históricos (do *Jornal Nacional* ao *Xou da Xuxa*) e novelas inesquecíveis. E ainda implementou o tal "padrão Globo de qualidade", tanto na área artística quanto na jornalística, consolidando a emissora carioca como uma potência de audiência.

Depois da autobiografia *O Livro do Boni* (Casa da Palavra, 2011), ele rende, agora, tributo aos profissionais e amigos que o cercaram durante essa trajetória em *O Lado B de Boni* (BestSeller). A sessão de autógrafos em São Paulo será nesta terça, 20, às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi.

A obra, recheada de histórias saborosas, reúne capítulos dedicados ao dramaturgo Dias Gomes, então diretor artístico da Rádio Clube do Brasil, que o acolheu como pupilo; aos astros das telenovelas (Paulo Gracindo, Fernanda Montenegro, Tarcísio Meira); aos músicos (Tom Jobim, Chico Buarque, Caetano Veloso); aos humoristas notáveis (Chico Anysio, Jô Soares, Renato Aragão); aos apresentadores de peso (Faustão, Galvão Bueno, Chacrinha, Glória Maria). Aos 88 anos, ele falou ao **Estadão** sobre o livro e sua carreira.

Como surgiu o livro?

Essa é uma questão de alma. Eu estava devendo a esses amigos um agradecimento público. Pessoalmente, eu o tinha feito, mas queria registrar isso. O livro foi uma tentativa de expressar minha gratidão pelo talento e pela competência do artista brasileiro, do técnico brasileiro, e de todos os que me ajudaram a fazer a televisão. A televisão é uma obra coletiva. Não fiz nada sozinho.

O que mais aprendeu com Dias Gomes, seu mentor?

A primeira coisa que ele me falou foi: "Não vou sentar aqui e ficar te ensinando nada. Onde eu for, você vai atrás". Um dia, ele foi tomar uma água de coco no bar, saiu andando e falou: "sai daí, Boni!". E eu nem estava ali! (*risos*). Ele dizia pra mim: "Qualquer dia você aparece no meio da cama entre eu e a Janete!". O Dias foi fundamental para mim porque ele começou a confiar na minha necessidade de trabalhar com arte, no meu talento, se é que eu tinha algum naquele momento.

Outro capítulo com histórias divertidas é o da Dercy Gonçalves...

A Dercy, quando abria a boca, saía loucura. Mas, quando ela parava para pensar, pensava com o pé no chão. Certa vez, eu estava em reunião com ela, na casa dela no Rio, e roubaram o meu carro, um Fusca. No dia seguinte, com as revendedoras fechadas e tudo, apareceu um cara na porta do meu apartamento e disse que eu tinha que descer ao estacionamento porque tinha um presente da dona Dercy. Eu desci e estava lá um outro Fusca, igualzinho ao meu. Depois, ela estava apaixonada pelo bingo e me disse: "Boni, tenho dificuldades de entrar num táxi, por causa da minha idade. Preciso arranjar um carro que tem duas portas atrás, com banco confortável para poder ir ao bingo". Eu lembrei do carro que ela tinha me dado e comprei um carro para ela. No dia seguinte, perguntei para a Dercy se o carro tinha servido. Ela respondeu que havia vendido o carro pois estava precisando de dinheiro...

> ***"O Dias (Gomes) foi fundamental para mim porque ele começou a confiar na minha necessidade de trabalhar com arte, no meu talento, se é que eu tinha algum naquele momento"***
>
> ***"Existe uma linguagem que é a maneira de se comunicar com o público. Novela é a arte de descobrir o que vai acontecer. Novela não é cinema. A hora que eles quiserem me pagar para ir lá explicar como é que faz, eu volto"***
>
> **Boni**
> Ex-diretor da Globo



O Lado B de Boni
Autor: Boni
Editora: BestSeller
576 págs.; R$ 99,90; (R$ 39,90 o e-book)

E tem a história de que o Tom Jobim ganhou até um crachá da Globo de tanto que ia visitá-lo...

Ele ia lá tomar café, bater papo, não só sobre música. Era muito inteligente, um analista perfeito do ser humano. Era um grande psiquiatra. Ele ia todo dia lá, pois morava em frente. Sempre precisava fazer registro, aquela coisa toda. Aí ele disse: "Você me dá um crachá?". Eu disse: "Tom, se eu lhe der um crachá vou ter que te contratar". Ele disse: "Mas eu já trabalho para você, sou um prestador de serviço" (*Jobim compôs uma série de trilhas de novelas da Globo*). Aí lhe demos um crachá. Ele era absolutamente completo, o rei das harmonias, um pianista excepcional. Renovou a música popular.

E a briga com Chacrinha?

Foi uma briga de amigos. O Chacrinha vinha muito inseguro no programa de domingo. Ele estava empatando, perdendo, ganhando do Flávio Cavalcanti (*da extinta TV Tupi*). Ele também começou a atrasar o encerramento do programa e isso atrapalhava a entrada do filme que vinha em seguida. Eu lhe disse pra cumprir o horário, mas ele continuava a atrasar. Um dia eu disse ao Jorge, diretor do programa e filho dele: "Manda o Chacrinha encerrar" e o Jorge respondeu: "Papai mandou dizer que só vai acabar o programa quando achar que deve acabar". Fui lá e tirei pessoalmente o programa do ar. Ele explodiu e disse: "Ninguém tira o Chacrinha do ar". E quebrou a estação inteira, o estúdio, nem veio falar comigo. Anos depois, a dona Florinda (*esposa do Chacrinha*) me pediu: "Dá uma atenção ao meu velho". Fui jantar na casa dela, conversar com ele, bolamos um novo programa (*Cassino do Chacrinha*). E foram oito anos de sucesso.

Qual novela mais o surpreendeu e qual mais o decepcionou na Globo?

A que mais me surpreendeu foi *Roque Santeiro*, porque a novela já tinha sido censurada dez anos antes. Foi um sucesso absoluto. Deu audiência do primeiro dia ao último dia. Era uma mistura de humor com emoção e política. A que mais me decepcionou foi *O Espelho Mágico*, onde o Lauro César Muniz queria fazer uma homenagem aos artistas e à produção da TV. Mas a declaração de amor implicava mostrar as coisas erradas, a porta do cenário que cai, a fala que o cara esqueceu. Foi um fracasso, os telespectadores queriam ver novela, não os bastidores da novela.

Por que as novelas de hoje não têm o mesmo apelo de antigamente?

A hora que eles quiserem me pagar para ir lá explicar como é que faz, eu volto. A minha ligação com a novela vem do rádio. E eu encontrei o Daniel Filho como companheiro fundamental para isso. Havia um grupo de pessoas que realmente conseguiu formatar o jeito brasileiro de fazer novela. Existe uma linguagem que é a maneira de se comunicar com o público. Novela é a arte de descobrir o que vai acontecer. Novela não é cinema. ●

CONFIRA O RESTANTE DA CONVERSA COM BONI NA PÁG. C3



gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

No Café. *Eugênio Bucci*

'Estamos num tempo em que a ignorância pode ser fabricada'

Recém-eleito para ocupar uma cadeira na Academia Paulista de Letras, Eugênio Bucci vê na nova empreitada mais uma oportunidade para o diálogo. Aliás, para o jornalista, professor, escritor e colunista – que no ano passado lançou um livro em que fala sobre o mundo digital – a falta de real diálogo é justamente um dos maiores problemas das redes sociais. "Nós estamos num diálogo quando nós temos a disposição de mudar o que pensamos, quando nós temos a coragem de correr o risco de sair de uma conversa diferente do que entramos. Essa conformação das plataformas favorece muito o que já foi muito falado, favorece a formação de bolhas", diz à repórter Marcela Paes. Leia abaixo a entrevista.

Recentemente você lançou um livro que reflete sobre os avanços da tecnologia e os impactos disso. Você é otimista ou pessimista em relação ao assunto?
O otimismo é uma atitude diante da vida, não uma atitude em relação ao pensamento. Eu sou uma pessoa otimista com relação à humanidade, à vida futura, mas faço uma análise muito crítica com relação a alguns empregos da tecnologia hoje. Tecnologia não é um problema e tecnologia não é uma solução. O problema com as ferramentas digitais são as relações de propriedade que controlam essas ferramentas digitais. Essas relações de propriedade podem conduzir ao monopólio, e isso não é bom.

Na sua opinião, nós estamos avaliando com clareza os possíveis impactos negativos da inteligência artificial, por exemplo?
É difícil dizer, porque nós estamos olhando para um fenômeno que avança numa velocidade maior do que a consolidação das leituras que nós temos. Temos que ver criticamente a inteligência artificial em relação à questão do poder. As decisões que as máquinas tomarão terão impacto sobre o atendimento dos nossos direitos? Até onde isso vai? Nós vamos substituir o Supremo Tribunal Federal por um algoritmo? Tecnologicamente já é possível substituir decisões judiciais por processos maquínicos. Vamos substituir a eleição por aferições construídas a partir das preferências conhecidas do público realizadas por máquinas? Essas questões precisam ser vistas com clareza.

Você acaba de entrar para a Academia Paulista de Letras. Como se sente com esse reconhecimento?
Fico tocado e comovido. A Academia Paulista de Letras é agente e herdeira da cultura do nosso estado. A Academia Paulista é integrada por pessoas de formações diversas, de gerações diversas, de inclinações e ideários diferentes, que têm em comum o amor pelas letras e pelo diálogo. De tal maneira, a Academia é uma prova de que nós podemos, com respeito e com transparência de propósitos, estabelecer entendimentos de grande qualidade e que perdurem no tempo.

RENATO PARADA



Bucci ocupa a cadeira que foi de Paulo Nathanael Pereira de Souza

"A gente vê um uso de tecnologias absolutamente governado pela técnica sem nenhuma dose de sensibilidade"

"Temos que ver criticamente a inteligência artificial em relação à questão do poder. As decisões que as máquinas tomarão terão impacto sobre o atendimento dos nossos direitos? Vamos substituir o Supremo Tribunal Federal por um algoritmo?"

As redes sociais trouxeram a possibilidade de qualquer um dizer qualquer coisa e eventualmente aquela coisa chegar a muitas pessoas. Como você enxerga esse fenômeno?
As dinâmicas próprias de comunicação dessas plataformas ditas sociais, que muitas vezes nós devemos pensar como plataformas antissociais, uma expressão que já foi usada pela filósofa Márcia Tiburi, nivelam e estabelecem o sinal de igual entre uma pesquisa que tem envolvido centenas de cientistas com milhares de dados e a opinião de uma pessoa qualquer que fale que própolis cura covid, ou que não existe aquecimento global. Essa aparente horizontalização das comunicações é um achatamento. Isso nos trouxe a uma sociedade que inverteu uma máxima que sempre era repetida. Nós dizíamos que informação é poder, e hoje nós temos que aprender que a desinformação é poder. Estamos num tempo em que a ignorância pode ser fabricada, o que é outro desafio para nossa compreensão.

As novas gerações cresceram totalmente inseridas nesse novo paradigma de comunicação da internet.
Muitas vezes a coisa tem a forma de um diálogo, mas ninguém está dialogando. Estamos num diálogo quando temos a disposição de mudar o que pensamos, quando nós temos a coragem de correr o risco de sair de uma conversa diferente do que entramos. Essa conformação das plataformas favorece a formação de bolhas. Evitar o contato precoce de crianças com tecnologias digitais, não é realmente uma solução, pode ser parte de um processo que talvez fique melhor assim. De outro lado, a gente vê um uso de tecnologias absolutamente governado pela técnica sem nenhuma dose de sensibilidade. Eu fico assustado quando vejo a estratégia desses jogos que agora viraram uma febre no Brasil, tentando alcançar crianças. Me pergunto, essas pessoas não se incomodam com a possibilidade de isso vir a causar algum dano? São coisas que assustam. Nós precisamos estimular empresas e investidores a levarem em conta alguns riscos que por não serem tão conhecidos pedem cautela. ●

Livros *Televisão*

‘Eu não vou me aposentar. Ninguém me aposenta’, diz Boni

Continuação da página C1

Do ponto de vista cultural, acha preocupante o *BBB* liderar a audiência no País?
Acho muito preocupante. Eu pessoalmente não gosto do *BBB*, mas reconheço que meu filho faz o melhor *BBB* do mundo. Prefiro um texto de Dostoievski, por exemplo. Eu sempre trouxe a cultura de fora para levantar o nível da cultura da televisão brasileira. Não acho que o *BBB* contribua para isso, mas ele estuda problemas do ser humano que interessam a uma classe social que identifica aquilo no participante do *BBB*. Se há consumo, é porque há algum interesse. Mas eu, se fosse programador, preferia não ter.

Ainda acha o *Jornal Nacional* muito sisudo? Terno e gravata, linguagem formal... Está na hora de mudar o estilo?
Está na hora de o jornalismo de televisão dar um salto. Esse jornalismo de hoje, embora o pessoal da Globo o faça muito bem em matéria de conteúdo, do ponto de vista formal tem que mudar. Está na hora de ter mais imagens do que som. E as questões filosóficas que determinam o que você vai colocar na pauta têm que mudar. O mundo mudou, a sociedade mudou. A TV tem que botar o pé no acelerador e fazer andar mais rápido tudo que ela faz.

A ‘obsessão pela perfeição’, um dos seus lemas, pode provocar um ambiente neurótico nas redações de televisão?
Qualquer erro acaba criando outro erro. É como o mofo no queijo. O Sérgio Porto (*escritor, 1923-1968*) dizia que a televisão é “máquina de fazer doido”. Não se pode negligenciar nada. A qualidade do jornalismo, da dramaturgia, ficará prejudicada se o som não for claro, se a luz não for perfeita. Então, a obsessão pela perfeição deve ser do ser humano. Não é da televisão, nem do rádio. A obsessão pela perfeição não leva você à perfeição, mas o conceito de que tudo pode ser melhor o leva à perfeição. Admitimos o erro, mas não podemos admitir sua repetição.

No livro, o sr. conta que, se não fosse o Roberto Marinho, talvez o senhor não tivesse retornado de um depoimento no DOPS, durante a ditadura. Por quê?
Havia uma animosidade porque eu dava risada dos censores. Então, fui chamado para depor com muita gentileza. Eles queriam saber por que eu ria. Eu ria pelo absurdo das colocações, era espontâneo. As ordens que eles davam (*sobre as produções censuradas*) eram piadas. Eu não iria pedir para abolir a censura, mas que ela, pelo menos, tivesse diálogo para discutir como tratar um assunto. Foi uma época dificílima.

Sair da Globo o magoou?
Não, essas coisas nós enxergamos de forma mais racional do que emocional depois de um certo tempo. O dono tem o direito de trocar as pessoas que ele quiser. Eu não fiquei magoado, mas eu acho que eu merecia um carinho. Eu fui colocado de lado. Não me senti traído, me senti injustiçado.

Saíram notas de que o senhor teria se aposentado da TV Vanguarda.
Essa aí é a nossa fake news, né? Eu gosto muito da Vanguarda. Lá fazemos um trabalho que dá um resultado extraordinário para o espectador. Não vou me aposentar. Ninguém me aposenta. ● GABRIEL ZORZETTO



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A distinção

Data estelar: Júpiter e Saturno em quadratura

A única condição que um ser humano pode obter para se distinguir dentre seus semelhantes é o quanto sua percepção estaria aberta para conhecer o mundo Divino, no qual tudo e todos nos movimentamos e experimentamos ser, e as poucas pessoas que têm essa distinção são discretas, porque estão ocupadas prestando serviço para o bem de toda nossa humanidade.

Enquanto isso, ninguém acha bonito carecer de distinção, todos queremos ser reconhecidos, ser alguém que se destaca na multidão, mas como a verdadeira distinção que só a percepção espiritual oferece parece difícil demais de se obter, buscamos essa distinção através de atributos exteriores, como diplomas, objetos e roupas exclusivas, porque, de fato, na civilização as pessoas são tratadas de acordo com sua aparência, e não pela qualidade de seu desenvolvimento e evolução. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

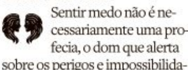
Tudo que anda parecendo impossível se mostrará muito melhor na mesma medida em que você se atrever a avançar, a despeito de não ter certeza sobre absolutamente nada. É preciso depositar confiança no mistério da vida.

TOURO 21-4 a 20-5




Os sinais são confusos, misturados e contraditórios, porém, são o fiel reflexo do que anda acontecendo no mundo e com as pessoas em geral, e você não é uma exceção. No entanto, parece que está indo tudo muito bem.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



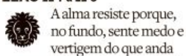
Sentir medo não é necessariamente uma profecia, o dom que alerta sobre os perigos e impossibilidades vindouras. O medo também é uma medida do tamanho do que está em jogo, e da preparação tensa que a alma desenvolve.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Apesar de haver uma ponta de decepção por tudo ser diferente do que você imaginava, se você atravessar rapidamente esse estado de ânimo perceberá que as diferenças são favoráveis e auspiciosas. Tudo melhor do que o pensado.

LEÃO 22-7 a 22-8



A alma resiste porque, no fundo, sente medo e vertigem do que anda acontecendo. Seria melhor você atravessar esse estado resistente da alma o mais rapidamente possível, para você aproveitar os favores que a vida oferece.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Divulgue somente uma parte do que você anda fazendo, e mantenha as questões mais importantes sob um manto de discrição, agindo sigilosamente, porém, com suficiente firmeza para não perder o domínio. É por aí.

LIBRA 23-9 a 22-10

São momentos que definem muita coisa, e precisam ser tratados com todo o cuidado e atenção que merecem, já que uma boa parte do seu destino se encontra em jogo no meio de todas essas coisas que andam acontecendo vertiginosamente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Aposte todas suas fichas para fazer acontecer suas pretensões, porém, tome cuidado para que nessa empreitada você não atropele ninguém nem muito menos passe por cima das pessoas que estão aí com muito boa vontade.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Parece que muita coisa está no fim, mas na verdade há muito mais ainda começando neste momento de sua vida. Você escolhe, por isso, em que focar mais sua consciência, se naquilo que acaba ou se em tudo que começa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

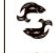


Valorize sua atuação e seu esforço, porque dessa forma você também colherá o olhar de aprovação das pessoas que acompanham sua alma nesta parte do caminho. A valorização mutua é fundamental para os bons relacionamentos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Seus interesses devem ser valorizados, principalmente por você, para que, inclusive, as pessoas os respeitem e valorizem também, e isso as faça colaborar positivamente para que tudo aconteça da melhor forma possível.

PEIXES 20-2 a 20-3



Nem tudo está no devido lugar e nem sequer as pessoas com que você conta atualmente são as certas, porém, assim mesmo é sua presença também em relação a elas. Porém, com tudo fora do lugar, ainda assim o destino procede.

Gramado **Premiação**

'Oeste Outra Vez' e 'Estômago 2' são grandes vencedores

Filmes arrebataram os principais Kikitos na 52ª edição do festival, encerrado neste sábado

Oeste Outra Vez foi o grande vencedor do 52º Festival de Cinema de Gramado, finalizado na noite de sábado (17). Além do prêmio de melhor filme, o longa dirigido por Erico Rassi também levou os Kikitos de melhor fotografia (Andre Carvalheira) e de melhor ator coadjuvante (Rodger Rogério).

Se *Oeste Outra Vez* levou o prêmio mais importante, *Estômago 2: O Poderoso Chef* garantiu o título de longa com mais Kikitos da edição. A aguardada continuação de *Estômago*, de 2007, levou os prêmios de roteiro (Lusa Silvestre, Marcos Jorge e Bernardo Rennó), direção de arte (Fabíola Bonofiglio e Massimo Santomarco), trilha musical (Giovanni Venosta), ator (dividido entre João Miguel e Nicola Siri) e o prêmio do Júri Popular.

A dramédia *O Clube das Mulheres de Negócios*, de Anna Muylaert, que trabalha com uma corrosiva inversão de clichês de gênero, ficou com o Prêmio Especial do Júri.

O troféu de melhor direção foi para a cineasta Eliane Caffé, por seu *Filhos do Mangue*. O drama traz Felipe Camargo no papel principal e se passa em comunidade ribeirinha do Rio Grande do Norte. O filme levou ainda o prêmio de melhor atriz coadjuvante (Genilda Maria).

Barba Ensopada de Sangue, de Aly Muritiba, ficou com o prêmio de montagem, para Karen Akerman. *Pasárgada*, estreia na direção de Dira Paes, ganhou o Kikito de desenho de som (Beto Ferraz). *Cidade; Campo*, de Juliana Rojas, deu o troféu de melhor atriz a Fernanda Vianna, a protagonista do primeiro episódio; o segundo, é vivido pelas atrizes Bruna Linzmeyer e Mirella Façanha. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz







Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Mauricio de Sousa







O melhor de Calvin Bill Watterson







Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Alma é essa coisa que nos pergunta se a alma existe"* **Mário Quintana**

Televisão **Despedida**

Corpo de Silvio Santos é enterrado em SP em cerimônia fechada

Segundo pedido feito pelo próprio apresentador à família, sepultamento seguiu os ritos da tradição judaica

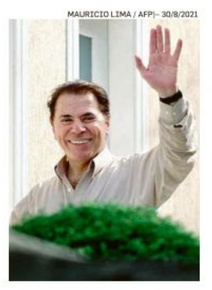
O corpo de Silvio Santos foi enterrado nas primeiras horas da manhã de ontem, 18, no Cemitério Israelita do Butantã, em São Paulo, em cerimônia judaica fechada para a família e amigos mais próximos, a pedido do próprio apresentador.

Senor Abravanel, que se tornou Silvio Santos em um dos programas de calouros que participava na juventude, morreu na manhã de sábado, 17, no Hospital Israelita Albert Einstein. De acordo com boletim médico divulgado, o apresentador morreu vítima de uma broncopneumonia após uma infecção por gripe influenza A (H1N1).

A movimentação no cemitério começou bem cedo, por volta das 6h. Entre os primeiros a chegar estavam um dos netos do fundador do SBT, o ator Tiago Abravanel, e os amigos e apresentadores Celso Portiolli e César Filho. As filhas do "homem do baú" chegaram pouco depois. Um pequeno grupo de fãs prestou homenagens, empunhando cartazes.

A entrada do cemitério foi fechada antes das 8h. Na porta, a família do apresentador afixou uma mensagem para os fãs. "Acreditamos que muitos de vocês estejam compartilhando da mesma saudade que nós hoje estamos sentindo (...) Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que viveu. Ele nos pediu para que respeitássemos o desejo dele. E assim vamos fazer."

MAURICIO LIMA / AFP|– 30/8/2021



Silvio Santos em foto de 2001: dono do SBT morreu no sábado

O comunicado seguiu dizendo que a família pedia a compreensão de todos, "de guardar na memória tudo de bom que ele fez e de tantas alegrias que ele nos trouxe ao longo dos anos. Ele foi muito feliz com tudo que fez".

RITOS. Respeitando a tradição judaica, não houve velório, apenas uma breve cerimônia para amigos e parentes presidida por um rabino. De acordo com a tradição judaica, não são permitidas cerimônias com caixão aberto ou flores. Segundo a cartilha do Cemitério Israelita de São Paulo, a exibição do morto é considerada um "desrespeito ao falecido". O corpo tampouco pode ser cremado ou embalsamado, nem ter os seus órgãos removidos. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4g01zJE**

Apresentador de "Domingo Legal", no SBT
Queda-d'água; cascata
Varredor de ruas (bras.)
(?) de Cinema: analisa filmes
Batatas (?): acompanham o bife
Veículo de passageiros
Orelha, em inglês
Meio de comunicação de massa
Do Estado cuja capital é Maceió (pl.)
Lugar onde se nasceu
52, em algarismos romanos
Enraivecida; furiosa
Letra do plural
Camarão, em tupi
Tecla de computadores ▶ T A B
Sílaba de "signo"
Colisão entre veículos
Cidade mineira
Monto (a barraca)
Hiato de "zoológico"
Extensão de vídeo
O "coração" do automóvel
Pura; inocente
Trem muito veloz
Por (?): sem planejamento
(?) Lins, cantor
Sombrios; sem luz
Renato Russo, cantor e compositor
Atua na Medicina
Morrer, em inglês
Cansativa; maçante
Material de panelas esmaltadas
Edifico; construo
Carta inicial de cada naipe
Arreio para cavalos (pl.)
O de futebol tem onze jogadores
Ser vivo causador da micose (pl.)
Larva que dá origem à borboleta
Ditongo de "caixa"
O segundo domingo de agosto
Vitamina ativada com a luz solar
Suporte que firma ataduras

BANCO 3/avi — die — ear. 4/poti. 5/ágata.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a atividade ou a disciplina que não pertence à grade regular de um curso.

Bebida apreciada no verão.	1		2	3	4	5	6
Que cresce para fora.	4		7	8	4	9	6
Atordoar; estontear.	6		10	2	11	12	2
Indivíduo vil; canalha.	1		6	13	10	14	6
Pintor de "A Última Ceia".	11		3	12	9	1	12
Que antecede a morte.	7		12	15	12	3	7
Desvio brusco.	8		12	9	6	11	6
Palavra como "nós" (Gram.).	13		7	9	7	16	4
A (?): fiado.	1		4	11	12	17	7
Tratamento dado aos pares da Inglaterra.	16		14	7	2	11	4
Bolinho de massa de feijão, comum na Bahia.	6		6	2	6	5	4
Pedido instante e humilde.	15		13	14	12	1	6
Ilegal; fora da lei.	12		12	1	12	17	7
Corredor largo.	8		14	4	2	12	6
Vestido.	17		6	5	6	11	7

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4fKTI7T**

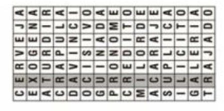
Nível Fácil

		6	8		4	2		
	7						4	
2			7		6			1
1		8	5		9	4		3
4		7	6		8	1		5
3			9		7			2
	9						7	
		4	3		1	5		

SOLUÇÕES







Alain Delon 1935 - 2024

Ícone de beleza – e de polêmicas

— *O homem que conquistou o cinema com seu charme ímpar também colecionou acusações de violência*



OBITUÁRIO

ROBERTA JANSEN

Cultuado ator francês que estrelou uma série de clássicos entre os anos de 1960 e 1970, Alain Delon morreu na madrugada de ontem, 18, aos 88 anos. A notícia foi confirmada por sua família em uma nota enviada à imprensa francesa. A causa da morte não foi informada.

Uma foto famosa de 1967 mostra a britânica Marianne Faithfull sentada em um sofá, aparentemente, em uma festa. Ao lado esquerdo dela está o cantor Mick Jagger, que na época era namorado da cantora, com os olhos voltados para baixo, as pernas cruzadas, uma postura tímida. Do outro lado, está Alain Delon, no auge de sua beleza, a cabeça inclinada em direção a Marianne, um meio sorriso sedutor no rosto. A cantora está totalmente voltada para Delon, os olhos fixos em seu rosto, um largo sorriso.

A foto volta e meia circula nas redes sociais com a hilária legenda: "Quando você é o Mick Jagger, mas o outro cara é o Alain Delon", dando a exata noção do tamanho do grande astro do cinema francês tantas vezes apontado como um dos homens mais belos do mundo.

Em uma entrevista anos depois, Marianne garantiu que não estava flertando com Delon, mas admitiu que Jagger ficou bastante enciumado. E não era para menos. Afinal, o outro cara era o Alain Delon.

Delon participou de mais de 90 produções cinematográficas com cineastas como Louis Malle, Michelangelo Antonioni, Jean-Luc Godard, Jean-Pierre Melville, Luchino Visconti, René Clément e Jacques Deray. Desde 2019, quando teve um acidente vascular cerebral (AVC), ele sofria de problemas de saúde. Em 2022, chegou a anunciar que pretendia se submeter a um suicídio assistido na Suíça, onde a prática é permitida.

Saúde

Ator sofreu um AVC em 2019 e ficou recluso; desde então, seus filhos se digladiavam via imprensa pela herança

LUTO. "Alain Fabien, Anouchka, Anthony e (seu cão) Loubo lamentam profundamente o falecimento de seu pai. Ele morreu tranquilamente em sua casa em Douchy, rodeado por seus três filhos. A família pede que respeitem sua privacidade neste momento de luto extremamente doloroso", informou a nota divulgada pela família de Delon ontem.

O presidente francês Emmanuel Macron lamentou a morte do ator, afirmando, em postagem no X (antigo Twitter) que Delon "encarnou papéis lendários e fez o mundo sonhar". E ainda: "Melancólico, popular, secreto, foi mais que uma estrela: um monumento francês".

Alain Fabien Maurice Marcel Delon nasceu em 8 de novembro de 1935, em Sceaux, Hauts-de-Seine, nos arredores de Paris. Durante a infância, passou por diversos orfanatos e lares provisórios. Em 1953 se alistou como fuzileiro naval na Marinha francesa e chegou a participar de combates na guerra colonial do Vietnã, mas acabou sendo dispensado em 1956, em meio a uma suspeita de roubo.

Após uma série de trabalhos temporários, Delon iniciou a carreira de ator em 1957, com uma pequena participação no filme *Uma Tal Condessa*, de Yves Allegret. Apontado por muitos como um dos homens mais bonitos do mundo, se tornou um dos grandes astros do cinema europeu entre os anos de 1960 e 1970, estrelando clássicos como *O Sol por Testemunha* (1959), *Rocco e seus Irmãos* (1960), *O Leopardo* (1963), *O Samurai* (1967), *A Piscina* (1969) e *Cidadão Klein* (1976).

Em 1997, Delon anunciou sua aposentadoria das telas, mas em 2008 assumiu o papel do imperador romano Júlio César no filme *Asterix nos Jogos Olímpicos*. Sua última aparição pública foi em maio de 2019, ao receber a Palma de Ouro honorária no Festival de Cannes.

CONTROVERSO. O astro também esteve no centro de muitas polêmicas. Foi acusado de bater em duas de suas esposas e de assédio sexual de colegas do cinema. Também foi alvo de críticas ao apoiar publicamente o líder do partido de extrema direita Frente Nacional, Jean-Marie Le Pen, que defendia a pena de morte e era contra o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

O ator teve dois filhos e uma filha – de duas mulheres diferentes – e ainda um quarto filho que ele nunca reconheceu e já morreu. Os filhos vêm se digladiando via imprensa francesa, em uma disputa pela herança do pai, desde que ele sofreu um AVC, em 2019. Conseguiram ter o controle da herança e afastar Hiromi Rollin, que era cuidadora de Delon e se tornou sua companheira. A família a acusava de tentar explorar o ator.

Em 2022, Delon anunciou em suas redes sociais o que parecia ser uma despedida: "Minha vida foi muito bonita, mas também muito difícil. Nunca gostei de envelhecer, todas as dores e provações que tenho que enfrentar cotidianamente me deixam imóvel diante de tudo". O ator já havia manifestado várias vezes a intenção de se submeter a um suicídio assistido na Suíça, onde a prática é permitida.

Na ocasião, um dos filhos do ator, Anthony, disse a jornalistas que o pai havia lhe pedido para ajudá-lo a realizar o procedimento. Semanas depois, o filho mais novo negou que o ator tivesse essa intenção. Em post publicado no Instagram, Alain Fabien Delon pediu que deixassem seu pai "viver em paz" e ameaçou levar o caso aos tribunais caso a imprensa continuasse a abordar o assunto. ●

REPRODUÇÃO

Magnetismo
Marianne Faithfull entre Alain Delon e Mick Jagger, seu namorado à época; segundo ela, cantor ficou enciumado

JIM PRINGLE/AP



PAUL LOUIS / AFP

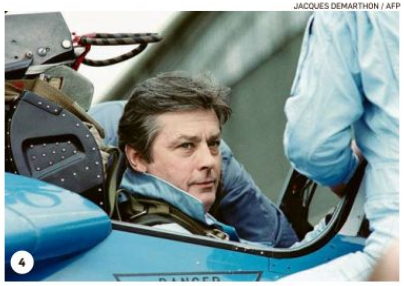


1 ___ No set de 'Os Sicilianos', em 1969;
2 ___ Com Romy Schneider, em 1968;
3 ___ Em 2019, recebeu prêmio em Cannes por sua obra;
4 ___ Em 1988, no avião da Força Aérea Francesa

VALERY HACHE/AFP



JACQUES DEMARTHON / AFP



'Gosto que me amem como eu me amo', dizia o ator

ANÁLISE

Jordi Zamora
Jornalista da AFP

Alain Delon foi o ator francês mais carismático e famoso da história do cinema, com uma aura escura de lobo solitário que o perseguiu até o final. "Gosto que me amem como eu me amo". Para este homem que falava de si na terceira pessoa, tudo o que empreendia só podia ser feito desmesuradamente.

Um estilo que, no fim de sua vida, o perseguiu, entre brigas familiares, declarações contraditórias e polêmicas sobre sua carreira e as mulheres.

Príncipe atraente ou gângster indomável, Delon atuou para vários dos melhores diretores da sétima arte e seu poder de atração talvez só tenha sido igualado na história do cinema por Rodolfo Valentino. Outros viram nele uma versão francesa de James Dean.

Foi o homem ideal de muitas mulheres e o companheiro durante um tempo de belezas como Romy Schneider, Claudia Cardinale, Simone Signoret ou Mireille Darc. "Foi nelas, no olhar da minha primeira mulher, Nathalie, e nas de Romy (*Schneider*), Mireille (*Darc*) ou a mãe dos meus filhos (*Rosalie van Breemen*) que encontrei a motivação para ser o que fui, para fazer o que deveria fazer", dizia Delon.

Ator meticuloso diante da câmera, Alain Delon passará à posteridade por um magnetismo comparável ao que Marilyn Monroe ou Brigitte Bardot exerceram sobre os homens.

"Só me faltou fazer o papel de Cristo. Agora já é um pouco tarde", declarou ao final de sua carreira este ator que teve o talento de se submeter às ordens dos maiores. Trabalhou em cerca de 90 filmes, sob direção de Melville, Visconti, Antonioni, Losey, Godard ou Malle.

Produtor, diretor, empresário e colecionador de arte, era um sedutor rebelde e arrogante, que cultivava na vida real a imagem que irradiava na tela.

O tempo transformou o rosto e prateou os cabelos da fera solitária. Acentuou sua pose de misantropo de onde saboreava a glória, antes de que esta acabasse o saturando porque restringia sua liberdade.

"Estava programado para o sucesso, não para a felicidade. São duas coisas incompatíveis", disse em uma ocasião.

Nascido em 8 de novembro de 1935 em Sceaux, perto de Paris, Delon teve uma infância instável após o divórcio de seus pais. Sua sólida elegância, olhar azul e "rosto de anjo" – um de seus apelidos – não passavam despercebidos no distinto bairro parisiense de Saint-Germain-des-Près que começou a frequentar depois de servir no Exército. O cineasta Jean-Claude Brialy ficou encantado por aquele charme e o convidou para o Festival de Cannes.

Delon se tornou intérprete de um dos maiores, Luchino Visconti. O diretor italiano seria o verdadeiro *Pigmalião* do jovem ator, cuja inteligência e potencial soube detectar e desenvolver. No teatro, foi visto em *Pena que Ela Seja uma Prostituta*, encenado por Visconti. A coprotagonista se chamava Romy Schneider e foi o início de um longo relacionamento com a jovem atriz austríaca.

Com *Borsalino*, de Jacques Deray, alcançou em 1974 um dos maiores triunfos de sua carreira ao lado de Jean-Paul Belmondo, a quem se despediu, emocionado, em 10 de setembro de 2021, quando se celebrou o funeral deste outro monstro do cinema francês.

Alguns diretores exploraram com sucesso suas facetas mais complexas. Para Joseph Losey foi o enigmático protagonista de *Cidadão Klein* (1976) e Volker Schloendorff o transformou em barão de Charlus, o inalcançável aristocrata homossexual de *Um Amor de Swann* (1984), adaptação da obra de Proust. Em 2002, após sua separação de Rosalie, não escondeu sua depressão, evocando até mesmo a ideia do suicídio.

Nos anos seguintes, suas aparições públicas se tornaram cada vez menos frequentes, pontuadas de declarações que acentuaram seu isolamento, a favor da pena de morte e da extrema direita ou contra o casamento homossexual. "Não gosto do mundo atual", dizia.

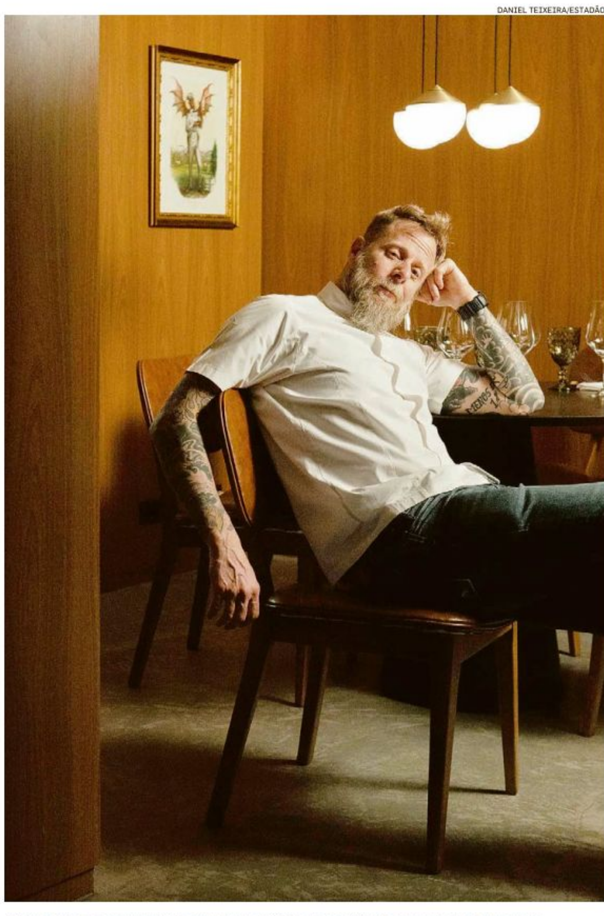
O ator nunca obteve um prêmio de interpretação no Festival de Cannes, que decidiu conceder-lhe uma Palma de Ouro pelo conjunto da obra em 2019, apesar de todas as suas polêmicas. ●

Gastronomia **Reality**

André Mifano volta à televisão, à vontade e sem roteiro

Chef, que integra elenco do 'Bake Off Brasil – Mão na Massa', celebra nova fase e rechaça o 'instagramável'

CINTIA OLIVEIRA



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Mifano diz ter se surpreendido com o lado artístico da confeitaria apresentado no programa

O que um chef tatuado e com o humor tão afiado quanto suas facas foi fazer no júri de um reality show dedicado a bolos decorados? À primeira vista, pode até parecer um erro de casting. Mas a presença de André Mifano na décima temporada de *Bake Off Brasil – Mão na Massa*, que estreou na semana passada no SBT (disponível no Max e, em breve, no canal pago Discovery Home & Health) foi um acerto – ao menos pelo que se viu no primeiro episódio.

Enquanto a chef confeiteira Carole Crema traz a sua simpatia e seu conhecimento técnico, a atriz Fabiana Karla, que apresenta a atração, alivia o estresse dos competidores com humor e doçura. Mifano completa o elenco com sua experiência de 28 anos na gastronomia e seus comentários incisivos, que, vez ou outra, arrancam risadas dos telespectadores.

Diferentemente das edições anteriores, a atual temporada do programa, em que 18 confeiteiros amadores participam de desafios, está mais próxima do formato original, o *The Great British Bake Off*, da BBC.

Muito antes de fazer parte da versão brasileira, Mifano conta que já era fã do programa exibido no Reino Unido. "Comecei a assistir com a Alessandra (*Corte Pimenta, esposa de Mifano*), que é apaixonada por doces e pela cultura inglesa, meio a contragosto. Não entendia todo aquele cor-de-rosa, mas o humor inglês dos apresentadores me pegou: eu fiquei viciado", lembra o chef, que comanda o restaurante italiano Donna, na capital paulista.

Com a participação em realities como o *The Taste Brasil* (GNT) e *Anthony Bourdain – Lugares Desconhecidos*, série do chef norte-americano na CNN Brasil, Mifano tem experiência na televisão. No entanto, ele declarou em entrevistas no ano passado que não estava interessado em voltar para a frente das câmeras. O Universo (ou destino, se preferir) entendeu o contrário. "Desde então, eu repito todos os dias 'não quero ganhar na Mega-Sena nunca. De jeito nenhum'", diverte-se.

Quando ele recebeu o convite da Warner Bros. Discovery (parceira da emissora de Silvio Santos na produção do *Bake Off Brasil*), não pensou duas vezes: bastou um telefonema para convencê-lo a assinar o contrato. Onde foi parar tanta relutância? "Eu sabia que, pelo que eu conhecia do programa original, estaria livre para fazer o que quisesse. Não sei seguir roteiro, mas sei ser eu mesmo."

CONFEITARIA. Quando aceitou o desafio de ser jurado de um reality show de confeitaria, Mifano se debruçou sobre o tema. "Modéstia à parte, eu tenho um banco de dados de sabores e técnicas bastante extenso, mas eu tive que estudar muito", conta.

Embora conheça as bases da confeitaria clássica, Mifano nunca havia trabalhado com pasta americana, tão presente na cobertura de bolos decorados. Aliás, o chef define a montagem de bolos decorados como pura engenharia. "Além de acertar na textura e no sabor, é preciso entender de estrutura. Caso contrário, o bolo desmorona."

Na décima temporada do programa, retornam as provas dedicadas aos pratos salgados e as receitas doces ficaram mais simples, para criar uma conexão com o espectador. Mifano conta que essa jornada de aprendizado fez ele se apaixonar pelo lado artístico da confeitaria. "O trabalho com pasta americana e os bolos que se mexem me deixou espantadíssimo."

O reality culinário é a primeira experiência de Mifano na TV aberta. "Antes, eu estava com um canal minúsculo, falando de comida às 22h30 para uma bolha. Agora, por meio dessas três plataformas (SBT, Max e Discovery Home & Health), vou falar com um público muito maior. Para mim, é um privilégio."

> *"Antes, eu estava com um canal minúsculo, falando de comida às 22h30 para uma bolha. Agora, vou falar com um público muito maior. Para mim, é um privilégio"*

> *"Só a repetição faz o bom profissional de cozinha. Mas, quando você está fazendo a mesma coisa por tantos anos, precisa de um descanso"*
> **André Mifano**
> **Chef**

INFLUÊNCIA TIKTOK. Mifano quer aproveitar o espaço para falar sobre temas importantes para ele. Um deles é o impacto negativo das redes sociais na gastronomia. "Se você me perguntar o que precisa para manter um bom restaurante nos dias de hoje, eu não tenho a menor ideia", afirma.

Ele é um crítico ferrenho ao modelo de restaurantes "instagramáveis" (aqueles que são pensados para render bons cliques para as redes sociais). "No plano de negócios de um restaurante de sucesso, o importante é o salão ter um balanço com um néon lindo de fundo, uma sobremesa que saia fogo no cardápio, além de um orçamento de R$ 150 mil para pagar influenciadores do TikTok para visitarem e postarem sobre o seu restaurante no primeiro mês."

Mifano vai na contramão do mainstream com o Donna. Com apenas 40 lugares, o italiano inaugurado em plena pandemia, em 2021, tem um menu enxuto, que reúne sugestões como a bresaola de wagyu curada na casa (R$ 63), o fettuccine verde com molho caseiro de linguiça e erva-doce (R$ 76), além da tagliata de chorizo black Angus, com molho pizzaiolo e batatas douradas (R$ 132).

Atualmente, o restaurante está em uma fase de transição, de acordo com o chef. Em breve, o local passará por uma reforma e o cardápio ficará mais robusto. "A minha vontade é fazer uma comida cada vez mais clássica", afirma Mifano, que ganhou notoriedade no extinto restaurante Vito.

Ele diz estar em um momento em que quer "surfar novas ondas". "Só a repetição faz o bom profissional de cozinha. Mas, quando você está fazendo a mesma coisa por tantos anos, precisa de um descanso", diz Mifano, que admite não ter mais energia para trabalhar sete dias por semana, sem folga. Mesmo assim, o chef garante que, entre altos e baixos, mantém o mesmo amor pelo ofício. "Continuo vindo ao restaurante cinco dias por semana, mas a ideia é tirar férias maiores. Eu tenho uma equipe ótima, que me permite isso", conta.

Mifano pretende encarar também o mundo digital, ao qual sempre teve aversão. "Sinto até arrepio quando penso em 'produzir conteúdo'. Mas se tem uma coisa que eu não aceito é ser preconceituoso", diz. Embora tenha evitado mergulhar no universo das redes sociais, ele sente a necessidade de botar o preconceito de lado. "Quero falar de coisas relevantes. Não prometo que vou conseguir, mas é o meu objetivo." ●